Porto Alegre, Quinta, 18 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8338

EM UMA SEQUÊNCIA DE SOLENIDADES NO PALÁCIO PIRATINI, O GOVERNADOR EDUARDO LEITE SANCIONOU QUATRO LEIS APROVADAS PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.

Maurício Tonetto/Secom

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, sancionou nessa quarta-feira (17) quatro leis aprovadas pela Assembleia Legislativa. As matérias tratam da inclusão de datas comemorativas no calendário oficial de eventos, sobre a prioridade de atendimento a pessoas com diabetes em estabelecimentos de saúde e da criação de um programa de acompanhamento a pacientes com câncer de mama. Página 41

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL FICA INDISPONÍVEL NO WHATSAPP E INSTAGRAM NO BRASIL.

Página 26

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

FORA DE CASA, GRÊMIO PERDE PARA O SÃO PAULO POR 1 A 0 PELO CAMPEONATO BRASILEIRO E SEGUE NA ZONA DO REBAIXAMENTO.

Jogando fora de casa na noite dessa quarta-feira (17), o Grêmio perdeu para o São Paulo por 1 a 0 pelo Campeonato Brasileiro. Comandado por Renato Portaluppi, o time não consegue sair da zona de rebaixamento e estaciona na 18ª colocação, com 11 pontos. No domingo (21), o tricolor gaúcho volta a campo para enfrentar o Vitória, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul. Página 67

UM A CADA TRÊS APOIADORES DE BIDEN ACHA QUE O ATENTADO CONTRA TRUMP PODE TER SIDO ARMADO.

Página 37

Lula fala em regulação "urgente" das grandes empresas de tecnologia, as chamadas big techs.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu ser necessária uma regulação "urgente" das grandes empresas de tecnologia, as chamadas big techs. O chefe do Executivo disse que deve se reunir nesta semana com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, para tratar sobre o tema, e defendeu a construção de proposta sobre o assunto ouvindo empresários e os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"Cabe ao Palácio (do Planalto) ter uma posição. E quero te dizer com muita veemência de que não é possível essas empresas continuarem ganhando dinheiro disseminando mentiras, disseminando inverdades, fazendo provocação, campanha contra vacina, campanha favorável a isso, campanha favorável àquilo, sem levar em conta nenhum compromisso com a verdade", disse o petista, em trecho de entrevista ao Jornal da Record.

"Nós tínhamos um projeto que estava quase para ser votado, não sei porque o projeto do Orlando (Silva, deputado federal) não conseguiu avançar na Câmara", comentou Lula. O projeto em questão é o Projeto de Lei das Fake News (PL 2630), relatado por Orlando Silva. O texto cria uma série de regras para a atuação das redes sociais.

"Mas eu sou a favor de que a gente tenha uma regulação. Uma regulação urgente, porque essas empresas não pagam imposto no Brasil. Essas empresas ganham bilhões de publicidade, essas empresas têm muito lucro com a disseminação do ódio nesse País e no mundo inteiro. Então, eu acho que nós temos que tomar uma decisão", acrescentou o chefe do Executivo.

Lula afirmou que deve se reunir nesta semana com Lewandowski para tratar sobre como o tema pode ser levado ao Congresso Nacional. "Se a gente retoma aquele projeto que estava, se a gente vai apresentar uma nova proposta, se o Congresso Nacional vai apresentar uma proposta", pontuou. "O dado concreto é que a gente não pode perder de vista a necessidade de fazer uma regulação para que as coisas voltem a uma certa normalidade."

O presidente contou que, se for necessário, o governo poderá enviar uma proposta ao parlamento. Ele, contudo, não especificou se seria por Medida Provisória (MP) ou Projeto de Lei (PL) com caráter de urgência.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Presidente disse que vai se reunir com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, a fim de falar sobre como o tema pode ser retomado no Congresso.

"Aí você tem que discutir com o Congresso qual a melhor forma de tramitação", disse.

Em abril de 2023, a Câmara aprovou em regime de urgência o projeto das fake news, ignorando a pressão imposta pelas big techs. Porém, a votação foi adiada em maio, depois de Google e Meta - controladora de Facebook, WhatsApp e Instagram - liderarem uma operação de pressão e lobby para derrubar a proposta.

Após um ano, Lira engavetou o texto e disse que o PL 2630 "não ia a canto nenhum". Ele afirmou que "o projeto foi polemizado" e que teve problemas com as agências reguladoras. "Quando um texto ganha uma narrativa como essa, ele simplesmente não tem apoio. Não é questão de governo e oposição", disse.

Como solução, o parlamentar instaurou um grupo de trabalho para tratar sobre o assunto. Composto por pessoas da esquerda e da direita, o grupo foi formado por 20 deputados, entre eles Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do projeto original; o presidente da Frente Parlamentar Evangélica, Eli Borges (PL-TO); Gustavo Gayer (PL-GO) e Filipe Barros (PL-PR), que são dois dos principais representantes do bolsonarismo na Câmara; a líder do PSOL na Casa, Erika Hilton (SP); Ana Paula Leão (PP-MG); e Fausto Pinato (PP-SP).

A proposta estabelece que o grupo tem 90 dias para concluir os trabalhos e poderia realizar audiências públicas e reuniões com órgãos e entidades da sociedade civil, além de profissionais, juristas e autoridades que tivessem relação com o estudo do assunto debatido no colegiado.

Após ser aconselhado por Janja, Lula decide ler discurso para evitar gafes.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa quarta-feira (17) que foi alertado pela primeira-dama Janja Lula da Silva a "tomar cuidado com cada palavra" que seria dita em evento com pessoas com deficiência. Por este motivo, segundo ele, foi preciso abandonar o improviso. Ao discursar em Brasília, Lula passou a ler um discurso para o público presente.

Antes de se concentrar nas palavras redigidas previamente, Lula indicou que não poderia cometer deslizes.

"Quando eu vim falar aqui, a Janja me alertou uma coisa: 'amor, tome cuidado com cada palavra que você vai falar, porque essa gente tem a sensibilidade aguçada'", narrou o presidente.

O presidente fez ainda uma ressalva ao afirmar que é "um analfabeto" e precisa "aprender muito" com os convidados do evento.

"Eu decidi ler para não falar nenhuma palavra que possa me criar problema. Também, se eu falar alguma palavra, vocês sabem que nesse assunto vocês são especialistas. Vocês sabem que eu sou um analfabeto, e preciso aprender muito com vocês para a gente aprender a cuidar de vocês com carinho e respeito necessário."

Durante a sua fala, o presidente afirmou que é "repugnante" o preconceito contra pessoas com deficiência.

"É repugnante você ver uma pessoa não gostar da outra porque ele tem um problema, é inacreditável como o ser humano está ficando empobrecido."

Em seu discurso, Lula reafirmou o compromisso do governo de criar condições de acesso a pessoas com deficiência a todos os direitos.

"A construção deve ser horizontal, e não apenas com os governantes dos seus palácios tomando decisão de forma vertical sobre realidade que não conhecem integralmente. Reafirmamos nosso compromisso de criar condições para que vocês tenham acesso a todos os direitos constitucionais que o Estado tem o dever de assegurar sem deixar ninguém para trás."

Com o discurso pronto à mão, o presidente ainda criticou os espaços que não eram adaptados para receber pessoas com deficiência.

"A sociedade inteira precisa saber. Limitadas não são as pessoas com deficiência. Mas os ambientes físicos que elas precisam enfrentar. É o hotel que precisa se adaptar aos cadeirantes com deficiência física, visual, auditiva ou de qualquer outro tipo. Assim como a escola que precisa se adaptar às crianças com algum tipo de deficiência, e não ao contrário."

Ricardo Stuckert/PR

Presidente afirmou ter sido aconselhado a "tomar cuidado com cada palavra" usada em evento com pessoas com deficiência.

Lula diz que Janja é uma das pessoas que ele mais ouve e com quem discute política e economia.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que a primeira-dama, Janja Lula da Silva, está entre as pessoas que mais o confronta dentro do governo. De acordo com o presidente, Janja gosta de discutir um leque variado de temas, incluindo política, economia e questões de gênero.

José Cruz/Agência Brasil

”A Janja é uma pessoa que diz não para mim muitas vezes”, disse o presidente.

”A Janja é uma pessoa que diz não para mim muitas vezes. Ela quer discutir economia, política, direitos humanos, política de gênero, e eu acho maravilhoso porque você tem a oportunidade de tomar café da manhã, almoço, janta, discutindo algo importante.”

Lula tem deixado transparecer uma falta de paciência incomum para as rotinas do dia a dia do governo e para os rituais da política, de acordo com a percepção de aliados históricos do líder petista. A avaliação é que essa postura tem se refletido nas dificuldades na relação com o Congresso, que ficaram evidentes mais uma vez em série de derrotas no Congresso.

Ao contrário do que fazia na sua passagem pelo Planalto entre 2003 e 2010, Lula tem evitado almoços e jantares com parlamentares. Também frequentes nos dois primeiros mandatos, os happy hours com políticos atualmente são raros.

O líder petista, ainda segundo aliados, também mostra menos disposição para levar deputados e senadores em suas viagens pelo país, outra prática que adotava no passado.

Na entrevista da última terça-feira (16), o petista disse ter discussões ”sinceras” com ministros e rechaçou a ideia de que é menos acessível para debates neste mandato em comparação aos anteriores.

”Eu tenho discussões sinceras no governo com muitos ministros e acho que as pessoas podem dizer não a hora que quiserem dizer não. Eu gosto muito de ouvir Não é verdade que eu tive mais convivência no primeiro e no segundo mandato do que agora.”

O chefe do Executivo afirmou também que estabelece uma relação ”muito verdadeira com as pessoas” e que, por isso, não tem problema em receber opiniões e críticas.

”Eu estabeleço com as pessoas uma relação muito verdadeira. Isso com meus ministros, isso com quem não é do meu governo, deputados. Ou seja, ninguém está proibido de falar comigo o que quer falar. Jamais ficarei de biquinho, jamais ficarei de cara feia porque você disse uma coisa que eu não gosto.”

De acordo com coluna de Lauro Jardim, um ministro próximo ao presidente fez uma análise da gestão do petista neste terceiro mandato. Segundo o ministro, Lula começou o terceiro governo ”muito ansioso e magoado, mas já evoluiu”. Ainda na análise, ”ele (Lula) ainda precisa evoluir no quesito paciência”: ”Ele não tem, por exemplo, paciência para reuniões longas, para alguns detalhes de projetos e, em comparação com o Lula 1 e 2, está delegando mais do que antes”, disse.

Ex-ministros não devolvem relógios recebidos em viagem ao Catar.

Os ex-ministros Gilson Machado (Turismo) e Osmar Terra (Cidadania), além do ex-presidente da ApexBrasil, o contraalmirante Sergio Segovia, ainda não devolveram os relógios de luxo que ganharam de presente durante uma comitiva oficial ao Catar, realizada em outubro de 2019.

Mário Agra/Divulgação/Câmara dos Deputados

Titulares do Turismo, Gilson Machado, e da Cidadania no governo Bolsonaro, Osmar Terra, permanecem com presentes recebidos durante viagem ao Catar.

Em março de 2023, o Tribunal de Contas da União (TCU) entendeu que o recebimento dos bens por sete autoridades do governo de Jair Bolsonaro (PL) "extrapolou os limites da razoabilidade". Em seguida, a Comissão de Ética Pública e a Casa Civil da Presidência da República enviaram ofícios determinando a entrega dos relógios. No entanto, somente quatro dos sete notificados devolveram os itens de luxo.

Contestação

Gilson Machado, que, na época da viagem oficial, era presidente da Embratur, informou ter contestado o pedido da Comissão de Ética para devolver o relógio, alegando que houve cerceamento do direito de defesa e um ataque à ampla defesa e ao contraditório. Ele também solicitou uma perícia técnica no bem. Sergio Segovia disse que está disposto a devolver o presente, mas nunca foi informado sobre como deveria proceder. Osmar Terra não respondeu.

As autoridades receberam do Catar relógios das marcas Cartier, Chopard, Hublot e Rolex, cujos valores chegam a R$ 100 mil, segundo estimativa do TCU com base no site das lojas. A devolução foi feita pelos ex-ministros Ernesto Araújo (Itamaraty), Onyx Lorenzoni (Casa Civil) e Augusto Heleno (GSI) e pelo ex-assessor do Ministério da Economia Caio Megale, após decisão do TCU.

Inicialmente, a Comissão de Ética, durante a gestão Bolsonaro, entendeu que os relógios não precisariam ser devolvidos, indicando a inexistência de "infringência ao Código de Conduta da Alta Administração Federal e de situação objetiva configuradora de conflito de interesses". O caso foi parar no TCU após representação do deputado Ivan Valente (PSOL-SP). Em março do ano passado, o ministro Antonio Anastasia apontou que os presentes extrapolaram "os limites da razoabilidade".

"Moralidade"

"O recebimento de presentes de uso pessoal com elevado valor comercial extrapola os limites de razoabilidade aplicáveis à hipótese de exceção prevista no art. 9.º do Código de Conduta da Alta Administração Federal e no art. 2.º, II, da Resolução CEP 3/2000 (troca protocolar e simbólica de presentes entre membros de missões diplomáticas), em desacordo com o princípio da moralidade pública, previsto no art. 37, caput, da Constituição Federal", anotou Anastasia.

O ministro decidiu informar seu entendimento à Comissão de Ética. A partir da decisão do TCU, o colegiado e a Casa Civil solicitaram que os relógios fossem devolvidos.

Advocacia-Geral da União pede ao Ministério Público de Minas e Energia a suspensão do acordo do governo com a empresa dos irmãos Batista.

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Ministério de Minas e Energia a suspensão de um acordo firmado entre a União e a empresa Âmbar Energia, do grupo J&F, relacionado a usinas termelétricas emergenciais da empresa contratadas em 2021.

Segundo a AGU, foi aprovado em 21 de maio deste ano, em processo que envolveu a companhia e a União, representada pelo Ministério e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), um acordo para resolver a situação de empreendimentos da Âmbar que venceram um leilão realizado pelo governo no auge da crise hídrica.

As usinas emergenciais que venceram o leilão, inclusive de outras companhias, mais caras e com custos bilionários aos consumidores de energia, deixaram de ser necessárias ao sistema elétrico com a melhora do cenário para a geração de energia nos últimos anos.

Ao mesmo tempo, praticamente nenhuma das usinas conseguiu entrar em operação no prazo estipulado, fazendo com que os geradores recebessem multas elevadas. Esse cenário motivou governo e empresas a engajarem em negociações para mudar os termos pactuados.

Divulgação

Solicitação é referente a uma contratação realizada em 2021, e não à recente MP que beneficiou a Âmbar Energia.

A proposta de acordo com a Âmbar, que chegou a ser estudada previamente pelo Tribunal de Contas da União (TCU), envolve o pagamento pela empresa de 1,1 bilhão de reais em multas por descumprimento do contrato, mas recebendo cerca de 9 bilhões de reais em receitas pela geração termelétrica – uma redução de 50% frente ao valor original, que seriam auferidas no dobro do prazo do contrato original.

Em análise preliminar do tema, o TCU decidiu não homologar a proposta apresentada pelo governo, por não ter havido consenso sobre qual seria a melhor opção para o interesse público. A Corte, no entanto, liberou o governo para prosseguir com o acordo, observando que ele estaria posteriormente sujeito a controle.

O pedido de suspensão feito pela AGU ocorre após a Consultoria-Geral da União (CGU) ter sido informada de uma representação proposta pelo Ministério Público junto ao MP-TCU na qual a instituição pede a suspensão do acordo.

Na representação, além de pedir a suspensão do acordo em caráter cautelar até que o TCU decida o mérito da questão, o MP-TCU pede a apuração das suspeitas de irregularidades nos contratos firmados com a Âmbar e a rescisão deles, caso se conclua que houve descumprimento de obrigações contratuais ou que são desnecessários à luz do interesse público.

No documento encaminhado ao Ministério de Minas e Energia, a AGU também menciona apontamentos realizados pela área técnica do TCU, indicando, por exemplo, que a solução consensual não seria a opção mais vantajosa para a União e para os consumidores de energia.

rede pampa

2024
Expointer

Menção a ideologias em teste reacende debate sobre a politização na Polícia Rodoviária Federal.

Um questionário sobre preferências políticas incluído no curso de direitos humanos da Polícia Rodoviária Federal (PRF) reacendeu o debate sobre politização na corporação, que virou alvo de aparelhamento bolsonarista no último governo. A atual direção decidiu suspender o formulário em razão da repercussão negativa, mas parlamentares da oposição consideraram o caso como "absurdo" e "grave" e se mobilizaram para pedir explicações ao ministro Ricardo Lewandowski, titular da Justiça, pasta à qual a PRF é subordinada.

O questionário desenvolvido pela Universidade de Harvard em 2017 para entender o racismo estrutural tinha duas questões que provocaram receio entre os agentes: uma perguntava sobre "identidade política", dando como opções de resposta: "extrema esquerda, esquerda, centro-esquerda, centro, centro-direita, direita e extrema direita". E a outra indagava sobre "afinidade partidária", apresentando como alternativas: "Democratas, Partido Democrático Trabalhista, Partido do Movimento Democrático Brasileiro, Partido da Social Democracia Brasileira, Partido Socialismo e Liberdade, Partido dos Trabalhadores, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Verde, Outros". O caso foi revelado pelo jornal Folha de S. Paulo.

Autorreflexão

Segundo a PRF, o questionário se chama Teste de Associação Implícita (TAI Raça: Negros-Brancos), foi desenvolvido pela universidade americana e tem como objetivo provocar uma "autorreflexão do aluno" em relação ao problema do racismo estrutural:

"Ainda que o formulário seja anônimo e facultativo, não dispondo o órgão de tais informações, a atividade respondida, TAI Raça: Negros-Brancos, foi planejada para que o aluno reflita, de forma autônoma, sobre a influência de vieses cognitivos durante a interação policial com grupos vulnerabilizados", disse a PRF, em nota. O órgão ressaltou ainda que o teste não pedia a identidade dos agentes, estava disponível publicamente na internet e as informações não ficavam armazenadas no banco de dados do órgão.

Como o questionário fazia parte do curso de direitos humanos, não ficou claro aos agentes da PRF que se tratava de uma atividade pedagógica à parte e facultativa. Alguns deles ficaram com receio de responderem às perguntas e, depois, serem alvos de constrangimento dentro da instituição.

Em nota, a Federação Nacional dos Policiais Rodoviários afirmou que está "acompanhando as denúncias de uma pesquisa que traria elementos de cunho de ideologia política dos servidores, para ter um real esclarecimento do caso".

A polêmica sobre o questionário ocorre em um momento em que Lewandowski planeja ampliar as prerrogativas da PRF e transformá-la numa espécie de polícia ostensiva federal. As mudanças seriam feitas por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), cuja minuta foi enviada pelo ministro ao presidente Lula no início do mês.

Conforme a proposta, a PRF deixaria de ser apenas rodoviária e passaria a ter atuação ostensiva em ferrovias e hidrovias, além de poder ser solicitada pelos Estados, como ocorre hoje com a Força Nacional.

Divulgação/PRF

Elaboradas por Harvard, perguntas abordam temas como afinidade partidária; direção do órgão suspendeu formulário.

Desde o início do governo Lula, a direção da PRF encabeçada pelo inspetor Antônio Fernando Souza Oliveira lançou uma ofensiva para reverter a pecha de "polícia bolsonarista" atribuída à PRF no último governo. Entre as medidas implementadas, estão a recriação de comissões nacionais e regionais de direitos humanos e a inclusão de matérias sobre esse tema no curso de formação dos agentes. Isso havia sido extinto durante o governo Bolsonaro na gestão do ex-diretor da PRF Silvinei Vasques.

Curso reformulado

Preso desde agosto de 2023 por suposta interferência no segundo turno das eleições, Vasques se tornou símbolo da aproximação da PRF com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele nega as acusações. O policial também foi criticado pelo aumento da letalidade da PRF, que passou a atuar em operações, inclusive em batidas nas comunidades.

Esses dois casos levaram o órgão a investir, no fim de 2023, na reformulação de cursos de direitos humanos aplicados aos agentes, nos quais se insere o questionário de Harvard. A atual gestão da corporação explicou que suspendeu o teste por ter "gerado margem para interpretação diversa da proposta original".

Os parlamentares da oposição não ficaram satisfeitos e pediram explicações a Lewandowski, cogitando a sua convocação à Comissão de Segurança Pública da Câmara.

"Isso é muito grave. Eu fui procurado por vários agentes se queixando desse questionário. Eles me falaram que estão omitindo as respostas, com receio de serem discriminados ou perseguidos. Se você passa no concurso, não interessa saber se é de direita ou esquerda", disse o deputado Alberto Fraga (PL-DF), presidente da comissão.

A senadora Damares Alves (Rep-DF) requisitou a convocação de Lewandowski no Senado para explicar o caso.

Denúncia contra família que hostilizou o ministro Alexandre de Moraes marca guinada na Procuradoria-Geral da República e na Polícia Federal.

A decisão da Procuradoria-Geral da República (PGR) de denunciar ao Supremo Tribunal Federal (STF) os três passageiros que hostilizaram o ministro Alexandre de Moraes e a família dele no aeroporto de Roma marca uma guinada não apenas da Polícia Federal, mas também da própria PGR.

As imagens da briga de uma família paulista com Moraes em uma sala VIP do aeroporto de Roma, em julho do ano passado, desencadearam uma batalha envolvendo, de um lado, o relator do caso no STF, ministro Dias Toffoli, e de outro, a gestão interina de Elizeta Ramos, que ficou quase três meses à frente da PGR – de 27 de setembro a 18 de dezembro de 2023.

Durante a gestão Elizeta, a avaliação era a de que não havia elementos suficientes para denunciar o empresário Roberto Mantovani Filho, sua esposa, Andréia Munarão, e o genro do casal, Alex Zanatta, sem obter uma cópia da íntegra do vídeo do circuito interno do aeroporto de Roma, mantido sob sigilo por Toffoli até hoje.

Outro ponto levantado por auxiliares de Elizeta era de que, após a análise das imagens do aeroporto de Roma, a Polícia Federal apontou que houve uma discussão entre Mantovani e Alexandre Barci de Moraes, filho do ministro do STF, que teria sido atingido no rosto com "um aparente tapa".

A leitura da PGR de Elizeta Ramos era a de que "aparente tapa" não era "tapa" e, por isso, seria fundamental ter acesso à íntegra das imagens para ter uma noção exata do que aconteceu. A PGR, no entanto, acabou mudando de posição com a troca no comando do órgão, que passou a ser chefiado em dezembro do ano passado pelo subprocurador Paulo Gonet, aliado de Moraes. O mesmo relatório da PF do "aparente tapa" é usado agora por Gonet para fundamentar a denúncia contra a família que hostilizou o ministro do STF e sua família.

"Alexandre Barci de Moraes foi, por fim, alvo de agressão física praticada por Roberto Mantovani Filho, com um tapa no rosto, com propósito achincalhador. A conduta caracteriza o crime de injúria real", afirmou Gonet.

Na denúncia de 11 páginas, Gonet não diz como teve acesso às imagens – não há nos autos decisão de Toffoli no sentido de garantir uma cópia integral à PGR e aos acusados.

A PGR informou que Gonet conferiu as imagens in loco no STF, algo rechaçado pela gestão Elizeta, que insistia na obtenção da cópia integral das imagens. O Supremo, por sua vez, informou que as decisões "não permitiram extração de cópia" do vídeo e que Gonet, após solicitar a visualização das imagens, teve acesso ao seu conteúdo em um computador na sede da Corte.

O objetivo da antecessora de Gonet era se certificar de que o material não foi adulterado e fazer uma checagem – num ambiente controlado – da cadeia de custódia. O termo se refere a uma série de procedimentos técnicos que devem ser empregados ao recolher vestígios de crimes.

"Não é demais assinalar que o acesso restrito a provas pelo Ministério Público e à defesa poderá levar à compreensão de que toda a dimensão do evento não foi revelada, o que obstaculizará a busca da verdade em torno dos fatos", alegou em novembro do ano passado a então vice-procuradora-geral da República, Ana Borges, número 2 da gestão Elizeta.

Reprodução

Na ocasião, Moraes foi chamado de "bandido", "comunista", "ladrão" e "fraudador das eleições".

Gonet, no entanto, foi por outro caminho. Segundo o atual procurador-geral da República, as imagens "foram analisadas" pela Polícia Federal, que frisou que as cenas do aeroporto de Roma "permitem concluir" que Mantovani Filho e Andreia Munarão "provocaram, deram causa e, possivelmente, por suas expressões corporais mostradas nas imagens, podem ter ofendido, injuriado ou mesmo caluniado o ministro Alexandre de Moraes e seu filho Alexandre Barci", "vindo a desencadear uma agressão" por parte de Roberto Mantovani contra o filho do ministro do STF, atingido no rosto com um "aparente tapa, com as costas da mão direita", dado por Mantovani durante a discussão.

Na ocasião, Moraes foi chamado de "bandido", "comunista", "ladrão" e "fraudador das eleições" – na época, o ministro do STF também presidia o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), onde deixou de atuar em junho deste ano.

"Não há dúvidas de que as ofensas foram dirigidas ao ministro Alexandre de Moraes à conta da sua condição de integrante do Supremo Tribunal Federal e especialmente de membro e Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, a quem incumbiu a condução das últimas eleições", observou Gonet.

Em nota, o advogado Ralph Tórtima Filho, defensor da família denunciada, afirmou que a acusação foi "fruto de uma investigação arbitrária, marcada por abusivas e reiteradas ilegalidades, e que merecia o arquivamento sugerido pelo próprio delegado da polícia federal que a presidiu".

Para o advogado, se a denúncia for recebida pelo STF, ao menos a defesa "finalmente" terá cópia das imagens do aeroporto de Roma e "com elas a verdade será restabelecida e tudo será devidamente esclarecido".

As informações são do blog da Bela Megale, em O Globo.

Na Polícia Federal, dobra o número de investigados pelo quebra-quebra em Brasília que pediram refúgio na Argentina.

O número de brasileiros investigados ou condenados pelo atos extremistas de 8 de janeiro de 2023, em Brasília (DF), que pediram refúgio na Argentina dobrou no último mês, passando de 60 para cerca de 120, segundo estimativas de integrantes da Polícia Federal (PF). Ao todo, são aproximadamente 180 foragidos alvos de inquéritos e ações penais envolvendo os ataques aos Três Poderes, grande parte deles estando no país vizinho.

O objetivo desses requerimentos é garantir a permanência provisória, com autorização para moradia, trabalho, estudo, além de acesso a serviços públicos, como assistência médica e social na Argentina. Todas os solicitantes alegam que estão com os seus "direitos fundamentais violados ou em risco" no Brasil por causa das investigações conduzidas pela PF em trâmite no Supremo Tribunal Federal (STF).

Joédson Alves/Agência Brasil

Ao todo, são aproximadamente 180 foragidos alvos de inquéritos e ações penais envolvendo os ataques aos Três Poderes.

De acordo com as investigações, ao decidirem evitar o cumprimento da pena no Brasil, os foragidos deixaram de se apresentar à Justiça, danificaram as tornozeleiras eletrônicas e buscaram foram para países como Uruguai, Paraguai, Peru e Argentina.

Apesar de Buenos Aires, capital da Argentina, ser o local onde está a maioria dos que recorreram à condição de refugiado, há brasileiros também espalhados por outras cidades como La Plata, Palermo, Códroba, Sarandí e Monserrat.

Os inquéritos apontam que, para chegar a Argentina, os foragidos pela invasão e depredação dos prédios públicos da Praça dos Três Poderes, em Brasília, usaram vias fluviais e terrestres, incluindo longos deslocamentos a pé.

Entre as rotas, há quem tenha preferido passar pelo Rio Grande do Sul, chegar ao Uruguai e de lá pegar um barco para Buenos Aires.

Outros optaram por uma viagem de 2 horas e 45 minutos feita de ferry-boat a partir do Mercado del Puerto, em Montevidéu, no Uruguai. Pelo trajeto, há passagens disponíveis na internet por cerca de US$ 90, o que equivale à cerca de R$ 515.

A PF aponta ainda que alguns dos brasileiros fizeram de balsa a travessia entre Presidente Franco, margem paraguaia do Rio Paraná, e Puerto Iguazú, margem argentina do Rio Iguaçu.

Os investigadores compilam as informações coletadas também por meio de cooperação internacional com as polícias dos países vizinhos para, a partir da identificação do destino dos foragidos, fechar uma lista para envio ao Supremo Tribunal Federal (STF) e então ao Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI), do Ministério da Justiça. As informações são do jornal O Globo.

Ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem depõe à Polícia Federal por quase 7 horas.

O delegado federal Alexandre Ramagem, ex-diretor da Agência Brasileira de Informações (Abin) e pré-candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro pelo PL, depôs por quase 7 horas na sede da Polícia Federal, no Centro do Rio, nesta quarta-feira (17). Ele chegou às 15h20min e deixou o local por volta das 22h.

O depoimento faz parte da operação Última Milha, deflagrada em 11 de julho, que investiga, desde 2023, o possível uso ilegal de sistemas da Abin para espionar autoridades e desafetos políticos no governo Jair Bolsonaro.

De acordo com as investigações, o grupo usou sistemas de GPS para rastrear celulares sem autorização judicial.

Ramagem, que era diretor da Abin neste período da gestão Bolsonaro, é apontado como o responsável por gravar uma reunião que teve o ex-presidente entre os participantes e se discutia o uso de órgãos públicos para interromper investigações contra o senador Flávio Bolsonaro, filho de Jair Bolsonaro.

De acordo com a TV Globo, um dos assuntos relativos ao caso, e que deve ter sido perguntado nesta quarta, foi o possível encontro extra-oficial entre Ramagem e o atual diretor da agência, o delegado federal Luiz Fernando Corrêa. Segundo informações, o encontro "secreto" teria acontecido dentro da Abin, em junho do ano passado.

Quebra de sigilo

Na segunda-feira (15), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou o sigilo de uma gravação feita por Ramagem de uma reunião que contou com a participação do ex-presidente Jair Bolsonaro, do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, e com as advogadas de Flávio Bolsonaro.

Na ocasião, de acordo com as investigações, o grupo discutiu formas de usar órgãos oficiais para reverter investigação contra o senador do PL.

A reunião ocorreu no dia 25 de agosto de 2020. Na época, Flávio era investigado por suspeita de rachadinha em seu gabinete durante o mandato de deputado estadual.

Os servidores da Receita Federal levantaram movimentações do senador a partir de levantamentos do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), mostrando incompatibilidade com a renda dele.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Ele chegou às 15h20min e deixou o local por volta das 22h.

Na reunião gravada, os participantes buscaram maneiras de descredibilizar essas investigações usando órgãos do governo, de acordo com a Polícia Federal. Os participantes da reunião negam que tenham cometido qualquer irregularidade.

Em determinado momento da reunião gravada, a advogada Luciana Pires fala em buscar dados sobre pessoas envolvidas em apurações sobre Flávio Bolsonaro.

Manifestações

Após a revelação do áudio, os participantes da reunião ou seus advogados se manifestaram. Flávio Bolsonaro afirmou que o áudio mostra apenas as suspeitas de que um grupo agia com interesses políticos dentro da Receita Federal com o objetivo de prejudicá-lo, e que, a partir dessas suspeitas, foram tomadas as medidas legais cabíveis. Já Fábio Wajngarten, advogado de Bolsonaro, destacou o trecho da gravação em que o ex-presidente diz que não está procurando o favorecimento de ninguém.

Alexandre Ramagem disse que se manifestou contrariamente à atuação do GSI no tema, indicando o caminho por procedimento administrativo pela Receita Federal, previsto em lei, e judicial no STF. A advogada Luciana Pires disse que a atuação dela foi técnica, nos estritos limites do campo jurídico. A defensora Juliana Birrenbach afirmou que o encontro é resguardado por sigilo profissional e que está à disposição para esclarecer quaisquer fatos mencionados.

A investigação interna e sigilosa para identificar auditores fiscais que teriam vasculhado os dados do senador Flávio Bolsonaro está fazendo quase 4 anos.

No dia 28 de agosto de 2020, a Receita Federal demandou ao Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) a abertura de uma investigação interna sigilosa para identificar auditores que teriam vasculhado os dados fiscais do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O pedido ocorreu três dias após o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se reunir com advogadas do filho e sugerir uma conversa com o então chefe do Fisco para avaliar o inquérito que apurou suspeita de "rachadinha" no gabinete de Flávio quanto ele era deputado estadual.

Além disso, José Tostes Neto, então secretário especial da Receita, recebeu a defesa de Flávio três vezes depois da reunião. Um dos encontros teve a presença do próprio senador. O desfecho da apuração interna é mantido sob sigilo.

A análise de um possível vazamento de dados era uma estratégia da defesa de Flávio, que pretendia descobrir se auditores teriam repassado ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) dados fiscais que deram origem ao inquérito das "rachadinhas", que envolvia o senador e o ex-assessor Fabrício Queiroz. O relatório do Coaf foi revelado pelo Estadão em 2018. Na época das supostas ilegalidades, Flávio ocupava vaga na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Um dia após a reunião em que Bolsonaro sugeriu uma "conversa" com o chefe da Receita para avaliação do caso envolvendo o filho mais velho, as advogadas Juliana Bierrenbach e Luciana Pires, defensoras do senador, se encontraram com José Tostes Neto.

A reunião com a sugestão de Bolsonaro ocorreu em 25 de agosto de 2020 e não estava na agenda oficial do então presidente. A transcrição do áudio encontrado pela Polícia Federal revela que, durante o encontro, Bolsonaro afirmou que, diante do inquérito contra Flávio, poderia ser "o caso de conversar com o chefe da Receita". Também participaram da reunião o então ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, e o então diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem. As advogadas estavam na reunião.

Divulgação

O sigilo da gravação foi suspenso anteontem, pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Após a divulgação do material, Fabio Wajngarten, ex-assessor e advogado de Bolsonaro, afirmou que os áudios "só reforçam o quanto o presidente ama o Brasil e o seu povo". Já Flávio disse que não foram tratadas ilegalidades durante a reunião.

A advogada Juliana Bierrenbach disse que uma reunião do gênero era "necessária" diante da situação do processo envolvendo Flávio, mas que não tinha conhecimento de que o então presidente estaria na audiência.

"Não tinha a mais remota ideia, foi um susto para mim quando entrei na sala e encontrei o presidente e o Ramagem. Eu achei que fosse ter uma reunião com o general Heleno e com algum assessor dele, foi o que me foi dito", disse Juliana em entrevista ao portal Metrópoles.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Receita abriu investigação depois de reunião sobre "rachadinha" de Flávio.

A informação sobre o encontro com o secretário consta em um relatório de agendas do diretor da Receita de junho de 2021, obtidas em resposta a um requerimento de informação da deputada Natália Bonavides (PT-RN). Segundo o registro enviado à Câmara, Juliana e Luciana estiveram com Tostes das 18h às 19h do dia 26 de agosto de 2020, para uma "visita de cortesia".

Palácio

Além disso, horas antes, Luciana esteve no Palácio do Planalto. É o que aponta um registro solicitado ao GSI via Lei de Acesso à Informação (LAI). De acordo com o documento, que não especifica quem Luciana encontrou no local, a advogada entrou no prédio às 11h05 e permaneceu lá até as 11h26. Apesar dos registros de entrada e de saída, o nome de Luciana não consta em nenhum compromisso da agenda pública da Presidência.

O áudio da reunião de 25 de agosto foi gravado por Ramagem, hoje deputado federal e pré-candidato do PL à prefeitura do Rio. A peça foi periciada pela PF e consta nos autos da investigação que embasou a Operação Última Milha, que apura a existência de um sistema de informações "paralelo", com fins políticos, dentro da estrutura da Abin durante o governo Bolsonaro.

Além de Bolsonaro, de Ramagem e das advogadas de Flávio, também estava presente no encontro de 25 de agosto o general Augusto Heleno, então chefe do GSI. É a ele que Juliana se dirige ao expor que o Gabinete de Segurança Institucional deveria solicitar uma "averiguação" das investigações da Receita Federal contra Flávio Bolsonaro.

"É, general (Heleno). Especialmente pro GSI. Por quê? É um pedido de averiguação. Dos sistemas de inteligência que atendem à Receita Federal, mas o pedido precisa, a averiguação precisa, feita, feito pelo Serpro", afirmou a advogada durante a reunião. O Serpro é o serviço que realiza o processamento de dados ao governo federal.

"Me envie um novo cheque": carta de Carlos Bolsonaro para banco na Flórida entra na mira da Polícia Federal.

Em meio às investigações sobre a Abin Paralela, a Polícia Federal (PF) encontrou cópia de uma carta assinada pelo vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (Republicanos) a um banco na Flórida, nos Estados Unidos, referente a uma conta que o parlamentar manteve até setembro do ano passado. Carlos relata "dificuldades" para receber um cheque do banco. Ele pede a emissão de um novo cheque e que seja encaminhado para a agência em que ele abriu a conta - indicou que ele mesmo pegaria o cheque.

O documento entrou na mira da PF, assim como um bilhete manuscrito, no qual Carlos Bolsonaro anotou um endereço na capital americana. O vereador alertou que já não havia mais nenhum de seus familiares em Washington para receber o cheque.

Os investigadores devem averiguar se há alguma irregularidade nas operações da conta, assim como uma eventual ligação de movimentações financeiras com a suposta atuação do filho 03 de Bolsonaro no 'núcleo-político' ligado à "Abin Paralela". Na carta, Carlos menciona que fechou sua conta em setembro do ano passado e diz não ter recebido o cheque emitido pelo banco na ocasião.

A correspondência foi apreendida em uma fase anterior da Operação Última Milha, em janeiro, quando o vereador foi alvo de busca e apreensão. O documento foi reproduzido na representação da PF ao Supremo Tribunal Federal (STF) para deflagrar a quarta fase da ofensiva, que prendeu cinco investigados na última quinta-feira (11). O achado é detalhado em um relatório elaborado pelos investigadores que ainda não foi tornado público pelo ministro Alexandre de Moraes.

Na representação da Última Milha 4, a carta foi reproduzida após a Polícia Federal apresentar diálogos travados entre dois ex-integrantes da Abin Paralela. Nas conversas, os policiais federais Marcelo Bormevet e Carlos Magno discutem a possibilidade de o então presidente Jair Bolsonaro "invocar" o artigo 142 da Constituição dos EUA - em referência a um golpe de Estado.

A PF suspeita que a Abin Paralela sabia da minuta de golpe. Além disso, argumenta que as ações de arapongagem levaram aos atos extremistas do 8 de janeiro.

Renan Olaz/CMRJ

O documento traz uma carta escrita por Carlos Bolsonaro, em inglês, à instituição financeira Truist Bank, na Flórida.

A PF aproveitou a deixa - Bolsonaro nos Estados Unidos - para destacar, "em razão da pertinência temporal das ações realizadas em dezembro de 2022", a carta redigida por Carlos Bolsonaro. Os investigadores não fazem maiores indicações sobre o conteúdo do documento.

A corporação ainda deve se aprofundar no tema, como já indicou que vai fazer com relação a indícios de corrupção encontrados na Abin Paralela, além da suspeita de tentativa de embaraço às investigações e identificação de outros possíveis integrantes do grupo.

A Polícia Federal vai pedir a quebra do sigilo fiscal do vereador para verificar se ele manteve uma conta bancária nos Estados Unidos. O foco dos investigadores é verificar se a conta atribuída ao vereador era declarada por ele, já que a não declaração de contas no Exterior pode configurar crime de evasão de divisas.

"Destaca-se, por oportuno, em razão da pertinência temporal das ações realizadas no mês de dezembro de 2022 em especial o fato de o então Presidente da República — JAIR BOLSONARO - estar nos EUA, nos termos da IPJ Nº 2557670/2024, o Sr. CARLOS BOLSONARO em 11/12/2023 redigiu carta endereçada ao TRUIST Bank, na Flórida, Estados Unidos da América, informando que estava tendo dificuldades para receber o cheque emitido pelo banco. Nesta carta, o investigado solicita que o cheque seja encaminhado para determinado endereço em Washington DC", diz a PF no relatório.

Nas eleições em 2018, a relação do ex-governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel e Bolsonaro na campanha foi rompida menos de um ano depois.

Eleito sob a narrativa de candidato ”outsider” e com um discurso duro quanto à segurança pública e ao combate da corrupção, o ex-juiz federal Wilson Witzel surfou na popularidade do então candidato à Presidência Jair Bolsonaro para surpreender Eduardo Paes e Romário nas eleições ao governo do Rio de Janeiro em 2018. A relação siamesa de Witzel e Bolsonaro na campanha, com a repetição de discursos e pautas, foi rompida menos de um ano após o início dos mandatos dos dois políticos nos Executivos fluminense e federal com ataques e acusações de crimes.

O áudio da reunião em que Bolsonaro discutiu estratégias para anular o inquérito das ”rachadinhas” contra Flávio Bolsonaro (PL-RJ) - o entusiasta oficial do clã Bolsonaro à candidatura de Witzel - explicita como a relação entre o ex-presidente e o ex-governador do Rio ruiu.

”No meu entendimento, o senhor Witzel estava conduzindo o processo com o delegado da Polícia Civil para tentar me incriminar ou pelo menos manchar o meu nome com essa falsa acusação de que eu poderia estar envolvido na morte da Marielle”, disse Bolsonaro em Riad, na Arábia Saudita, onde cumpria agenda.

O caso marcou o rompimento total entre Witzel e Bolsonaro. No ano seguinte, em 2020, quando ocorreu a reunião entre Bolsonaro, general Heleno, Ramagem e a defesa jurídica de Flávio, Jair Bolsonaro afirmou que o ex-governador do Rio de Janeiro tentou negociar uma vaga no STF.

”Ano passado, no meio do ano, encontrei com o Witzel, não tive notícia bem pequenininho o problema. Ele falou, resolve o caso do Flávio. Me dá uma vaga no Supremo”, relatou Bolsonaro no encontro, realizado um mês depois da prisão de Fabrício Queiroz, peça-chave na investigação sobre as ”rachadinhas” no gabinete de Flávio, quando era deputado estadual do Rio de Janeiro.

Divulgação

Bolsonaro afirmou que o ex-governador do Rio de Janeiro tentou negociar uma vaga no STF.

Áudio e posicionamento

O áudio, segundo a Polícia Federal (PF), foi gravado por Alexandre Ramagem, atualmente deputado federal e pré-candidato à prefeitura do Rio de Janeiro. A reunião aconteceu no dia 25 de agosto de 2020. A agenda oficial de Bolsonaro não registrou essa reunião. Os investigadores indicam que o material é uma prova da participação de Bolsonaro no esquema criminoso.

A gravação da reunião foi encontrada durante investigações do caso conhecido como “Abin Paralela”. A Polícia Federal prendeu quatro pessoas na semana passada, durante desdobramentos da investigação sobre o uso irregular da Abin. Em novembro de 2021, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou provas do caso sobre enriquecimento ilícito de Flávio. A investigação aponta que os crimes de desvio de dinheiro teriam acontecido quando ele era deputado estadual. O senador nega irregularidades e crimes.

O ex-governador Wilson Witzel informou em posicionamento na rede social X (antigo Twitter), que “jamais” ofereceu qualquer tipo de auxílio durante seu governo e que no seu governo a Polícia Civil e militar sempre “tiveram total independência e os poderes foram respeitados”.

“O Presidente Jair Bolsonaro deve ter se confundido e não foi a primeira vez que mencionou conversas que nunca tivemos, seja por confusão mental, diante de suas inúmeras preocupações, seja por acreditar que eu faria, a nível local, o que hoje se está verificando que foi feito com a Abin e Policia Federal. No meu governo a Polícia Civil e militar sempre tiveram total independência e os poderes foram respeitados. A história e tudo o que aconteceu comigo comprovam isso”, escreveu Witzel.

Justiça Eleitoral cassa o mandato do deputado federal gaúcho Mauricio Marcon.

O Pleno do TRE-RS (Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul) cassou, por unanimidade, o mandato do deputado federal gaúcho Mauricio Marcon (Podemos) em razão de suposta fraude na cota de gênero que teria sido cometida pelo partido nas eleições de 2022.

A decisão foi tomada na terça-feira (16). ”Conforme a prova dos autos, encontravam-se presentes elementos suficientemente seguros, de acordo com precedentes do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), de que houve fraude à cota de gênero na composição da lista de deputados federais do Podemos nas eleições de 2022, bem como reconhecido o abuso na ausência de destinação de percentuais mínimos destinados ao tempo de televisão para candidaturas femininas e para pessoas negras”, afirmou o TRE-RS.

Reprodução/Redes sociais

Parlamentar afirmou que recorrerá da decisão no TSE.

Cabe recurso da decisão ao TSE. Marcon segue exercendo o mandato até a sentença definitiva. Apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Marcon é natural de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha. Nos seus perfis nas redes sociais, ele se apresenta como ”cristão, economista, empreendedor e defensor da vida, da liberdade e da propriedade”, além de ”antipetista”.

”É com respeito, mas com enorme inconformismo, que o diretório estadual do Podemos recebe a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul em anular os votos de 318.850 gaúchos confiados ao partido na eleição para deputado federal de 2022, no qual elegeu o deputado federal Mauricio Marcon com 140.634 votos”, afirmou o Podemos em nota.

”A surpresa se dá pela decisão do TRE em definir como fraude à cota de gênero a votação de uma candidata que obteve votos em dez cidades gaúchas, mesmo entrando no pleito em substituição a outra candidatura feminina, faltando apenas 20 dias para a eleição, sem uso de recurso público e já sem tempo hábil para gravação dos programas eleitorais. Além disso, a referida candidata enfrentou problemas de saúde na família nos poucos dias que lhe restavam para campanha, impactando diretamente seu desempenho. Por divergirmos totalmente da medida e confiarmos que a vontade popular e democrática será mantida pela Justiça, faremos todos os esforços para recorrer e mudar essa decisão nos tribunais superiores”, prosseguiu o partido.

O parlamentar também divulgou uma nota sobre a cassação. Confira:

Ministério Público Federal cobra R$ 1,7 bilhões do WhatsApp por "violações de privacidade".

O Ministério Público Federal (MPF) e o Instituto de Defesa de Consumidores (Idec) ajuizaram ação civil pública para que o WhatsApp seja condenado a pagar indenização de R$ 1,733 bilhão por supostos danos morais coletivos, entre outras obrigações.

Segundo a ação, ”sem apresentar informações adequadas sobre as mudanças de sua política de privacidade em 2021, a empresa violou direitos dos usuários do aplicativo no Brasil ao forçar a adesão às novas regras e, com isso, viabilizar a coleta e o compartilhamento abusivo de dados pessoais com outras plataformas do Grupo Meta, entre elas o Facebook e o Instagram”.

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (Anpd) também é alvo da ação.

A indenização exigida baseia-se em valores que o WhatsApp já foi condenado a pagar na Europa por irregularidades semelhantes, considerando-se a proximidade das legislações brasileira e europeia sobre proteção de dados, destaca a Procuradoria.

A ação civil ajuizada na Justiça Federal sustenta que, de 2021 a 2023, a União Europeia impôs à empresa multas de 230,5 milhões de euros por ”omissões e ilegalidades na política de privacidade do aplicativo que ampliaram o compartilhamento de informações pessoais dos usuários no continente”. Após recursos, as sanções foram mantidas judicialmente.

Ao adotarem a quantia em euros como parâmetro para indenização no Brasil, a Procuradoria e o Idec levaram em conta a conversão monetária e o fato de que o país é um dos maiores mercados do WahtsApp no mundo – cerca de 150 milhões de usuários – para chegarem ao valor estabelecido de R$ 1,733 bilhão.

O montante é compatível com a capacidade financeira do Grupo Meta, que em 2023 registrou lucro de US$ 39 bilhões. Caso a Justiça Federal acolha o pedido de condenação, o pagamento não será destinado individualmente aos usuários lesados, mas a projetos financiados pelo Fundo de Defesa de Direitos Difusos.

Além da indenização, o MPF e o Idec pedem que o WhatsApp seja obrigado a ”interromper imediatamente o compartilhamento de dados pessoais para finalidades próprias das demais empresas do Grupo Meta, como a veiculação personalizada de anúncios de terceiros”.

A ação requer também que o aplicativo disponibilize funcionalidades simples que permitam aos usuários o exercício de seu direito de recusar as mudanças trazidas pela política de privacidade da plataforma a partir de 2021 – caso não estejam de acordo com seus termos – ou mesmo de voltar atrás e cancelar a adesão que eventualmente já tenham feito a essas regras, sem que, com isso, sejam proibidos de continuar utilizando o serviço de mensageria.

Segundo a ação, as práticas do WhatsApp ”desrespeitam vários dispositivos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD, Lei 13.709/18), entre eles o direito conferido aos cidadãos de estarem amplamente informados e livres de coação ao manifestarem o consentimento para que seus dados pessoais sejam utilizados no mercado”.

A ação afirma que ”as irregularidades violaram também garantias previstas no Marco Civil da Internet e no Código de Defesa do Consumidor”.

EBC

Ação aponta que a empresa violou direitos dos usuários do aplicativo no Brasil ao forçar a adesão às novas regras da plataforma.

Sem transparência

A Procuradoria anotou que ao implementar a versão atual de sua política de privacidade, o WhatsApp deixou de esclarecer os usuários sobre as alterações que seriam feitas e praticamente os forçou a manifestar anuência a essas mudanças.

O anúncio veio no início de 2021, no auge da pandemia de covid-19, quando o uso do aplicativo se fazia ainda mais necessário para a comunicação com parentes e amigos, a solicitação de serviços e o acesso a notícias.

“A partir de janeiro de 2021, ao abrir o WhatsApp, milhões de brasileiros se depararam com um aviso breve e genérico sobre as alterações nas condições de privacidade”, acentua o MPF. “O alerta apontava que todos deveriam aceitar os novos termos até o mês seguinte; do contrário, teriam seu acesso impedido ao aplicativo.”

O MPF e o Idec assinalam que induzidos a acreditar que se tratava de uma exigência para seguir utilizando a plataforma, muitos usuários simplesmente clicaram em “concordar” – opção que aparecia em destaque na mensagem.

“Esse gesto aparentemente banal tornou uma série de informações pessoais suscetíveis ao compartilhamento com as empresas coligadas do Grupo Meta”, diz a ação.

“O WhatsApp garante a inviolabilidade do conteúdo das mensagens trocadas por meio do aplicativo, mas tem acesso a diversos outros dados relativos a elas e aos usuários, como seus nomes completos, fotos dos perfis, listas de contatos, os grupos e as comunidades que integram e até mesmo suas localizações, o tempo de uso da plataforma, os modelos de seus smartphones e o nível de carga da bateria dos aparelhos”, diz o MPF.

Os dados e metadados coletados pelo WhatsApp sinalizam hábitos, preferências e características dos usuários, como o nível socioeconômico, os horários que acordam ou vão dormir e os estabelecimentos que costumam frequentar, pontua a ação.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,481	5,483
Dólar Turismo	5,512	5,692
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 17/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	129.450pts	+0.26%

Atualizado em 17/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 17/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	17/07 (SEMANA ATUAL)	10/07 (SEMANA ANTERIOR)	17/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.60	R$ 8.45	R$ 8.45
Vaca	1kg vivo	R$ 7.65	R$ 7.50	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 7,09	R$ 6,95	R$ 6,30
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**17/07** (SEMANA ATUAL)	**10/07** (SEMANA ANTERIOR)	**17/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 127,80	R$ 133,60	R$ 135,52
Arroz	50kg	R$ 114,77	R$ 115,33	R$ 112,66
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 220,00
Milho	60kg	R$ 56,33	R$ 56,21	R$ 57,77
Trigo	1Ton	R$ 1.453,72	R$ 1.454,26	R$ 1.431,28

Atualizado em: 17/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Lula diz que o "povo pobre não compra dólar" e sugere que a economia brasileira crescerá mais de 2,5% neste ano.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender que é preciso distribuir o Produto Interno Bruto (PIB) para que Brasil tenha um crescimento maior do que previsto. Na avaliação dele, o País pode, inclusive, ultrapassar a taxa de 2,5% de crescimento em 2024, caso os recursos injetados pela gestão petista na economia comecem a "rodar".

"O que queremos é fazer com que o dinheiro circule, é por isso que aumentamos o salário mínimo de acordo com o PIB. É normal que a gente distribua de acordo com o PIB porque historicamente o PIB não era distribuído nesse país. Esse país chegou a crescer 14% na década de 1970 e o povo ficou mais pobre", disse Lula, a empresários da indústria alimentícia, durante reunião no Palácio do Planalto.

"Agora o mercado começou dizer que vamos crescer 1%, depois passa pra 1,5%, aí vai pra 2% e, agora, os mais pessimistas já estão falando em 2,5% . Se o dinheiro que colocamos em circulação nesse país tiver rodando, a gente vai crescer mais do que 2,5%", complementou o presidente.

Ricardo Stuckert/PR

Na avaliação dele, o País pode, inclusive, ultrapassar a taxa de 2,5% de crescimento em 2024.

Na mesma ocasião, o presidente acrescentou mais frases de efeito sobre o câmbio: "O povo mais pobre, o povo mais humilde, quando ele tem um pouquinho de dinheiro, ele não compra dólar; ele compra comida".

"Ele (o pobre) compra coisa para a família", afirmou. "É esse País que nós queremos que dê certo. É fazer com que o dinheiro desse País circule. É por isso que a gente aumenta o salário mínimo de acordo com o PIB, porque é normal que, quando o PIB cresça, a gente distribua o PIB entre todo mundo: entre os empresários, entre os trabalhadores, entre os aposentados... Afinal de contas, é o crescimento do País."

A afirmação foi feita durante encontro, no Palácio do Planalto, entre o presidente, ministros da Esplanada, representantes da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) e também da empresa Nestlé.

Investimento

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, confirmou o investimento de R$ 120 bilhões pela Abia até 2026. Segundo Alckmin, o investimento será em novas fábricas, na ampliação das já existentes e em inovação.

"Hoje foi anunciado pela Abia que o setor da indústria de alimentos, até 2026, de 2023 a 2026, são R$ 120 bilhões de investimentos em novas fábricas, ampliação de fábricas, e inovação, pesquisa e desenvolvimento", afirmou Alckmin em coletiva de imprensa.

Parte da cifra, R$ 36 bilhões, já foi investida pela indústria em 2023, e o restante será aportado ao longo deste ano e nos próximos dois anos.

Lula diz que independência do Banco Central não precisa de lei e que escolherá novo presidente "na hora certa".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou em entrevista à Record, que não é necessário uma lei para garantir independência ao Banco Central (BC), dando a entender que, mesmo sem a autonomia formal da autarquia, a instituição agiria de forma autônoma.

"Eu duvido que tenha um presidente mais independente que o Henrique Meirelles, que foi meu presidente do BC por oito anos", citou o presidente, reclamando da "quantidade de gente que dá palpite em coisa que não deveria dar palpite". Lula também pontuou que vai escolher sua indicação para a presidência do Banco Central "na hora certa".

"Não precisava de uma lei para dar independência. O cidadão está lá, ele tem uma função, ele tem que cuidar da política monetária, de cumprimento das metas de inflação", disse Lula. O presidente também afirmou que "não tem um tempo certo" para indicar quem vai substituir Roberto Campos Neto no comando da autarquia.

"Na hora que eu tiver um nome correto, eu vou chamar o (ministro da Fazenda) Fernando Haddad, e vamos discutir a indicação", afirmou, negando que já tenha um nome escolhido para a vaga, mesmo que o diretor de Política Monetária do órgão, Gabriel Galípolo, seja favorito para o cargo.

"Tem muito palpite, chega muito nome para mim", disse o petista, afirmando ter muita "paciência e tranquilidade" para chegar ao nome. "Eu sei o que representa o Banco Central, eu sei da responsabilidade, até porque a definição da meta de inflação não é do Banco Central, é do Conselho Monetário", disse.

Para Lula, o País está vivendo "um momento muito bom", com a inflação "totalmente controlada". "Obviamente que não fizemos tudo que o povo precisa, está muito longe da gente fazer tudo que o povo precisa, mas se a gente comparar com o que era há 17 meses com o Brasil de hoje, as pessoas voltaram até a sorrir", disse.

PEC adiada

Para tentar chegar a um acordo com o governo federal, ficou para agosto a votação

Marcelo Camargo/Agência Brasil

"Na hora que eu tiver um nome correto, eu vou chamar o (ministro da Fazenda) Fernando Haddad, e vamos discutir a indicação", disse Lula.

da proposta de emenda à Constituição 65/2023 (PEC) que concede autonomia financeira e administrativa ao BC. A PEC está em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Em sessão dessa quarta-feira (17), os senadores da comissão anunciaram um acordo para adiar a votação.

O líder do governo no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA), concordou com o adiamento da votação, argumentando que não haveria maioria na CCJ para aprovar a PEC. "A expectativa era de um placar empatado. A expectativa de placar mostrou que os próprios colegas ainda não têm uma maioria consolidada. Bom, então se abriu esse período ", acrescentou.

O senador lembrou que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não é contra a autonomia administrativa e financeira do BC, mas a forma com que essa autonomia seria concedida.

"Às vezes dizem que o problema, o diabo, mora no detalhe. É esse detalhe que aprisionou ", disse o senador. O governo é contrário à transformação do Banco Central em empresa pública.

A PEC em análise transforma o BC de uma autarquia federal vinculada, mas não subordinada ao Ministério da Fazenda, em uma empresa pública, com natureza especial, devido ao exercício de atividade estatal, passando a ter personalidade jurídica de direito privado.

Ministério da Fazenda entra na "disputa dos memes" com Divertidamente e reforma tributária.

O Ministério da Fazenda entrou na ”disputa dos memes” nas redes sociais e fez uma postagem no X com os personagens do franquia hollywoodiana Divertidamente 2 e um texto sobre a reforma tributária.

O filme Divertidamente 2 é um dos maiores sucessos de bilheteria do ano. A essência da história, assim como a do primeiro filme, é explorar os diversos papeis de emoções específicas na mente de uma menina.

Cada emoção é um personagem, com suas características próprias. As emoções do primeiro filme eram: Raiva, Nojinho, Medo, Alegria e Tristeza. No filme 2, com a menina se tornando adolescente, entram novos personagens, como Ansiedade e Tédio.

Com o sucesso do filme, se tornaram comuns também os memes brincando com as emoções. O post dessa quarta-feira (17) do Ministério da Fazenda diz:

”Um mix de emoções envolveu todos os brasileiros com a grande conquista da #ReformaTributária após 40 anos. O Brasil agora terá um sistema tributário simples e justo! Fique por dentro”, escreveu o governo.

Na semana passada, a Câmara aprovou o primeiro projeto de regulamentação da reforma. A reforma em si havia sido aprovada no ano passado. Entre outros pontos, a reforma:

- simplifica impostos já existentes, unificando 5 tributos sobre o consumo em apenas dois (um federal, um estadual);
- cria uma alíquota única para os impostos sobre consumo, facilitando o pagamento e dando transparência à cobrança;
- acaba com a cumulatividade, ou seja, não haverá pagamento de imposto sobre imposto;
- abre isenção para produtos considerados essenciais, como a carne;
- a reforma não aumenta nem diminui a carga tributária total, segundo o governo.

"Disputa dos memes"

O post da Fazenda ocorre em um momento em que se tornaram hits nas redes sociais memes com trocadilhos com o nome do ministro Fernando Haddad.

Os memes apontam Haddad como ”Taxad”, se referindo a uma eventual prática do ministro de taxar os diversos setores com novos impostos.

Reprodução/X

Post da Fazenda ocorre em um momento em que se tornaram hits nas redes sociais memes com trocadilhos com o nome do ministro Fernando Haddad.

O nome é uma referência a projetos propostos pelo governo e votados pelo Congresso para reduzir o déficit público e reorganizar o sistema de impostos no Brasil, como a reforma tributária e a taxação de compras de até US$ 50 em sites internacionais, como Shein e Shopee.

As críticas miram as tentativas do ministro de equilibrar as contas do governo e cumprir a meta fiscal por meio do aumento da arrecadação com impostos, em vez de focar na revisão e corte de gastos.

O apelido ”Taxad” ganhou força após os desdobramentos da votação da reforma tributária, que pode aumentar as alíquotas cobradas sobre produtos e serviços (embora reduza e até zere para outros, como os alimentos da cesta básica).

Embora esteja sendo discutida e votada agora, a reforma tributária só entraria em vigor a partir de 2026, e gradualmente até 2033. A taxação de compras internacionais de até US$ 50, por outro lado, virou lei no fim de junho.

O termo ”Taxad” ficou entre os assuntos mais comentados do X na terça-feira (16). Diversos memes usam fotos do ministro em imagens manipuladas de cartazes de filmes e capas de discos.

Um deles foi reproduzido em telão da Times Square, um dos pontos mais famosos de Nova York. A montagem o chama da ”Taxa Humana”, em referência ao herói Tocha Humana.

Preço da gasolina sobe 2% nos postos após aumento da Petrobras.

O preço médio do litro da gasolina subiu 2% nos postos de combustíveis do país na última semana. A alta veio após a Petrobras anunciar um aumento do valor de venda do combustível para as distribuidoras.

O dado consta no último levantamento de preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), divulgado nessa quarta-feira (17). A pesquisa é referente à semana de 7 a 13 de julho.

Veja a variação de preços no período:

- Gasolina: O combustível foi comercializado, em média, a R$ 5,97.
- O valor representa uma alta de 2,05% em relação aos R$ 5,85 da semana anterior.

O preço máximo do combustível encontrado nos postos foi de R$ 7,99, segundo a ANP.

- Etanol: O preço médio do etanol, por sua vez, subiu para R$ 3,96.

O valor representa um aumento de 2,59% frente aos R$ 3,86 da semana anterior.

O preço mais alto identificado pela ANP foi de R$ 5,99.

Reprodução

Etanol e diesel também ficaram mais caros.

- Diesel: O litro do diesel também aumentou, encontrado, em média, a R$ 5,94.

O valor representa uma alta de 0,68% frente aos R$ 5,90 da semana anterior. O preço mais alto identificado pela ANP foi de R$ 7,82.

Reajuste

A Petrobras anunciou em 8 de julho um aumento de 7,11% no preço da gasolina para as distribuidoras. A alta foi de R$ 0,20, chegando a R$ 3,01 por litro. A medida passou a valer no dia seguinte.

Na ocasião, especialistas passaram a estimar um aumento de 2,50% nas bombas ao consumidor, além de impactos no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país), em julho.

O último reajuste da gasolina feito pela Petrobras havia sido em outubro de 2023, com uma redução de R$ 0,12 (para R$ 2,81 o litro).

Política de preços

A petroleira anunciou em maio de 2023 mudanças em sua política de preços. Desde então, a estatal não segue mais a política de paridade internacional (PPI), que reajustava o preço dos combustíveis com base nas variações do dólar e da cotação do petróleo no exterior.

A companhia explicou que seus preços para as distribuidoras estariam no intervalo entre:

- o maior valor que um comprador pode pagar antes de querer procurar outro fornecedor;
- e o menor valor que a Petrobras pode praticar na venda mantendo o lucro.

Vale lembrar que os valores praticados pela petroleira não são os mesmos dos postos de combustíveis. Os preços nas bombas também levam em conta os impostos e a margem de lucro das distribuidoras e revendedoras.

Impostos

Os preços dos combustíveis nas bombas também sentem os reflexos dos impostos. De março de 2021 até fevereiro de 2024, foram pelo menos 13 anúncios importantes de mudanças nos tributos sobre gasolina, diesel, etanol e gás natural veicular (GNV) — sendo sete só em 2023.

A emissão de passagens aéreas usando pontos com milhas disparou no Brasil.

Com o bolso do consumidor mais curto e o forte crescimento de programas de pontos no Brasil, a emissão de passagens aéreas por meio de milhas disparou. Empresas batem recordes em vendas, com os programas sendo uma alternativa para o passageiro economizar ante o cenário de bilhete mais caro.

Contudo, o setor está em alerta. Há debates envolvendo a regulamentação do benefício no Congresso e, segundo a indústria, poderia acabar com os programas no formato de hoje.

Dados da Associação Brasileira das Empresas do Mercado de Fidelização (ABEMF) apontam que o número de clientes cadastrados em programas de fidelidade no Brasil mais do que dobrou de 2019 para 2023, totalizando 312,5 milhões. No total, os resgates no ano passado totalizaram 505,7 bilhões de pontos, contra 265,1 bilhões em 2019. Apesar das diversas formas de se usar o benefício, o ecossistema de passagens aéreas ainda representa 82,2% do destino dos pontos.

Na Latam, a empresa registrou recorde na emissão de passagens com milhas no primeiro semestre deste ano, totalizando 2,5 milhões de passagens no mercado brasileiro, alta de 14% contra o mesmo período do ano passado, contou Martin Holdschmidt, diretor-geral do Latam Pass.

O maior salto em resgates dos brasileiros no Latam Pass veio das passagens internacionais, com 425 mil bilhetes emitidos com pontos, alta de 61% ante o primeiro semestre de 2023. No doméstico, grande maioria dos resgates, o crescimento foi de 7%. “Quando a gente conversa com os clientes, o que eles buscam com o programa é passagem aérea, mas também uma melhor experiência. E é o que a gente vem investido”, disse Holdschmidt. O grupo relançou recentemente o aplicativo do programa, com melhorias de sistema.

Enquanto isso, na Smiles, da Gol, o resgate de milhas no primeiro trimestre do ano cresceu 18%. Carla Fonseca, CEO da Smiles, contou que a indústria tem crescido com o cliente conhecendo mais os benefícios. No primeiro trimestre deste ano, cerca de 200 mil clientes resgataram algo na Smiles pela primeira vez.

“Vemos crescer muito rápido as novas formas de acúmulo. Se olharmos só a parte do e-commerce da Smiles ela cresceu cinco vezes de 2019 para cá em milhas acumuladas. Isso alimenta o ecossistema”, disse Fonseca.

A executiva da Smiles destacou que uma das oportunidades é incentivar cada vez mais a transferência dos programas de bancos para os programas das aéreas. Segundo dados do Banco Central, um total de 30,1 bilhões de pontos expiraram em 2023. O número representa uma queda de 14% contra 2022, mas ainda assim é um volume gigantes e que o setor olha de perto - apenas a critério de comparação, a Smiles tem hoje um “estoque” de 100 bilhões de milhas.

Já o Azul Fidelidade, programa da Azul, viu um salto de 20% no resgate de passagens com pontos no primeiro semestre deste ano contra 2023. “A disponibilidade de assentos promocionais, além de incentivo para compras com mais antecedência são fatores que colaboraram para o crescimento”, disse a empresa, em nota. Em 2023, a empresa bateu recorde em resgates.

Reprodução

Bolso apertado do consumidor ajuda a crescer procura por programas de milhagem.

Os pontos acabaram virando uma alternativa ao passageiro que quer continuar viajando mesmo diante da maior tarifa aérea. Mas os resgates com milhas também ficaram mais caros. Segundo dados da Latam, um total de 41,7% das passagens emitidas no primeiro semestre deste ano nos voos domésticos foram comercializadas abaixo de 10 mil pontos o trecho. Em igual período de 2019, esse percentual representou 73,33%. O volume de milhas, entretanto, acaba sendo mais fácil de se juntar hoje, com diversas outras formas de se pontuar - como compras no varejo com bônus - para além dos gastos com cartão de crédito.

Apesar das boas sinalizações, a indústria atravessa uma forte turbulência provocada pela recuperação judicial da 123milhas, que abraça também a Maxmilhas - empresa que fez fama ao intermediar a comercialização de milhas, algo proibido pelo regulamento das aéreas. Diante dos milhares de consumidores prejudicadas, o Congresso passou a escrutinar o segmento e estuda uma regulamentação.

“O que eles discutem no projeto de lei, nada que está lá iria proteger o consumidor do que aconteceu com a Maxmilhas. Quando a gente fala do PL , que está com requerimento de urgência, o que está sendo proposto acaba com os programas de fidelidade que existem hoje”, disse Holdschmidt, que assumiu a presidência da ABEMF neste ano.

O deputado Jorge Braz (Republicanos-RJ), relator do PL 2767, disse que há debates em andamento com todos os atores do mercado. “Os grandes desafios são relacionados à proteção do consumidor. O que queremos é trazer segurança jurídica através da transparência”, disse. Entre as propostas do texto está uma validade mínima dos pontos/milhas de 30 meses. Os pontos que forem comprados pelo cliente não perderão validade. O deputado não deu previsão para a tramitação do texto, que terá de passar pelo Senado.

Tem moedas velhas do real na carteira? Elas podem valer até R$ 5 mil.

O Banco Central do Brasil determinou que as notas da primeira família do real, lançadas em 1994, vão sair de circulação. Mas quando o assunto é colecionador, seu valor pode até aumentar. Caso estejam em perfeitas condições, alguns modelos dessas cédulas podem valer até R$ 5 mil.

Conforme estabelecido pela Instrução Normativa BCB Nº 488, os bancos serão os responsáveis pelo recolhimento das cédulas. Ao receber as notas, as instituições financeiras devem encaminhar para a autoridade monetária para substituí-las por novas. São notas que representam o mesmo valor que as recolhidas, só serão mais novinhas.

Enquanto essa troca acontece, a população pode continuar utilizando-as normalmente nas suas transações diárias, tanto para pagamentos como recebimentos. Ou seja, nada muda para o brasileiro. Nem vai faltar dinheiro.

Assinaturas

Nesse meio-tempo, quem encontrar uma nota da primeira família do real nova, sem dobras ou outras marcas de uso, pode ter um item de colecionador em mãos. De acordo com João Marcelo Arriola, proprietário do portal Casa do Colecionador de Curitiba, essas notas já circulam com valores expressivos entre os colecionadores, a depender do modelo e de qual ministro da Fazenda a assinou.

"São cédulas que no mundo do colecionador, se elas forem novas e sem dobras, podem ser extremamente valorizadas. As que contam com assinaturas dos ex-ministros Ciro Gomes e Pedro Malan já estão bem escassas no mercado hoje em dia. Tem alguns ministros que ficaram muito pouco tempo assinando cédulas, então são poucas peças que existem com a assinatura deles. Um outro exemplo é Rubens Ricupero. Com esse encerramento da circulação, sem sombra de dúvidas vai aumentar a demanda e teremos uma boa valorização dessas peças", diz Arriola.

Ele explica que existe um catálogo que rege o mercado do colecionismo, definindo os valores de cada modelo. A cédula mais rara do Plano Real, de acordo com o colecionador, é a de R$ 100 com assinatura de Rubens Ricupero e Pedro Malan sem a frase "Deus seja louvado".

"Uma nota dessas em perfeito estado de conservação pode chegar até R$ 5 mil. Mas tem que ser o que a gente chama de 'flor de estampa', que é a nota nova, que nunca foi dobrada. Outras nota que é uma das mais raras é a de R$ 50, com assinatura de Pérsio Arida."

Pixabay

As notas da primeira família do real, lançadas em 1994, vão sair de circulação.

Vida útil

Já o modelo mais raro de nota de R$ 1 traz as letras BA no registro da série e as assinaturas de Pedro Malan e Gustavo Loyola. Outros tipos de notas, que são mais comuns, podem ser vendidas por cerca de R$ 10 e R$ 15, como explica Arriola.

A decisão de recolhimento acontece pois as cédulas possuem um tempo de vida útil que interfere nas condições físicas. Cédulas em condições não adequadas à circulação geram dificuldades logísticas para toda a cadeia de execução dos serviços de meio circulante e também dificultam o reconhecimento de seus elementos de segurança por parte da população.

A primeira família do real foi lançada em 1994, ao substituir o cruzeiro real. De acordo com o Banco Central, as cédulas da primeira família correspondem a 3% das notas em circulação. Entre as notas a serem recolhidas está a de R$ 10 em polímero comemorativa aos 500 Anos do Descobrimento do Brasil.

PIX por aproximação e concessão de crédito a funcionários: saiba o que vem aí.

Freepik

Agenda de desregulamentação adotada pelo Banco Central nos últimos anos abriu mercados que antes estavam restritos aos bancos tradicionais.

O efervescente ambiente de negócios relacionados às fintechs (as startups do setor financeiro) no Brasil nos últimos tempos tem relação direta com a desregulação promovida pelo Banco Central (BC), segundo especialistas. A avaliação é que isso permitiu aumentar a competitividade em diversas atividades financeiras e trazer disrupção ao mercado.

As bases para isso vêm sendo desenvolvidas desde o Plano Real, que completou 30 anos este mês. "Ele tirou a principal receita dos bancos, que até 1994 era apostar contra o governo e lucrar com o aumento da inflação", diz Carlos Simonsen, cofundador do fundo de venture capital brasileiro Upload Ventures. Ele é sobrinho-neto de Mario Henrique Simonsen (1935-1997) - ministro da Fazenda do presidente Ernesto Geisel (1974-1978) e um dos apoiadores desde o início do plano de desindexação elaborado por Pérsio Arida e André Lara Resende, pilar do projeto do real.

Já nos últimos anos, principalmente desde a presidência de Michel Temer (mandato de 2016-2019), foi adotada uma agenda pelo BC de desregulamentar mercados que anteriormente só poderiam ser explorados por bancos. A evolução permitiu oferecer serviços de pagamentos digitais por PIX, concessão de crédito e gestão de cartões de crédito e débito.

Um exemplo recente que pode abrir mais oportunidades são as transações por PIX por aproximação, em parceria com Google Pay e Apple Pay, prevista para entrar em operação neste ano.

Outra ação importante de 2024 deve ser a regulação do Banking as a Service (BaaS), tradução do inglês para banco como serviço. Esse conceito autoriza que empresas de diferentes segmentos, como lojas de varejo e supermercados, ofereçam serviços financeiros diretos aos seus clientes. Há consulta pública prevista para definir as diretrizes dessa nova forma de oferecer serviços bancários.

Mas pouco teve mais impacto do que a chegada dos pagamentos pelo sistema PIX, que terá ainda o reforço do Drex, o sistema chamado de real digital, ainda em fase de testes pelo BC. As simulações testadas envolvem um token, num modelo similar ao de criptomoedas, para operações entre indivíduos e empresas.

Outro campo de grande potencial a ser percebido ainda é o Open Finance, que obriga o compartilhamento de dados financeiros dos clientes entre instituições. Isso ajuda o ecossistema inteiro a ter mais informações sobre os seus clientes atuais e potenciais, e elaborar ofertas mais ajustadas para eles.

"O Brasil tem feito a desregulamentação de maneira muito organizada", diz Simonsen. "A joia da coroa deve ser o que o Drex e Open Banking podem fazer pelo mercado de capitais, e isso não tem precedentes no mundo, para sabermos o que vai acontecer. Também vemos hoje empresas, até farmacêuticas, pensando em fazer empréstimo consignado para funcionários, desconto de duplicata, desconto de duplicata e oferecer crédito por risco sacado. Cinco anos atrás, não existia essa conversa." Esses tipos de negócios devem abrir mais campos de atuação para as fintechs.

As fintechs brasileiras também receberam um estímulo legislativo ao poderem apurar o Imposto de Renda (IR) com base no lucro presumido, reduzindo potencialmente a carga tributária em até 50%.

Inteligência Artificial fica indisponível no WhatsApp e Instagram no Brasil.

A Meta, dona do Instagram, do Facebook e do WhatsApp, disse nessa quarta-feira (17) que interrompeu no Brasil os recursos de inteligência artificial generativa (ou genAI). O termo se refere às ferramentas capazes de criar conteúdos, como acontece com o ChatGPT, criado pela OpenAI.

Reprodução

Empresa também atualizou política de privacidade, que previa a possibilidade de coletar dados de usuários do Instagram e do Facebook para treinar sua IA.

A medida foi tomada pela Meta após a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), vinculada ao governo federal, determinar que a empresa suspendesse a coleta de dados de usuários para treinar sua inteligência artificial.

"Decidimos suspender ferramentas de genAI que estavam ativas no Brasil enquanto engajamos com a ANPD para endereçar suas perguntas sobre IA generativa", disse a Meta, em nota.

A IA generativa é uma área da inteligência artificial usada para desenvolver ferramentas capazes de criar textos, imagens, vídeos, músicas e códigos de programação, por exemplo.

Um dos recursos de IA generativa da Meta é o criador de figurinhas no WhatsApp, que consegue fazer desenhos inéditos a partir de uma breve descrição por texto. Este recurso não está disponível neste momento.

A empresa de Mark Zuckerberg também planejava liberar em julho no Brasil a Meta AI, assistente de inteligência artificial integrada ao WhatsApp, Instagram, Facebook e Messenger. Ela pode conversar com usuários, gerar imagens, criar textos e responder perguntas.

Mudança na política

A Meta atualizou a política de privacidade do Instagram e do Facebook no Brasil. O novo documento é válido desde 9 de julho e retirou pontos que tratavam sobre a coleta de dados para treinar a inteligência artificial da empresa.

Treinamentos de modelos de inteligência artificial envolvem o uso de grandes quantidades de dados e são necessários para que, em uma etapa seguinte, eles sejam capazes de analisar informações e até gerar conteúdo por conta própria.

"Neste momento, estamos adiando a aplicação das mudanças que fizemos relacionadas à inteligência artificial na Meta", informou a companhia na página da nova versão da política.

Esta versão reverteu uma mudança que a Meta havia feito em junho para prever a possibilidade de treinar sua IA com informações disponíveis publicamente nas redes sociais, como fotos e textos compartilhados pelos usuários – mensagens privadas não são incluídas nessa lista.

"Usamos informações que estão publicamente disponíveis online e informações licenciadas. Também usamos informações compartilhadas nos produtos e nos serviços da Meta", dizia a versão anterior do documento.

O trecho foi questionado pela ANPD, que determinou a suspensão da política. O órgão previu multa de R$ 50 mil por dia "em virtude do risco iminente de dano grave e irreparável ou de difícil reparação aos direitos fundamentais dos titulares afetados".

Tribunal de Justiça da Bahia anula sentença depois de juiz afirmar que "lugar de demônio é na cadeia".

Divulgação

Entrada principal do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA).

O Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) anulou sentença da 2ª Vara Criminal de Barreirinhas depois de o juiz de primeira instância usar termos como "demônio" e "psicopata" na audiência de instrução. Para os desembargadores, houve configuração de parcialidade do magistrado diante do "excesso de linguagem utilizado". Todos os atos processuais a partir da audiência de instrução e julgamento foram invalidados. Os autos voltarão para primeira instância aos cuidados de um juiz substituto.

De acordo com informações processuais, o réu havia sido condenado a um ano e seis meses de detenção por descumprimento de medidas protetivas com base na Lei Maria da Penha. Na apelação junto ao TJ-BA, a defesa apontou parcialidade do magistrado.

Na audiência, o magistrado colheu o depoimento da mãe do acusado e diz que ele "não pode virar o demônio dentro de casa". "Lugar de demônio é lá na cadeia, que lá tá lotado de demônio. Aí a gente prende ele de novo e ele fica lá na cadeia. Dentro da sua casa ele tem que ser respeitador. Lugar de gente, como é que ele fala? Ele fala que ele é psicopata, né? Lugar de psicopata é na cadeia, tá bom? A senhora não tira isso da cabeça da senhora. Lugar de psicopata, já que ele quer ser psicopata, ele tem que ser psicopata lá na cadeia. Que lá ele briga, ele se vira lá com os caras, ele grita, ele usa droga lá dentro, ele se vira pra lá, tá bom? Não aceita isso dentro da casa da senhora não, tá bom?", afirmou o magistrado.

No depoimento do réu, o magistrado questionou o acusado três vezes sobre ser psicopata. Ele ainda disse que apenas pessoas "boas da cabeça" podem ficar livres. "Fora da cadeia quem tem que ficar é gente que tá com a cabeça boa, se o senhor sair da cadeia e continuar falando que tá possuído, que é psicopata, seu lugar é dentro da cadeia", cita o juiz.

Na decisão do TJ, o desembargador Baltazar Miranda Saraiva criticou os termos utilizados pelo juiz. "É digno de registro, ademais, que as expressões utilizadas exorbitam da mera violação aos deveres de urbanidade e cortesia, restando comprovada a vulneração, outrossim, dos princípios da dignidade humana e do devido processo legal, e inclusive a disposição do pacto São José da Costa Rica, do qual o Brasil é signatário, no sentido de que 'toda pessoa privada da liberdade deve ser tratada com o respeito devido à dignidade inerente ao ser humano'". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministra da Saúde diz que não há indicação política na distribuição de vacinas contra a dengue.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse que não houve indicação política na distribuição das vacinas contra a dengue durante os primeiros meses do ano, quando o País enfrentou a maior epidemia da doença na história. A escolha dos municípios que receberam os imunizantes foi técnica, disse a ministra nessa quarta-feira (17).

Matheus Damascena/MS

A escolha dos municípios que receberam os imunizantes foi técnica, disse a ministra nessa quarta-feira (17).

”Não há nenhuma interferência de indicação política no processo de distribuição das vacinas”, disse ao ”Bom dia, ministra”, programa produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Segundo Nísia, os critérios para a distribuição dos imunizantes são do Comitê Técnico Assessor de Imunizações do órgão. Depois, as orientações são deliberadas em reuniões entre a pasta e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

A vacina contra a dengue produzida pela farmacêutica Takeda voltou a ser oferecida em algumas clínicas particulares do País. Os estabelecimentos ficaram meses sem novos lotes da Qdenga devido à priorização da campanha de vacinação no Sistema Único de Saúde (SUS), mas o fornecimento para a rede privada vem sendo retomado.

De acordo com a empresa, ”tem sido disponibilizado um estoque de segurança para atender a demanda da população que não é elegível à vacina pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e também para garantir a segunda dose para as pessoas que já receberam a primeira na rede privada”.

A Takeda informou ainda que a quantidade de doses ofertada à rede privada, neste momento, ”continua baixa em função da priorização do atendimento à demanda do SUS”.

Cobertura vacinal

Durante a conversa de uma hora, que contou com participação de emissoras de rádio de várias regiões do Brasil, Nísia Trindade falou sobre os avanços na cobertura vacinal, as ações do programa SUS Digital e Mais Acesso a Especialistas para expandir o acesso à saúde, as novas gratuidades do programa Farmácia Popular, entre outros temas.

Um dos tópicos abordados foi o aumento nos índices de vacinação entre o público infanto-juvenil. Em 2023, foi registrado crescimento na cobertura vacinal de 13 das 16 principais vacinas do calendário infantil em relação a 2022 – avanços que fizeram com que o Brasil saísse do ranking dos 20 países com mais crianças não imunizadas do mundo.

Mais de R$ 6,5 bilhões foram investidos no ano passado na compra de imunizantes e a previsão é que esses recursos alcancem R$ 10,9 bilhões em 2024. “O Brasil precisa voltar a ter o que já teve: as coberturas vacinais necessárias para que nossas crianças e nossos jovens não sofram de doenças que podem ser evitadas pela vacinação”, alertou.

A ministra da Saúde enfatizou a importância do combate à desinformação, em conjunto com estados e municípios. “É uma estratégia combinada que leva em conta a força do Sistema Único de Saúde e a sua capilaridade nos municípios, onde se dá a vida das pessoas”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do Ministério da Saúde.

Brasil bate recorde de internações de bebês com problemas pulmonares.

O Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 153 mil internações de bebês menores de 1 ano por problemas respiratórios em 2023, o equivalente a 419 hospitalizações por dia. Trata-se do maior número registrado nos últimos 15 anos. Agora, profissionais de saúde da cidade de São Paulo ain da relatam um aumento nos casos de pneumonia no Município, com destaque para um tipo específico da doença, conhecido como pneumonia atípica ou "silenciosa".

Os dados sobre doenças como pneumonia, bronquite e bronquiolite, do ano passado, integram um levantamento do Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), iniciativa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Faculdade de Medicina de Petrópolis (Unifase).

Para a infectologista Rosana Richtmann, há diversos fatores que contribuem para essa alta nos números, entre eles a pandemia de covid-19. Isso porque, como muitos bebês que nasceram durante o período de isolamento social não tiveram contato com os vírus que circulam pelo ar, há um acúmulo de crianças que vão ter a primeira infecção agora.

"Toda vez que há uma pandemia, esperamos um acúmulo do número de casos de bebês com problemas respiratórios nos anos seguintes. Aquelas crianças da geração de 2020 e 2021 não criaram anticorpos para vírus extremamente comuns, como o sincicial respiratório (VSR), Influenza e o próprio SARS-CoV-2. Então chega em 2022 e, principalmente, em 2023 e há um acúmulo da coorte das crianças que estão nascendo e aquelas que também estão fazendo seu primeiro contato com o vírus", explica.

Além disso, a especialista destaca as condições climáticas favoráveis para o aumento de infecções respiratórias. As queimadas e outras formas de poluição do ar irritam as vias aéreas das crianças e facilitam as infecções por vírus e bactérias. E o frio também está relacionado à sobrevida de microrganismos, que se replicam de maneira mais eficaz.

Não à toa, o estudo do Observa Infância mostrou que as regiões Sul, onde as temperaturas são mais baixas, e Centro-Oeste, onde há alta incidência de queimadas, foram as que apresentaram as maiores taxas de internação.

"Houve um aumento no atendimento de pacientes com pneumonia grave no Hospital 9 de Julho, Hospital Santa Paula e Hospital Brasília, que pode estar relacionado à pneumonia atípica, chamada popularmente de

Reprodução

O Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 153 mil internações de bebês menores de 1 ano por problemas respiratórios em 2023.

silenciosa, com sintomas não usuais, podendo atrasar o diagnóstico e a procura pelo serviço de saúde, levando ao agravamento." informa a Dasa, rede da qual os hospitais fazem parte.

Já no Hospital Infantil Sabará, o aparecimento de casos desse tipo de pneumonia, que é causado pela bactéria Mycoplasma pneumoniae, tem sido observado pela equipe médica desde outubro, segundo Miriam Eller, pneumologista pediátrica da instituição. Ainda de acordo com a médica, houve um aumento importante nos últimos meses.

Com relação às notificações da doença na capital, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo explica que não há registros detalhados sobre cada tipo de pneumonia, incluindo a silenciosa. No entanto, pode ser percebido o aumento de casos da doença em geral, especialmente entre crianças.

Segundo a pasta, nos últimos meses, houve um aumento gradual de atendimentos por pneumonia no pronto atendimento de pediatria do Hospital Municipal Infantil Menino Jesus. Até junho deste ano, foram realizados 675 atendimentos. Para ter ideia, enquanto em fevereiro foram feitos 42 acompanhamentos, no mês seguinte o número subiu para 129, mantendo-se em alta. No mês passado, por exemplo, foram 167 atendimentos.

A título de comparação, até junho de 2023, haviam sido registrados 495 atendimentos. Apesar dos dados, a secretaria reforça que, com a chegada do outono e inverno, há sempre uma tendência de aumento da incidência de doenças respiratórias, como resfriado, gripe, sinusite, otite e pneumonia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula cobra que o resultado de eleição presidencial venezuelana seja reconhecido por todos, mas ignora que é muito difícil haver eleições livres e justas sob uma ditadura.

No dia 9 passado, o presidente Lula da Silva afirmou fazer "votos" para que a eleição presidencial na Venezuela, no próximo dia 28, seja realizada "de forma tranquila" e que "o resultado seja reconhecido por todos".

Não fosse Lula quem é, um defensor convicto da ditadura de Nicolás Maduro, poder-se-ia dizer que ali falava um estadista empenhado em convocar os cidadãos do conturbado país vizinho a exercerem seu direito de voto de maneira consciente e pacífica e a aceitarem o resultado como legítima expressão da vontade popular.

Sendo Lula quem é, no entanto, seus "votos" derivam de uma evidente falácia: partem do princípio de que as eleições na Venezuela serão livres e justas, e por essa razão seus resultados devem ser aceitos "por todos", quando até a espada de Bolívar sabe que a ditadura de Maduro, seguindo o padrão habitual, está fazendo de tudo para minar as chances da oposição.

Na Venezuela, com seus inúmeros presos políticos, sem imprensa livre e sem Judiciário independente, é muito improvável que a oposição vença, razão pela qual, mantidas as atuais condições absolutamente antidemocráticas, o vencedor para o qual Lula reclama antecipadamente o reconhecimento deverá ser o companheiro Maduro. Tudo muito conveniente para o lulopetismo, que agride a história e a inteligência ao sugerir que a Venezuela voltará à "normalidade" (termo usado por Lula), na prática, se a oposição reconhecer a vitória de Maduro como legítima.

Lula disse que gostaria de ver a Venezuela voltar "muito rapidamente" ao Mercosul, do qual foi suspensa justamente por violar as cláusulas democráticas do bloco. Ora, a simples realização de uma eleição – que nem livre é – não será capaz de mudar o fato de que o regime venezuelano corroeu as instituições, estruturou-se na corrupção e, ao violar os direitos humanos, solapou a vida a tal ponto que para milhões de cidadãos não restou alternativa a não ser a fuga em massa. Foram essas as razões da suspensão da Venezuela do Mercosul, e o bloco não pode aceitar o país de volta sem que os direitos dos cidadãos venezuelanos sejam integralmente restabelecidos.

Com a vasta experiência político-eleitoral que possui, Lula sabe muito bem como se dá um processo democrático justo. Nada do que ocorre hoje na Venezuela, e vem ocorrendo há anos, contém qualquer vestígio de democracia.

Nas últimas semanas, Maduro tem intensificado o cerco a eleitores potenciais da oposição, ao reduzir o prazo de registro de novos eleitores e ao exigir passaporte vigente e residência permanente de quem está no exterior na condição de refugiado ou que está à espera de asilo e que gostaria de votar. De 3,5 milhões a 5,5 milhões de venezuelanos – 25% dos eleitores – enfrentam barreiras para votar fora do país e apenas 69 mil conseguiram se habilitar.

Ricardo Stuckert/PR

Lula disse ainda que gostaria de ver a Venezuela voltar "muito rapidamente" ao Mercosul.

Além disso, observadores eleitorais da União Europeia foram barrados. Do Brasil, foram convidadas entidades fiéis ao regime chavista, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e o Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz(Cebrapaz), além de brasileiros integrantes da Assembleia Internacional dos Povos e da Aliança Bolivariana Pelos Povos da Nossa América (Alba Movimentos).

É com base nessa farsa que Lula quer o reconhecimento por todos do resultado de um pleito no qual os detentores do poder articulam subterfúgios dos mais variados com a única finalidade de declarar a vitória de Maduro. Entende-se a aflição do chavismo e de seus simpatizantes no Brasil: pesquisas independentes mostram folgada liderança do candidato da oposição, o septuagenário Edmundo González, o único aceito pelo regime de Maduro depois de invalidar a candidatura da popular opositora María Corina Machado. A poucos dias do pleito, fosse uma campanha eleitoral normal, seria improvável uma virada de Maduro. Sendo a Venezuela o que é, a vitória da oposição depende exclusivamente dos cálculos de Maduro: se esse triunfo não desatar um processo de revanchismo, há uma remota possibilidade de que o ditador decida que chegou a hora de deixar o poder. E isso, ao contrário do que Lula quer fazer parecer, nada tem a ver com democracia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Blitz conservadora do presidente da Argentina choca a diplomacia do Brasil e prenuncia tempos difíceis para o Mercosul.

Os embates políticos que marcaram a Cúpula do Mercosul na semana passada prenunciam tempos difíceis para o governo Luiz Inácio Lula da Silva e os esforços de impulsionar o bloco. A reunião de presidentes explicitou a blitz conservadora do presidente da Argentina, Javier Milei, na diplomacia de seu país. O governo brasileiro saiu de Assunção, no Paraguai, chocado com a postura argentina e preocupado com o futuro do principal bloco de que faz parte, em aspectos políticos e econômicos.

Milei desistiu de comparecer ao Mercosul após novo entrevero com Lula. Ele negou uma relação causa e efeito. Inegável, porém, é que essa decisão esvaziou a cúpula. Além disso, a ausência é inédita - jamais um presidente argentino faltou à reunião do bloco.

Se o boicote de Milei, por um lado, adiou um potencial mal-estar com Lula, por outro não minimizou os impactos de sua agenda liberal e conservadora. Milei não saiu na foto, mas fez sombra ao Mercosul. Pautou e travou discussões. A troca de governo na Casa Rosada, afinal, era ainda a novidade no Mercosul.

A ausência de Milei foi mal recebida por rivais e colegas do argentino, por ser um sinal de falta de prioridade. O desinteresse pelo Mercosul já pairava no ar desde a campanha eleitoral. Havia desconfiança com as bravatas do libertário, que ameaçou retirar o país do bloco.

Milei foi cobrado por aliados e rivais. Lula disse que "quem perdeu foi quem não veio" e classificou a falta como "bobagem imensa" do argentino. O presidente do Paraguai, Santiago Peña, fracassou na tentativa de aproximar os líderes das principais economias do bloco. Ao Estadão, disse que não vai desistir. "Seguiremos buscando a construção de pontes entre os países sul-americanos", afirmou Peña.

O presidente uruguaio, Luis Lacalle Pou, vai capitanear o Mercosul no segundo semestre. Coube a ele dar o recado mais direto contra a postura dúbia de Milei. Ele afirmou que não importa somente o teor da mensagem, mas também quem é o mensageiro. "Se o Mercosul é tão importante deveríamos estar aqui todos os presidentes", criticou Lacalle Pou.

Reforma

Em vez de estrear, Milei enviou como porta-voz a chanceler argentina Diana Mondino, que anda desprestigiada no próprio governo e é enviada por Milei aos países onde o presidente não quer ir. Mondino assegurou a permanência argentina no bloco, sem inspirar muita confiança. Propôs uma "atualização" do Mercosul, uma agenda reformista para, segundo ela, dinamizar o bloco. "Creio que o Mercosul está precisando de um choque de adrenalina", resumiu.

A ministra transmitiu a visão do governo Milei sobre o estado geral de coisas no Mercosul. Escolheu o termo italiano aggiornamento para se referir à reforma, que inclui: uma "profunda revisão" sobre o orçamento em 2025; mais agilidade na tomada de decisão e implementação de normas; nova rodada de discussão sobre a tarifa externa comum; e o principal no comércio exterior - a "flexibilidade" para que cada país membro do Mercosul possa negociar a seu tempo, e no formato país a país, os acordos comerciais.

Reprodução

Javier Milei desistiu de comparecer ao Mercosul após novo entrevero com Lula.

Essa proposta altera uma regra fundamental do bloco, a negociação em conjunto pelos membros dos acordos de livre comércio - e não de forma bilateral. De olho em se beneficiar na relação com a China, o Uruguai já perseguia essa mudança e se disse satisfeito. Brasil e Paraguai não. Por isso, aliás, amarraram o bloco e impediram que a sugestão de liberar negociações comerciais bilaterais constasse no comunicado conjunto, como pretendia Mondino.

As propostas econômicas em si não foram vistas como um disparate - nem eram totalmente novas, no caso da principal. Brasil, Paraguai e Uruguai também reconhecem problemas internos e se queixam da manutenção de barreiras não tarifárias, de que setores industriais não foram totalmente integrados e dizem que o Mercosul precisa se aprimorar. A questão foi mais política.

Se em público a Argentina defendeu a "atualização" do bloco, nos bastidores a tropa enviada por Milei foi apontada como o ator que sabotou os comunicados do Mercosul e apresentou uma agenda "retrógrada", ao menos aos olhos de Brasília.

Barravam assuntos por viés ideológico, ao tempo que pleiteavam inserir temas de interesse exclusivo da Argentina, relatou um embaixador diretamente envolvido.

O Mercosul negociou a publicação de três documentos. Em reuniões multilaterais como essas, os comunicados são a palavra final do bloco e dos países participantes.

O principal deles é o Comunicado dos Estados Parte e da Bolívia - que formalizou adesão na segunda-feira, dia 8. O texto saiu, mas ficou bastante desidratado e genérico, por causa de imposições de viés ideológico e diferenças políticas e comerciais.

Um segundo, chamado de Comunicado dos Estados Parte e Associados (Chile, Colômbia, Equador, Peru, Guiana e Suriname), pela primeira vez na história naufragou por divergências puramente políticas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

“Marginal”, “assassino”: entenda a discussão entre os deputados federais Gayer e Janones sobre o tiro em Donald Trump.

Dois dos deputados federais mais presentes nas redes sociais bateram boca após o ex-presidente dos EUA e candidato à presidência do país Donald Trump levar um tiro de raspão na orelha, no último sábado (13). Gustavo Gayer (PL-GO) foi chamado de “assassino” por André Janones (Avante-MG), a quem o goiano chamou de “marginal”.

Reprodução

Gustavo Gayer (E) foi chamado de “assassino” por André Janones (D), a quem o goiano chamou de “marginal”.

A discussão começou quando Janones publicou em sua conta no X (antigo Twitter) que “pelo menos dessa vez lembraram de providenciar o ‘sangue’”, em referência ao ataque a faca contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em 2018. Na publicação, o deputado deu a entender que, assim como o atentado contra Bolsonaro teria sido uma farsa, o tiro contra Trump fora forjado para provocar comoção eleitoral.

Não há indícios de fraude na facada contra Bolsonaro, assim como não há evidência de que o tiroteio contra Trump tenha sido armado politicamente.

Em resposta à crítica de Janones, Gayer publicou: “Como um marginal desse ainda é deputado?”. O mineiro rebateu o ataque chamando Gayer se homicida, em referência a uma acusação feita pela também deputada Silye Alves (União-GO), de que o goiano teria matado uma pessoa ao dirigir bêbado. “Antes ‘marginal’ do que assassino!”, disse o mineiro.

Segundo Alves, que é adversária de Gayer na Câmara, o político teria matado uma pessoa atropelada e deixado uma segunda paraplégica durante um acidente de trânsito. Gayer assumiu a direção alcoolizado, aos 19 anos.

“A única coisa que sobrou para você fazer é distorcer e mentir sobre um acidente que tive quando tinha 19 anos. Você é um marginal da pior espécie e sabe disso. Até mesmo as pessoas que trabalham para você te odeiam. Digno de dó”, respondeu Gayer.

O mineiro, então, chamou o parlamentar de “assassino travestido de deputado”. Disse ainda que a correlação feita por Gayer entre o caso e a pouca idade da época era hipócrita, visto que o deputado defende a redução da maioridade penal. “Puro suco do bolsonarismo”, disse Janones.

Em resposta, o goiano afirmou ter pedido à Embaixada dos Estados Unidos que suspendesse o visto de Janones por ter “zombado do grave atentado” contra Trump. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Eleições nos Estados Unidos: 1ª pesquisa após atentado indica empate técnico entre Biden e Trump.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump e o presidente Joe Biden aparecem empatados dentro da margem de erro em pesquisa presidencial da Ipsos/Reuters divulgada nessa terça-feira (16). O republicano tem 43%, enquanto o democrata aparece com 41%.

O levantamento da Ipsos ouviu 1.202 adultos, incluindo 992 eleitores registrados, entre os dias 14 e 16 de julho. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos. Esse foi o primeiro levantamento do instituto após o atentado contra Trump. A pesquisa anterior do instituto, realizada entre os dias 1º e 2 de julho, havia apontado ambos os candidatos com 40% das intenções de voto cada.

Trump, portanto, oscilou dois pontos percentuais para cima, dentro da margem de erro, enquanto Biden oscilou um ponto percentual para cima. Conforme a agência Reuters, os números sugerem que a tentativa de assassinato contra o ex-presidente "não causaram grande mudança no sentimento do eleitor".

Reprodução

O republicano tem 43%, enquanto o democrata aparece com 41%.

O sistema eleitoral americano, porém, é indireto: diferentemente do sistema brasileiro, os votos são apurados por Estado, e o vencedor de cada unidade da federação leva todos os delegados desta para um colégio eleitoral. A pesquisa apontou ainda que quatro em cada cinco norte-americanos temem que os Estados Unidos estejam saindo do controle após o atentado contra Trump. Segundo o levantamento:

— 84% dos eleitores disseram que estão preocupados com atos de violência após a eleição; — 5% disseram ser aceitável alguém cometer violência para conseguir um objetivo político; — 65% dos republicanos registrados para votar disseram que Trump era favorecido pelo poder divino. O índice é de 11% entre os democratas.

Ao contrário do Brasil, o voto não é obrigatório nos EUA, o que demanda bem mais esforço por parte dos partidos políticos para conseguirem fazer com que o eleitor saia de casa para votar. Além disso, a eleição é indireta, e esse é um dos pontos que mais confunde quem não está habituado com essa sistemática. Quando nós, eleitores brasileiros, vamos às urnas para escolher o presidente da República, votamos diretamente em nosso candidato. O mesmo não acontece com os norte-americanos, pois os seus votos são direcionados aos delegados – pessoas que votarão por eles em cada estado da federação.

Outros dois levantamentos feitos após o atentado também mostram uma pequena vantagem para Trump. Na pesquisa da Morning Consult, o republicano tem 46% contra 45% de Biden. Já na da 3W Insights, encomendada pelo Partido Democrata, Trump tem vantagem de 47% a 43%. Uma média feita pelo jornal "The New York Times" com as pesquisas mais recentes aponta que Trump tem 47% contra 45% de Biden.

Eleições nos Estados Unidos: atual presidente Joe Biden diz que poderia desistir de sua candidatura se alguma condição médica o obrigasse.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou em uma entrevista divulgada nessa quarta-feira (17) que reconsideraria sua permanência na corrida presidencial se um médico o informasse diretamente que tem uma condição médica que o obrigasse a isso – horas depois, o líder americano teve de cancelar atos de campanha após a confirmação de que contraiu covid-19. A declaração foi feita no mesmo dia em que o Comitê Nacional Democrata (DNC, na sigla em inglês) adiou os planos de confirmar a candidatura de Biden em uma chamada virtual para o início de agosto, antes da convenção do partido em Chicago.

Desde seu desempenho desastroso no debate da CNN, no último dia 27, o líder americano sofre questionamentos sobre sua saúde e acuidade para seguir na disputa. Nesta quarta, o deputado Adam Schiff, que concorre ao Senado pela Califórnia, pediu que Biden "passe o bastão", tornando-se o democrata de maior peso até agora a unir-se ao coro de quase 20 congressistas e alguns doadores que defendem a desistência.

Ao Los Angeles Times, Schiff aconselhou o presidente de 81 anos a "garantir seu legado" permitindo aos democratas apoiar outro candidato, manifestando que há preocupação no partido com a saúde e lucidez do mandatário. O deputado afirmou que Biden foi "um dos presidentes mais consistentes da História", mas duvidou se ele conseguiria derrotar Donald Trump, oficializado na segunda-feira como candidato republicano durante a convenção do partido em Milwakee, em Wisconsin. Quase dois terços dos democratas querem que Biden desista da disputa, segundo uma pesquisa divulgada nesta quarta pelo Centro de Pesquisa de Assuntos Públicos da agência de notícias Associated Press-NORC.

Biden, porém, mostra-se obstinado. Ao ser questionado pelo jornalista da BET News se havia algo que o faria reavaliar sua permanência na corrida, respondeu: " Se surgisse alguma condição médica, se alguém, se os médicos viessem até mim e dissessem 'você tem esse e aquele problema'."

Em fevereiro, Biden foi descrito pelo médico da Casa Branca Kevi O'Connor como um "homem saudável" e que "continua apto para executar com sucesso os deveres da Presidência". Registros oficiais de visitantes da Casa Branca divulgados neste mês mostraram que um especialista em doença de Parkinson do Centro Médico Militar Nacional Walter Reed visitou a Casa Branca oito vezes em oito meses, incluindo pelo menos uma vez para uma reunião com o médico de Biden. A Casa Branca, contudo, nega que o presidente esteja em tratamento para a doença.

Reprodução

Horas depois da declaração, o líder americano teve de cancelar atos de campanha após a confirmação de que contraiu covid-19.

A declaração à rede BET News é a mais recente de uma variação das condições impostas pelo presidente para reconsiderar sua participação na disputa, apesar da pressão para sua desistência. À rede ABC News, Biden afirmou que poderia desistir "se Deus Todo Poderoso" pedisse diretamente a ele para, dias depois, em entrevista coletiva em Washington, dizer que deixaria a corrida apenas se seus assessores viessem até ele com provas de que não poderia vencer.

No início deste mês, um aliado de Biden afirmou ao jornal The New York Times que o presidente confessou estar ciente de que não conseguiria salvar sua candidatura caso não conseguisse convencer o público de que estava apto para o cargo. Ainda assim, tal qual na entrevista que foi ao ar nesta quarta, o presidente tem descartado publicamente desistir, insistindo que é a pessoa "mais qualificada" para vencer Trump.

Nessa quarta, o DNC anunciou que os delegados que farão a nomeação de Biden por meio de uma chamada nominal virtual não começarão a votar antes de 1º de agosto. O adiamento visa acomodar os democratas que protestaram contra o plano de fazer a votação já na próxima segunda-feira. Ainda assim, as autoridades pretendem concluir o processo até 7 de agosto. As informações são do jornal O Globo.

Presidente americano Joe Biden é diagnosticado com covid e cancela discurso em Las Vegas.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, foi diagnosticado com covid-19 nessa quarta-feira (17). Ele cancelou um discurso que estava marcado para um evento em Las Vegas. A Casa Branca afirmou que o democrata ficará em isolamento.

Biden era esperado para discursar para o público latino, mas não compareceu ao evento. Um membro da organização confirmou que ele estava doente.

Em um comunicado, o governo dos Estados Unidos afirmou que o presidente testou positivo para a covid-19 após apresentar sintomas respiratórios leves, incluindo coriza, tosse e mal-estar.

"Seus sintomas permanecem leves, sua frequência respiratória está normal em 16, sua temperatura está normal em 97,8 e sua oximetria de pulso está normal em 97%", afirmou a Casa Branca.

Os médicos do presidente ainda aguardam o resultado de um exame PCR. Enquanto permanecer isolado, Biden ficará em uma residência no estado de Delaware. A Casa Branca afirmou que o presidente tomou todas as vacinas contra a Covid-19.

Reprodução

A Casa Branca afirmou que o democrata ficará em isolamento.

Antes de subir no avião presidencial para ir para Delaware, Biden disse a jornalistas que estava se sentindo bem. Ele não estava usando máscara, segundo a imprensa norte-americana.

Mais cedo, em uma entrevista divulgada pelo canal BET News, Biden disse que consideraria abandonar a candidatura à reeleição caso seus médicos apontassem o surgimento de alguma condição de saúde.

"Se eu tivesse alguma condição médica que surgisse, se alguém, se os médicos viessem até mim e dissessem: 'você tem esse problema e aquele problema'", disse Biden.

O presidente já havia sofrido com um resfriado forte no fim de junho, quando participou de um debate contra Donald Trump. À época, ele justificou a doença como um fator que contribuiu para o fraco desempenho no encontro.

Os democratas planejam adiantar a oficialização da candidatura de Biden à Casa Branca por meio de uma votação virtual. O evento deve acontecer na primeira semana de agosto, segundo uma carta obtida pela Associated Press nesta quarta-feira.

A movimentação ocorre após a oficialização de Donald Trump como candidato republicano à Casa Branca.

Caso isso aconteça, a nomeação de Biden ocorrerá antes do previsto. Normalmente, a formalização é feita somente durante a Convenção Nacional Democrata — marcada para começar no dia 19 de agosto.

Ao mesmo tempo, uma nova pesquisa indica que quase dois terços dos eleitores democratas (65%) querem que Biden desista da candidatura. A consulta foi realizada pelo Centro de Pesquisa de Assuntos Públicos AP-NORC. A maioria das entrevistas foi realizada antes do atentado contra Trump.

Apesar do aumento da pressão para que Biden desista de concorrer à reeleição, a pesquisa de intenção de voto mais recente realizada pela Ipsos indica que Trump e Biden estão empatados tecnicamente, com 43% e 41%, respectivamente. As informações são do portal de notícias G1.

Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden diz que "é hora de proibir" arma usada em atentado contra Donald Trump.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou na terça-feira (16) que é hora de proibir a arma usada na tentativa de assassinato de Donald Trump, ao comentar sobre impacto da violência armada nas comunidades americanas em Nevada, onde discursou na convenção nacional da NAACP, um importante encontro de eleitores negros.

Reprodução

Joe Biden falou sobre o impacto da violência armada nas comunidades americanas.

"Um AR-15 foi usado no tiroteio contra Donald Trump. Esta foi a arma de assalto que matou tantos outros, incluindo crianças. É hora de proibi-las", disse Biden.

Em uma provável referência ao seu envolvimento na aprovação da lei de 1994 que proibia armas de assalto, a qual expirou 10 anos depois, Biden afirmou: "Eu fiz isso uma vez e farei novamente".

Esse foi o primeiro discurso político do presidente após o atentado contra Trump. Sua campanha suspendeu imediatamente seus anúncios televisivos, interrompeu ataques verbais ao ex-presidente e focou, em vez disso, em uma mensagem de união.

A Associação Nacional para o Progresso de Pessoas de Cor (NAACP, na sigla em inglês), a mais antiga e maior organização de direitos civis dos EUA, representa um eleitorado chave para o Partido Democrata. Embora os negros tenham apoiado Biden fortemente em 2020, pesquisas têm mostrado um apoio decrescente entre os eleitores negros nesta eleição.

Ao encerrar seu discurso em Nevada, Biden defendeu sua capacidade de continuar servindo como presidente, apesar das crescentes preocupações entre os democratas sobre sua idade avançada.

"Espero que, com a idade, eu tenha demonstrado um pouco de sabedoria. Eis o que eu sei: eu sei como dizer a verdade. Eu sei distinguir o certo do errado. Eu sei como fazer este trabalho, e sei que o bom Senhor não nos trouxe até aqui para nos abandonar agora, há mais trabalho a ser feito", disse o presidente.

Seus comentários surgiram em meio a relatos de que o Comitê Nacional Democrata está se movendo rapidamente para nomear Biden, e assim acabar com uma rebelião de legisladores e outros preocupados com sua capacidade de derrotar Trump.

Pesquisa

Em outra frente, uma pesquisa realizada pela Morning Consult e divulgada pela revista norte-americana Newsweek, na terça-feira (16), apontou que tanto eleitores do atual presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, quanto pessoas que querem a volta do ex-presidente Donald Trump à Casa Branca acreditam em teorias da conspiração sobre a tentativa de assassinato do candidato republicano no fim de semana.

Um terço dos que apoiam o atual presidente disse acreditar que o ataque poderia ter sido uma armação para aumentar a popularidade de Trump.

Até mesmo apoiadores do republicano acreditam na encenação do atentado: cerca de 12% eleitores do bilionário suspeitam que o evento foi planejado.

No total, um em cada cinco eleitores (20%) avalia que a teoria de que o tiroteio foi encenado era "confiável", embora a maioria (cerca de 62%) tenha dito que a suposição "não era confiável". Os eleitores restantes estavam inseguros ou não tinham opinião sobre o assunto. As informações são do jornal Valor Econômico e da revista Carta Capital.

Um a cada três apoiadores de Biden acha que o atentado contra Trump pode ter sido armado.

Reprodução

Até mesmo apoiadores do republicano acreditam na encenação do atentado.

Uma pesquisa realizada pela Morning Consult e divulgada pela revista norte-americana Newsweek, na terça-feira (16), apontou que tanto eleitores do atual presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, quanto pessoas que querem a volta do ex-presidente Donald Trump à Casa Branca acreditam em teorias da conspiração sobre a tentativa de assassinato do candidato republicano no fim de semana.

Um terço dos que apoiam o atual presidente disse acreditar que o ataque poderia ter sido uma armação para aumentar a popularidade de Trump.

Até mesmo apoiadores do republicano acreditam na encenação do atentado: cerca de 12% eleitores do bilionário suspeitam que o evento foi planejado.

No total, um em cada cinco eleitores (20%) avalia que a teoria de que o tiroteio foi encenado era "confiável", embora a maioria (cerca de 62%) tenha dito que a suposição "não era confiável". Os eleitores restantes estavam inseguros ou não tinham opinião sobre o assunto.

No último sábado, Trump ficou ferido após tiros serem disparados durante um comício de campanha em Butler, na Pensilvânia. Um atirador matou um membro da plateia e feriu mais duas pessoas. Ele foi baleado e morto por agentes do Serviço Secreto norte-americano.

Após o tiroteio, Trump se levantou desafiadoramente para levantar o punho e gritar "lute!" repetidamente, antes de ser levado embora por agentes de segurança.

Analistas apontam que o ataque e a reação do ex-presidente podem ter ajudado as chances do republicano levar as eleições presidenciais de novembro. No entanto, até o momento, a pesquisa feita pela consultoria não mostrou uma alavancagem significativa do bilionário frente ao atual presidente.

A pesquisa ainda fez uma série de perguntas sobre quem ou o que foi o culpado pelo tiroteio, além das ações do atirador.

Cerca de 38% culparam o próprio Trump, dizendo que ele havia criado o aumento da violência na política norte-americana.

O ex-presidente já havia sido criticado por seu apoio aos manifestantes que invadiram o Capitólio depois que ele perdeu a eleição de 2020 para Biden. Na ocasião, Trump havia alegado que houve fraude eleitoral generalizada.

Em contraste, 29% dos entrevistados disseram que a responsabilidade pelo tom violento do discurso político era de Biden, enquanto 31% culparam o Partido Republicano e 25% responsabilizaram os Democratas.

Mais da metade de todos os eleitores questionados pela pesquisa Morning Consult acreditam que deve haver mais violência nos próximos meses, à medida que as eleições de novembro se aproximam.

Cerca de 53% dos apoiadores de Biden disseram que estão "muito preocupados" com a violência relacionada à eleição, enquanto 52% dos apoiadores de Trump sentem o mesmo. As informações são da revista Carta Capital.

Atentado contra Donald Trump pode ser menos decisivo do que se pensa.

O atentado contra o ex-presidente americano Donald Trump no último sábado remete necessariamente os brasileiros à facada sofrida por Jair Bolsonaro em 6 de setembro de 2018, um mês antes do primeiro turno da eleição presidencial que terminaria por elegê-lo. Parte-se de um pressuposto – a facada teria sido decisiva para a vitória de Bolsonaro – para se chegar à conclusão, por analogia, de que a disputa entre republicanos e democratas nos Estados Unidos estaria praticamente resolvida a favor da vítima da tentativa de homicídio. Este raciocínio ganha ainda mais força diante do momento de extrema fragilidade do presidente Joe Biden, sob intensa pressão para desistir de concorrer depois que o debate eleitoral do último dia 27 deixou dúvidas sobre a sua lucidez. Há uma série de elementos, contudo, que cobram cautela tanto ao se analisar os resultados da eleição de 2018 no Brasil quanto ao se projetar qual deve ser o desfecho do pleito pela Casa Branca.

A começar da analogia com o Brasil. Há um conjunto de circunstâncias que tornam difícil isolar a facada como o elemento definidor daquela eleição. O processo eleitoral de 2018 até dias antes da facada estava sendo impactado pela estratégia eleitoral do PT. Lula liderava as pesquisas de intenção de voto, mas era sabido que não poderia concorrer e havia um elevado grau de incerteza sobre quem iria substitui-lo e até mesmo se o petismo teria um candidato. Não existia, portanto, uma polarização clara entre um nome de esquerda e um nome de direita.

Era esse o drama que se desenrolava no momento em que Bolsonaro foi atingido por Adélio Oliveira e o principal movimento detectado nas pesquisas nas semanas seguintes ao atentado não foi o crescimento da intenção de voto do hoje ex-presidente, mas sim o da transferência de votos de Lula para Fernando Haddad, quando o atual ministro da Fazenda foi escolhido como substituto. Entre o fim de agosto de 2018 e a última semana de setembro daquele ano Bolsonaro ganhou seis pontos percentuais, de acordo com os levantamentos Ibope e Datafolha. Nada muito impactante.

A avalanche a favor do bolsonarismo se deu na última semana do primeiro turno, entre 28 de setembro e 6 de outubro. Foi um período em que Bolsonaro convalescia dos ferimentos em casa, em meio à reuniões políticas, entrevistas para rádio e televisão e muita, mas muita atividade de sua militância nas redes sociais, por meio de mecanismos escusos, como circulação de "fake news" e uso de ferramentas como WhatsApp. O livro "A Máquina do Ódio", da jornalista Patrícia Campos Mello, é uma boa fonte de informações sobre aquele momento. Aqueles dias ainda foram marcados pela estratégia da campanha de Haddad de desencadear uma campanha de rua contra Bolsonaro, o #elenão, favorecendo a imposição de uma polarização.

Nada disso permite, entretanto, descartar a facada como um dos elementos para a vitória de Bolsonaro. Inclusive por duas diferenças essenciais em relação ao caso americano: proximidade do pleito e gravidade dos ferimentos. Trump foi atingido de raspão na cabeça por uma bala de fuzil. A faca de Adélio perfurou o intestino de Bolsonaro, levou a duas operações de emergência e deixou sequelas na saúde do ex-presidente. Os dois estiveram perto da morte, mas o caso de Bolsonaro foi mais grave.

Reprodução

Ex-presidente dos Estados Unidos levou um tiro de raspão na orelha durante um comício na Pensilvânia.

Pode-se argumentar que no caso americano o atentado se converteu em uma tragédia que custou a vida de um apoiador republicano, o bombeiro Corey Comperatore. Pesam, contudo, outras circunstâncias. Uma delas é a distância temporal, a eleição nos Estados Unidos será em 9 de novembro. Outra é cultural. "Infelizmente existe uma cultura política americana de lidar com atentados a candidatos. É lamentável, mas não configura novidade", comenta o especialista em pesquisas Mauricio Moura, da Ideia Inteligência, que mora nos Estados Unidos e está acompanhando a convenção republicana em Milwaukee.

Moura lembra ainda que Trump é "figura amplamente conhecida e rejeitada por parte da sociedade", o que leva o quadro político dos Estados Unidos a uma calcificação que impede viradas bruscas na opinião pública. Ainda é prematuro medir o impacto do atentado em Butler, mas dados do agregador de pesquisa 538 polls, da ABC News, indica como o eleitor americano está murado dentro das suas convicções. A eleição nos Estados Unidos até o momento teve três acontecimentos: a condenação judicial de Trump por usar recursos de campanha em 2016 para subornar uma atriz pornô que o chantageava, o debate televisivo em que o democrata Joe Biden aparentou estar senil e o tiroteio na Pensilvânia. A variação ponderada registrada no agregador pouco oscilou nas medições feitas 72 horas depois desses fatos.

Segundo o agregador, Trump estava com 42,4% de intenção de voto popular, Biden com 40,2% e o independente Robert F. Kennedy com 9% nesta terça-feira. Tinham respectivamente 41,7%; 40,4% e 9,1% 72 horas depois do desastroso debate de Biden, em 30 de junho. No dia 2 de junho, três depois da condenação de Trump, o republicano estava com 41% e o democrata com 39,8%, ante 9,8% do independente. É um quadro que indica um eleitorado que não reage aos acontecimentos. As informações são do jornal Valor Econômico.

Os serviços de inteligência dos Estados Unidos detectaram um plano do Irã para matar o ex-presidente Donald Trump.

Os Estados Unidos receberam nas últimas semanas informações sobre um plano iraniano para tentar assassinar o ex-presidente Donald Trump, segundo a agência de notícias Associated Press. Após a ameaça iraniana, o Serviço Secreto aumentou a proteção do candidato.

Reprodução

Após a ameaça iraniana, o Serviço Secreto aumentou a proteção de Trump.

Conforme autoridades ouvidas pela AP, não há indícios de que esse plano tenha relação com o jovem de 20 anos que tentou assassinar Trump no último sábado (13) durante comício na Pensilvânia. A segurança de Trump já estava reforçada quando houve o atentado. A Casa Branca informou nessa terça (16) que a investigação policial do atentado da Pensilvânia não identificou ligações entre o atirador e qualquer cúmplice ou co-conspirador, estrangeiro ou doméstico.

“Como dissemos muitas vezes, estamos acompanhando ameaças iranianas contra ex-funcionários da administração Trump há anos, desde a última administração. Essas ameaças surgem do desejo do Irã de buscar vingança pelo assassinato de Qassem Soleimani. Consideramos isso uma questão de segurança nacional e doméstica da mais alta prioridade”, disse Adrienne Watson, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA.

Em resposta, a missão do Irã na ONU disse que a acusação de um possível complô contra Trump é ”infundada e maliciosa”. Os iranianos disseram ainda que o ex-presidente ”é um criminoso que deve ser processado e punido em um tribunal” por ordenar a morte de um general iraniano.

Trump era o presidente dos Estados Unidos e deu a ordem para assassinar o general Soleimani, chefe de uma unidade especial da Guarda Revolucionária do Irã e um dos homens mais poderosos do país, em 2020. No atentado que Trump sofreu no sábado, um atirador, identificado como Thomas Matthew Crooks, de 20 anos, subiu em um telhado a menos de 150 metros de onde Trump discursava e disparou diversos tiros com um fuzil AR-15, acertando o político na orelha. Veja o momento do atentado.

Crooks foi morto pelo Serviço Secreto dos EUA logo após realizar os disparos. Técnicos do FBI obtiveram acesso aos dados do telefone de Crooks nessa segunda (15), mas ainda tentam apurar a motivação para o crime.

O caso está sendo investigado como um possível ato de terrorismo doméstico, mas a ausência de um motivo ideológico claro por Crooks alimentou teorias conspiratórias. O FBI disse acreditar que Crooks, que tinha materiais para fabricação de bombas no carro que dirigiu até o comício, agiu sozinho.

O bilionário Elon Musk vai tirar da Califórnia sedes do X e da SpaceX após aprovação de lei para pessoas LGBT+.

As sedes da rede social X (antigo Twitter) e da SpaceX, ambas empresas do bilionário Elon Musk, serão transferidas da Califórnia para o Texas. O motivo: a aprovação, no Estado californiano, de uma lei de que Musk discorda veementemente.

A norma, aprovada recentemente pelo governador da Califórnia, Gavin Newsom, é conhecida como Assembly Bill No. 1955. De acordo com a lei, escolas ficam proibidas de obrigar professores e funcionários de escolas a revelarem a identidade ou expressão de gênero ou orientação sexual de seus alunos sem o consentimento destes.

Para Musk, foi a gota d'água. "Por causa dessa lei e de muitas outras que a precederam, atacando famílias e empresas, a SpaceX mudará seu QG de Hawthorne, Califórnia, para Starbase, Texas", publicou o bilionário em sua conta no X. "E o QG do X irá para Austin."

Reprodução

O bilionário já havia mudado sedes de lugar devido a descontentamentos próprios.

Starbase é um complexo industrial ocupado por foguetes Starship, da SpaceX, perto de Brownsville, no Texas, Estados Unidos.

A ideia por trás da Assembly Bill No. 1955 é proteger crianças e jovens LGBT+ dos possíveis estragos que podem ser ocasionados pela revelação de sua identidade. Esse processo poderia expô-los a graves abusos.

Elon Musk também expressou sua insatisfação com a Califórnia ao publicar, na mesma rede social, que está cansado de "desviar de gangues de viciados em droga violentos só para entrar e sair do prédio".

O bilionário já havia mudado sedes de lugar devido a descontentamentos próprios. No ano de 2021, ele transferiu a Tesla da Califórnia para Austin, também no Texas, após discutir com autoridades de saúde do estado californiano.

Além disso, em 2023, o Wall Street Journal publicou que ele teria planos de construir sua própria cidade perto de Austin. O bilionário teria encontrado ali uma espécie de utopia onde seus funcionários poderiam viver e trabalhar, relatou o veículo.

Para Greg Abbott, governador do Texas, a decisão de Musk de transferir suas sedes, em especial a da SpaceX, para seu estado acaba por "cimentar" a liderança texana na exploração espacial.

Já o senador republicano Ted Cruz afirmou que "o Texas está orgulhoso de dar boas-vindas aos QGs do X e da SpaceX". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Em uma sequência de solenidades no Palácio Piratini, o governador Eduardo Leite sancionou quatro leis aprovadas pela Assembleia Legislativa.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, sancionou nessa quarta-feira (17) quatro leis aprovadas pela Assembleia Legislativa. As matérias tratam da inclusão de datas comemorativas no calendário oficial de eventos, sobre a prioridade de atendimento a pessoas com diabetes em estabelecimentos de saúde e da criação de um programa de acompanhamento a pacientes com câncer de mama.

As sanções foram realizadas em uma sequência de solenidades no Palácio Piratini. O secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, acompanhou os atos. O governador falou sobre o processo de análise para que as leis fossem sancionadas e destacou o mérito e a relevância dos quatro projetos: "Buscamos solenizar esse momento porque os projetos foram analisados do ponto de vista técnico e formal, além do ponto de vista do mérito. São demandas que emanam do poder constituído através dos parlamentares e que, ao serem aprovadas, revelam-se como prioridades para a sociedade gaúcha a partir de seus representantes", afirmou Leite.

A deputada Nadine Anflor é autora da Lei 16.151/2024, que cria o Programa Estadual de Navegação de Pacientes para Pessoas com Neoplasia Maligna de Mama. O objetivo é aprimorar a assistência aos pacientes com câncer de mama por meio de uma abordagem multidisciplinar, orientada para a atenção integral ao indivíduo, desde a suspeita inicial até o tratamento efetivo, assegurando agilidade, eficiência e humanização em todos os estágios, em especial para pessoas de baixa renda, que dependem do atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com a iniciativa, o diagnóstico e o início do tratamento devem ser em prazo igual ou inferior ao estabelecido pela Lei 12.732/2012. A norma federal estabelece 30 dias de prazo para exames, quando a principal hipótese de diagnóstico for câncer de mama, e 60 dias para início do tratamento, a partir da confirmação da doença. Outro ponto importante previsto é a capacitação das equipes de saúde para garantir que todas as etapas do processo ocorram de forma orientada e personalizada. A presidente do Instituto da Mama do RS (Imama), Cintia Seben, e o representante da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama), Alexandre Ben, prestigiaram a solenidade de assinatura da sanção da nova lei.

Ainda na área da saúde, outro projeto de lei aprovado e sancionado é de autoria do deputado Neri, o Carteiro. A Lei 16.149/2024 prevê que as pessoas com diabetes terão atendimento prioritário em postos de saúde, clínicas, hospitais,

Mauricio Tonetto/Secom

Governador gaúcho sancionou leis de novas datas comemorativas e priorização a pacientes com câncer de mama e diabetes.

laboratórios e outros locais similares quando forem realizar exames que exijam jejum, desde que informem sua condição ao fazerem o agendamento e a comprovem no momento do atendimento por meio da apresentação de laudo médico ou de exame que ateste a doença. A diretora executiva do Instituto da Criança com Diabetes de Porto Alegre, Ana Bertuol, e o representante da Associação do Diabetes Tipo 2 de Cachoeirinha, Luiz Otávio Bica, também estiveram presentes no ato de sanção.

A Lei 16.152/2024, também apresentando pelo deputado Neri, altera a Lei 15.950/2023, que consolidou o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas do Estado do Rio Grande do Sul, para incluir duas novas celebrações. Com a aprovação da proposta, o dia 24 e a terceira semana do mês de maio passam a ser dedicados à etnia cigana no RS. Representantes da Rede Brasileira dos Povos Ciganos e do Grupo Essência Cigana, de Caxias do Sul, acompanharam a sanção.

Já a Lei 16.150/2024 institui a data de 24 de julho como Dia Estadual Tereza de Benguela, das mulheres Negras, Latino-americanas e Caribenhas. A proposta, de autoria da deputada Bruna Rodrigues, homenageia a histórica líder do Quilombo do Quariterê, considerada símbolo de resistência das mulheres negras contra o racismo. Tereza de Benguela também dá nome à data nacional com propósito similar, celebrado no dia 25 do mesmo mês. Além da equipe do mandato da deputada, acompanharam o ato de sanção da nova lei estadual a sacerdotisa de terreiro Vera da Rosa, a mãe Vera de Xapanã, a líder comunitária da Vila Cruzeiro, Mara de Oliveira, e o também líder comunitário atuante em Porto Alegre Rodrigo Ramos.

Assembleia Legislativa gaúcha interrompe recesso para apreciar três projetos do Executivo na tarde desta sexta.

No primeiro dia do recesso parlamentar, a Assembleia Legislativa do RS (ALRS) foi convocada pelo governador Eduardo Leite para apreciar três projetos, que foram protocolados nessa quarta-feira (17), além da deliberação sobre a própria convocação extraordinária.

ALRS

A sessão está marcada para às 16h, no Plenário 20 de Setembro.

Cumprindo os prazos regimentais, o presidente da Casa, deputado Adolfo Brito (PP), convocou os parlamentares para sessão extraordinária a ser realizada nesta sexta (19), às 16h, no Plenário 20 de Setembro. A convocação foi publicada no Diário Oficial da ALRS.

Serão dois projetos de lei e um projeto de lei complementar a serem deliberados. Eles tratam da reorganização das carreiras dos servidores públicos e foram apresentados anteriormente por Leite às bancadas da Casa.

Confira a pauta de votações da sessão extraordinária desta sexta:

— PL 240 2024, do Poder Executivo, que institui o Quadro das Carreiras Transversais de Nível Superior do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul e cria as carreiras de Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental, de Especialista em Infraestrutura, de Especialista em Tecnologia da Informação e Comunicação, de Fiscal, de Pesquisador e de Médico; institui o Quadro das Carreiras Transversais de Nível Técnico e de Nível Médio do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul e cria as carreiras de Técnico de Políticas Públicas e Gestão Governamental, de Assistente de Políticas Públicas e Gestão Governamental e de Guarda Parque; institui o Quadro das Carreiras da Saúde e cria as carreiras de Analista em Saúde e de Técnico em Saúde; cria a Carreira de Analista de Planejamento e Orçamento; institui o Quadro de Apoio Escolar e cria as carreiras de Técnico Educacional, de Assistente Educacional e de Auxiliar Educacional; cria a Carreira de Analista Jurídico Setorial e dá outras providências.

— PL 241 2024, do Poder Executivo, que dispõe sobre as atribuições e a estrutura da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul - Agergs e dá outras providências.

— PLC 242 2024, do Poder Executivo, que altera a denominação da carreira de Técnico Tributário da Receita Estadual, criada pela Lei nº 8.533, de 21 de janeiro de 1988, regida pela Lei Complementar nº 10.933, de 15 de janeiro de 1997, organizada pela Lei Complementar nº 13.452, de 26 de abril de 2010 e reorganizada pela Lei Complementar nº 14.470, de 21 de janeiro de 2014 e altera a Lei Complementar nº 11.742, de 17 de janeiro de 2002, que dispõe sobre a Lei Orgânica da Advocacia de Estado, organiza a Procuradoria-Geral do Estado, disciplina o regime jurídico dos cargos da carreira de Procurador do Estado e dá outras providências.

Governo define critérios para alocar atingidos pelas chuvas no RS em unidade do programa Minha Casa, Minha Vida.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

A família residente em área atingida pelos eventos climáticos poderá optar por ser atendida em área urbana ou rural.

O governo federal, por meio da Portaria Nº 682 , divulgou, na última segunda-feira (15), a lista de critérios e procedimentos para alocar as famílias que tiveram casas atingidas pelas chuvas no Rio Grande do Sul nos meses de abril e maio de 2024, em unidades do programa Minha Casa, Minha Vida.

Em áreas urbanas, serão contempladas famílias que tiveram sua moradia (própria ou alugada) destruída ou interditada definitivamente e cujas rendas se encaixem nas faixas 1, 2 e 3 do programa habitacional, ou seja, rendas de até R$ 8 mil ao mês. Na área rural, serão beneficiadas famílias até a Faixa Rural 2, que engloba renda anual de até R$ 52.800.

Famílias com idosos, crianças, adolescentes ou pessoas com deficiência terão prioridade na ordem de cadastro dos dados.

Serão oferecidas unidades habitacionais novas ou usadas, em caráter excepcional, pela linha de atendimento de provisão subsidiada de unidades habitacionais em áreas urbanas com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial – MCMV-FAR e a contratação de propostas, por intermédio do Minha Casa, Minha Vida – MCMV-Rural.

A família residente em área atingida pelos eventos climáticos do Rio Grandes do Sul poderá optar por ser atendida em área urbana ou rural, independentemente da localização da sua residência de origem. Também poderão ser atendidas famílias residentes em áreas atingidas por eventos climáticos anteriores ao evento previsto na Portaria.

A Caixa, gestora do FAR, fica autorizada a contratar prestador de serviços para fornecimento de dados e informações com a finalidade de identificar e hierarquizar os beneficiários elegíveis, mediante verificação em bases nacionais de critérios de renda e socioeconômicos a que se refere a Portaria, a partir do cadastro utilizado para pagamento do Apoio Financeiro do Governo Federal, conforme a Medida Provisória Nº 1.219, de 15 de maio de 2024.

Será preciso informar, no mínimo: nomes, CPFs e idades dos integrantes do grupo familiar; o endereço de residência original; a faixa de renda bruta familiar; e a indicação de pessoa com deficiência, se houver.

A hierarquização das famílias elegíveis, por município de residência, priorizando as que apresentem o maior número de membros enquadrados nos seguintes critérios: crianças ou adolescentes, idosos e pessoas com deficiência. Após a hierarquização, em caso de empate, deve ser utilizado como critério de desempate a família que se enquadre em menor faixa de renda familiar.

Atividade econômica no Rio Grande do Sul recua 9% em maio, estima Banco Central.

Os primeiros efeitos das enchentes históricas sobre a economia do Rio Grande do Sul começaram a ser medidos. Em maio, mês onde mais de 90% dos municípios gaúchos foram afetados pelas fortes chuvas, a atividade econômica no Estado caiu 9% em relação a abril. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (17) pelo Banco Central (BC), que publicou o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR). Em relação a maio de 2023, o indicador recuou 3,9%.

Essa foi a maior queda para o Estado desde que o indicador começou a ser divulgado, em 2002. O desempenho do Rio Grande do Sul fez a atividade econômica da Região Sul recuar 3,3% na comparação com abril. Em relação ao mesmo mês do ano passado, a atividade ainda registra crescimento de 0,7%, nos dados sem ajuste.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Em relação a maio de 2023, o indicador recuou 3,9%.

Na comparação entre regiões, o Centro-Oeste, motivado pela safra, cresceu 2,2% em maio na comparação com abril, seguido pelo Sudeste, com expansão de 0,4%. A atividade econômica, no entanto, encolheu no Norte (-0,3%) e no Nordeste (-1%). Em relação a maio do ano passado, o indicador cresceu em todas as regiões, puxado pelo Centro-Oeste (3,6%), pelo Nordeste (3,1%) e pelo Sudeste (2,7%).

Divulgado com dois meses de defasagem, o IBCR foi um dos primeiros indicadores a medir o impacto econômico do desastre climático no Rio Grande do Sul. O indicador funciona como uma versão regional do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR), que funciona como uma estimativa do Produto Interno Bruto (PIB).

No mês passado, a Receita Federal divulgou que a arrecadação de tributos federais no estado caiu R$ 4,4 bilhões em maio na comparação com maio de 2023, em números corrigidos pela inflação. A perda de arrecadação, no entanto, está inflada porque a Receita adiou o pagamento de diversos tributos federais no estado por dois ou três meses, dependendo do imposto ou contribuição.

Em relação aos cenários estaduais, o Banco Central divulga o desempenho somente para 13 estados: Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Em relação a abril, os maiores crescimentos foram registrados no Pará (+2,8%), no Ceará (+2%) e no Espírito Santo (+1,8%). Além do Rio Grande do Sul, os principais recuos ocorreram em Santa Catarina (-1,1%) e em Minas Gerais (-0,5%).

Claudio Bier assume a presidência da Fiergs/Ciergs nesta quinta-feira.

O industrial Claudio Bier toma posse na presidência do Sistema Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul) nesta quinta-feira (18), em cerimônia no Centro de Exposições da entidade, às 19h, em Porto Alegre. Junto com Bier assumem também as diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs/Ciergs) para a gestão 2024/2027.

Edivan Rosa

Diretor-presidente do Grupo Masal SA, Claudio Bier, 81 anos, ocupa uma das vice-presidências da Fiergs.

Diretor-presidente do Grupo Masal SA, Claudio Bier, 81 anos, ocupa uma das vice-presidências da Fiergs e exerce mandato como presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers). Nascido em Santo Antônio da Patrulha, antes de adquirir a Masal, em 1983, atuou nos ramos dos transportes e extração de madeiras. Após conseguir recuperar financeiramente a Masal, Bier abriu um complexo industrial da empresa em Farroupilha e expandiu as atividades comerciais para a China, Turquia e países da América Latina. Em 2001, adquiriu a Fundição Jacuí, de Cachoeira do Sul. Entrou para o ramo da navegação em 2018, quando comprou em Taquari o Estaleiro Colorado.

Ao presidir a Fiergs/Ciergs, o industrial também passará a administrar o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) e o Instituto Euvaldo Lodi do Rio Grande do Sul (IEL-RS).

Veja abaixo a composição da diretoria da Fiergs - Gestão 2024/2027:

– Presidente: Claudio Affonso Amoretti Bier;

– Vice-presidentes: André Bier Gerdau Johannpeter, Arildo Bennech Oliveira, Claudio Teitelbaum, Clovis Tramontina, Maristela Cusin Longhi, Ubiratã Rezler;

– Diretores: Airton Capoani, Alexandre de Andrade Isoppo, Argileu de Souza Barboza, Betuel Brun Sauer, Carlos Weinschenck de Faria, Carolina Luisa Rossato, Cesar Augusto Carlotto, Claudino João José Simon, Cristiano Basso, Delorges Antônio Horta Duarte, Eduardo Rodrigues de Freitas Machado, Enio Garcia, Ervino Ivo Renner, Flávia Regina Matzenbacher, Gilberto Pedrucci, Giuliano Fornazier, Guilherme Portella dos Santos, Hernane Kaminski Cauduro, Irineu Boff, Iro Schünke, Jairo Luis Valandro, Juarez José Piva, Leo Clóvis Fabris, Leonardo Souza De Zorzi, Luiz Felipe Schiavon, Luis Felipe Walter, Maria Ines Menegotto de Campos, Nerison Antonio Paveglio, Paulo Fernando Rosa Paim, Rafael Gustavo Araujo Ribeiro, Rafael Sacchi, Roberto Rene Machemer, Rodrigo Cesar Koebe Weissheimer, Rogério Klebanowski Milagre, Samir Frazzon Samara, Torquato Ribeiro Pontes Netto e Walter Rudi Christmann;

– Conselho Fiscal: Roque Noschang, Rodrigo Holler Petry e Airton Zoch Viñas (titulares), Gilberto Luiz Bortoluzzi, Valterez Ferreira da Silva e Carlos Lazzari (suplentes);

– Delegados-representantes junto à CNI: Claudio Affonso Amoretti Bier e Gilberto Porcello Petry (titulares), Daniel Raul Randon e José Antonio Fernandes Martins (suplentes).

Entenda a decisão da Justiça que manteve a prisão do influenciador digital e humorista gaúcho Nego Di.

Reprodução de TV

Nego Di foi preso no domingo em Santa Catarina.

O desembargador Honório Gonçalves da Silva Neto, da 7ª Câmara Criminal do TJRS (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul), negou o pedido de liminar em habeas corpus do influenciador digital e humorista gaúcho Dilson Alves da Silva Neto, o Nego Di. A decisão foi proferida na noite de segunda-feira (15). A solicitação ainda será analisada pelo colegiado da Câmara, composto por três magistrados.

O influenciador está buscando a concessão da liberdade ou a substituição da prisão por medidas cautelares diversas. Ele é acusado da prática de crimes de estelionato qualificado pela fraude eletrônica (17 vezes) e investigado, dentre outros, por crimes de estelionato, lavagem de dinheiro, fraude tributária e rifa eletrônica.

A prisão preventiva de Nego Di foi decretada na última sexta-feira (12) pela juíza Patrícia Pereira Krebs Tonet, da 2ª Vara Criminal da Comarca de Canoas. A medida atendeu a um pedido da Polícia Civil, decorrente de investigação pela prática de estelionato pelo influenciador e por seu sócio, Anderson Boneti.

Nego Di foi preso no domingo (14), em Jurerê Internacional, em Florianópolis (SC). Ele e o sócio são suspeitos de lesarem mais de 370 pessoas com vendas pelo site `www.tadizuera.com.br`, no período de 18 de março a 26 de julho de 2022. Usuários relataram que adquiriram produtos diversos (televisores, celulares, eletrodomésticos etc.) pela página virtual, mas não receberam os itens e, tampouco, obtiveram a devolução dos valores pagos.

Na decisão, o magistrado destacou que o influenciador segue cometendo atos ilícitos. “A publicização de tais fatos e a inoperatividade do site tadizuera.com.br, retirado do ar por determinação judicial, não teria determinado a cessação das atividades criminosas, pois o paciente teria continuado a publicar e veicular marcas e empresas de idoneidade questionável, como empréstimos sem a observância do Código de Defesa do Consumidor e jogos de azar que prometem ganhos estratosféricos”, afirmou.

O desembargador disse ainda que Nego Di continua promovendo, ”reiteradamente, rifas eletrônicas com premiações em dinheiro e bens de alto valor que não teriam sido entregues às vítimas, revelando os dados obtidos com a quebra de sigilos fiscal e bancário que vultosos valores delas resultantes tiveram como destinatária Gabriela Vicente de Sousa (companheira de Dilson), sendo posteriormente repassados a terceiros, dentre eles a mãe do paciente”.

O magistrado citou outras atividades ilícitas, entre elas a compra de um automóvel em espécie (dinheiro) no valor de R$ 519 mil, no dia 2 de março deste ano, tendo publicado vídeo no qual aparece com uma “mochila cheia de dinheiro, que expôs, em pilhas, para aquisição de um veículo BMW Z4”. Entre 27 de abril a 20 de maio, a conta bancária da empresa de que é sócio, junto com sua companheira, ”recebeu como crédito a vultosa quantia de R$ 1.796.416,91; no mesmo período, como débito, foram transferidos R$ 1.781.636,70”.

Polícia Federal investiga o uso de laudos médicos falsos para obter isenção do Imposto de Renda em Porto Alegre.

PF/Divulgação

Um técnico contábil foi alvo de mandado de busca e apreensão na Capital.

Em conjunto com a Receita Federal, a PF (Polícia Federal) deflagrou, na manhã desta quarta-feira (17), em Porto Alegre, a Operação Falsa Moléstia, que investiga a utilização de laudos médicos falsos perante o Fisco para subsidiar a isenção de Imposto de Renda a servidores públicos estaduais.

Durante a ação, foi cumprido um mandado de busca e apreensão na residência de um técnico contábil. A Justiça também determinou a apreensão do passaporte do homem.

A investigação apurou que 287 contribuintes, titulares de aproximadamente 1.219 declarações de Imposto de Renda Pessoa Física, pleitearam indevidamente restituições que somam mais de R$ 20 milhões, considerando os exercícios de 2018 a 2022.

Entenda o caso

A investigação iniciou com registros de ocorrências de diversos contribuintes que, após receberem notificação da Receita Federal de que os laudos médicos apresentados para obter a isenção de Imposto de Renda eram falsos, relataram a contratação de um serviço de consultoria tributária por meio de um mesmo técnico contábil, que se identificava falsamente também como advogado.

O suspeito utilizava laudos médicos falsos perante a Receita Federal, em que eram atestadas moléstias inexistentes nesses contribuintes. A falsidade dos documentos foi reconhecida tanto pelas juntas médicas oficiais como pelos médicos-peritos indicados como assinantes desses laudos. Os delitos investigados, até o momento, são crimes contra a ordem tributária, uso de documento falso e falsa identidade.

”De acordo com as investigações, o serviço oferecido pelo técnico envolvia o preenchimento das declarações, respostas às intimações e eventuais recursos administrativos no caso de lançamento de tributos pela Receita Federal. Seus clientes eram angariados por meio da indicação de contribuintes que haviam recebido as restituições após a declaração de rendimentos como isentos, o que os induzia a pensar que o processo seria bem-sucedido. Dessa forma, o número de clientes foi crescendo ao longo do tempo. Apurações preliminares indicam que entre os envolvidos existem desde contribuintes que foram ludibriados até aqueles que tinham ciência das irregularidades, mas queriam tirar proveito. O nível de conhecimento de cada um será apurado no decorrer do inquérito policial federal. Os responsáveis podem responder pela prática de crime contra a ordem tributária e de falsidade documental”, informou a Receita Federal.

Área Azul passa a funcionar de segunda a sábado no Largo Glênio Peres, em Porto Alegre.

Alex Rocha/PMPA

O estacionamento rotativo Área Azul no Largo Glênio Peres, no Centro Histórico de Porto Alegre, estará em funcionamento de segunda a sábado, a partir do dia 22 de julho.

A extensão dos dias de operação atende a uma solicitação dos comerciantes, já que antes operava apenas nos finais de semana. A área dispõe de 60 vagas de estacionamento e foi vistoriada pela SMMU (Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana) e a EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação).

O sistema de estacionamento rotativo da Capital também pode ser utilizado por meio de plataformas digitais. A ativação pode ser feita pelo aplicativo oficial da concessionária Zona Azul Brasil, o SigaPay, ou via PIX, utilizando o QR Code disponível nas placas sinalizadas como Área Azul.

Outras opções de pagamento incluem SMS, aplicativo Digipare e a modalidade de débito automático, no qual o usuário autoriza a ativação do estacionamento pelos aplicativos. Nos parquímetros, é possível pagar em moeda ou com cartões de débito e crédito.

Tarifas da Área Azul:

Período mínimo de 30 minutos – R$ 2,25 Período de 60 minutos – R$ 4,50 Período de 90 minutos – R$ 6,75 Período máximo de 120 minutos – R$ 9,00

Tarifas da área dos parques Período de 150 minutos – R$ 11,25 Período de 180 minutos – R$ 13,50 Período de 210 minutos – R$ 15,75 Período de 240 minutos – R$ 18,00

Áreas em operação:

Azenha Bom Fim Centro Histórico Cristo Redentor Fórum Central Floresta Menino Deus Moinhos de Vento Orla do Guaíba Parcão Parque Farroupilha (Redenção) Parque Marinha do Brasil Passo da Areia Shopping Iguatemi Shopping Praia de Belas Tristeza

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

RECESSO PARLAMENTAR NA CÂMARA DE POA OCORRE ATÉ 31 DE JULHO.

A Câmara Municipal de Porto Alegre informa que até 31 de julho acontece o recesso parlamentar. Durante este período, o horário de funcionamento do gerador e de acesso às dependências da Casa será das 8h30min às 18h. O período de pausa teve início nessa quarta-feira (17).

ELEIÇÕES DOS CONSELHOS DO PREVIMPA SE INICIAM DIA 29.

No dia 29 de julho, a partir das 6h, começam as eleições para os membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal da Previmpa para o quadriênio 2024-2028. Os conselhos têm a responsabilidade de fiscalizar e compartilhar as decisões do Regime Próprio de Previdência dos Municipários de Porto Alegre.

TERMINAM NA SEGUNDA AS INSCRIÇÕES PARA DOIS CONCURSOS PÚBLICOS.

Dois concursos do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) estão com inscrições abertas até segunda-feira (22), pelo site do Instituto Avalia. O valor da taxa de inscrição varia de R$ 99,16 a R$ 176,28. As vagas estão divididas em dois editais. Para os cargos do edital 1, a seleção será por prova objetiva. No edital 2, provas objetiva e prática.

INAUGURADA NOVA DELEGACIA DE POLÍCIA DE TRAMANDAÍ.

Foi inaugurada nesta semana a nova Delegacia de Polícia de Tramandaí e Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) no município. As novas instalações estão localizadas na Av. Flores da Cunha, nº 4553, no bairro Zona Nova, em Tramandaí. O novo prédio foi construído em uma área de 900m², aproximadamente, tendo gerado um custo de cerca de R$ 3 milhões.

CAPITAL REGISTRA 9. 888 CASOS DE DENGUE NESTE ANO.

Porto Alegre tem 9. 888 casos confirmados de dengue em 2024 até 13 de julho. Do total, 9. 188 foram contraídos na cidade (autóctones), 392 são importados (infecção fora da cidade) e 308 têm local de infecção indeterminado. O total de ocorrências suspeitas notificadas à Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) soma 35. 837.

SECRETARIA DA SAÚDE ESTIMULA VACINAÇÃO CONTRA A COQUELUCHE.

O número de casos de coqueluche no mundo e em alguns estados brasileiros, como São Paulo e Rio de Janeiro, tem aumentado. Embora, até o momento, não tenha sido verificado um aumento expressivo de casos no Rio Grande do Sul, a Secretaria da Saúde (SES) tem intensificado as orientações de cuidado e prevenção à doença, estimulando, especialmente, a vacinação.

BANCO DE SANGUE DO HPS PRECISA DE DOAÇÕES.

O Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS) precisa de doações de sangue, que podem ser feitas novamente nas instalações da instituição. Para realizar a doação, as pessoas devem preferencialmente fazer agendamento prévio pelo telefone 51 3289-7658 (WhatsApp). A maior necessidade no momento é o tipo O+.

NOVO LOTE DO AUXÍLIO ABRIGAMENTO É PAGO.

O governo do RS, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), pagou, nessa quarta-feira (17), R$ 1. 596. 000 do terceiro lote do Auxílio Abrigamento para os fundos de assistência social de 18 municípios atingidos pelas enchentes. Cada município recebeu R$ 150 por pessoa abrigada em alojamento provisório e cadastrada na Plataforma Aproxima RS.

BADESUL FIRMA PARCERIA COM O SICREDI.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, assinou, na terça-feira (16), um termo de cooperação e parceria institucional entre o Badesul Desenvolvimento e o Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) – Central Sul/Sudeste para ampliar a concessão de crédito pela agência de fomento do Estado ao setor turístico do interior gaúcho.

PRAZO DE VALIDADE DO REGISTRO DE ENTIDADES CIVIS É AMPLIADO.

Foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul a Instrução Normativa que estende para dois anos o prazo de validade do registro de entidades civis no governo estadual. A regra anterior previa a obrigatoriedade de comprovação anual de funcionamento por parte das organizações cadastradas.

PATINETES ELÉTRICAS VOLTAM A OPERAR APÓS ENCHENTE.

A EPTC informa a retomada da operação em Porto Alegre, nesta semana, de cem patinetes elétricas da empresa JET, após serem recolhidas em maio por causa das enchentes. Os veículos, que são azuis, contam com placas de identificação e um QR Code no guidão que pode ser usado para iniciar o uso via aplicativo.

2ª FEIRA DE ADOÇÃO RESPONSÁVEL DE CÃES E GATOS OCORRE NO FINAL DE SEMANA.

Cerca de 200 animais resgatados da enchente em Canoas terão a oportunidade de ganhar um novo lar. Neste sábado (20) e domingo (21), ocorre a 2ª Feira de Adoção Responsável de Cães e Gatos no Parque da Redenção, em Porto Alegre. A ação é promovida pelo Governo Estado em parceria com a prefeitura de Canoas. A iniciativa será realizada das 9h às 17h.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 47 MILHÕES NESTA QUINTA.

O sorteio do concurso 2. 749 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (16), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 47 milhões. Veja os números sorteados: 08 - 25 - 27 - 38 - 43 - 44. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (18).

VOTAÇÃO DA PEC DA AUTONOMIA FINANCEIRA DO BC É ADIADA.

Para tentar chegar a um acordo com o governo, ficou para agosto a votação da Proposta de Emenda à Constituição 65/2023 (PEC) que concede autonomia financeira e administrativa ao Banco Central (BC). A PEC está em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Nessa quarta-feira (17), os senadores da comissão anunciaram um acordo para adiar a votação.

FGTS TEM LUCRO RECORDE DE R$ 23,4 BILHÕES EM 2023.

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) teve, em 2023, lucro recorde de R$ 23,4 bilhões, quase o dobro dos R$ 12,1 bilhões registrados no ano passado. O Conselho Curador do Fundo aprovou na terça-feira (16) o balanço do FGTS no ano passado. No próximo dia 6, o Conselho Curador reúne-se novamente para definir a parcela do lucro a ser repartida entre os trabalhadores.

RECEITA INVESTIGA SONEGAÇÃO DE QUASE R$ 1 BILHÃO EM VENDA DE GADO.

A Operação Rei do Gado deflagrada na manhã dessa quarta-feira (17) pela Receita Federal apura a sonegação de impostos na compra e venda de gado no valor de quase R$ 1 bilhão. A operação cumpriu um mandado de prisão preventiva em Brasília e outros 50 mandados de busca e apreensão em seis cidades paulistas.

MINISTÉRIO AUTORIZA ENVIO DA FORÇA NACIONAL PARA O MS.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública autorizou o emprego de agentes da Força Nacional em ações para preservar a ordem e a integridade em aldeias indígenas do Cone Sul do Mato Grosso do Sul e nas regiões fronteiriças do Estado. A tropa atuará pelos próximos 90 dias, oferecendo apoio às ações da Polícia Federal e em articulação com os órgãos de segurança do Estado.

PROFISSIONAIS DO SUS TERÃO ACESSO A PRONTUÁRIO UNIFICADO DE PACIENTES.

O aplicativo Meu SUS Digital, do Ministério da Saúde, vai permitir que profissionais da saúde possam ter acesso ao prontuário eletrônico unificado, com o histórico de saúde dos pacientes. Os dados poderão ser acessados durante a consulta, em qualquer ponto da rede de serviços em todo o país.

GOVERNO ESTENDE PRAZO PARA ADAPTAÇÃO A REGRAS DO TELETRABALHO.

Órgãos e entidades da Administração Pública Federal terão mais 90 dias para se adequar às novas regras do Programa de Gestão e Desempenho (PGD). Instrução Normativa publicada nessa quarta-feira (17) altera as diretrizes do programa, que prevê, entre outras regras, a possibilidade de adoção da modalidade do teletrabalho no serviço público.

ANVISA CONFIRMA NOVO CASO DE MALÁRIA EM NAVIO FUNDEADO EM SANTOS.

Um novo caso de malária foi registrado no navio Common Galaxy, fundeado em Santos. Este é o segundo tripulante da embarcação - que passou pela Costa do Marfim - a testar positivo para a doença. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o paciente não apresenta sintomas e está sendo tratado a bordo do navio.

PROJETO SOBRE DESONERAÇÃO SÓ SERÁ VOTADO COM CONSENSO, DIZ PACHECO.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, disse nessa quarta-feira (17) que a proposta que trata da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia será colocada novamente em pauta quando houver um consenso entre o Congresso Nacional e o Poder Executivo sobre a solução para a compensação financeira das perdas de arrecadação com a medida.

LIMITE CAMBIAL DE INSTITUIÇÕES NÃO BANCÁRIAS É ELEVADO.

A partir de 2 de setembro, as instituições financeiras não bancárias poderão fazer operações de câmbio de até US$ 500 mil. O Banco Central (BC) elevou o limite para essas transações, atualmente em US$ 300 mil. Em nota, o BC informou que a medida pretende aumentar a eficiência e a competitividade do mercado de câmbio, criando mais canais para a realização de operações cambiais.

JUSTIÇA SUSPENDE LEILÃO PARA VENDA DA OI FIBRA.

A audiência de leilão ativo do Grupo Oi, em recuperação judicial, foi suspensa nessa quarta-feira (17) pela juíza Caroline Rossy Brandão Fonseca, em exercício na 7ª Vara Empresarial do Rio, porque uma única empresa apresentou proposta com preço bem inferior ao valor mínimo estabelecido no edital. A informação foi dada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

MORTE DE TRÊS TONELADAS DE PEIXES NO RIO PIRACICABA É INVESTIGADA.

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), agência paulista responsável pelo controle, fiscalização, monitoramento e licenciamento de atividades geradoras de poluição, está investigando a morte de pelo menos três toneladas de peixes no rio Piracicaba, no município do interior do estado de São Paulo.

RÚSSIA E UCRÂNIA TROCAM 190 PRISIONEIROS DE GUERRA.

A Rússia anunciou uma troca envolvendo 190 prisioneiros de guerra com a Ucrânia, por meio de um acordo intermediado pelos Emirados Árabes Unidos. Segundo os termos discutidos publicamente, cada lado envolvido no conflito aceitou libertar 95 prisioneiros capturados ao longo do conflito. Em junho, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse que o país mantinha 6. 465 prisioneiros de guerra ucranianos.

CHINA SUSPENDE CONVERSAS NUCLEARES COM OS EUA.

A China suspendeu as negociações com os Estados Unidos sobre o controle e não proliferação de armas nucleares em resposta às vendas de armas dos americanos à ilha de Taiwan. Washington e Pequim realizaram em novembro discussões incomuns sobre esta questão como parte de uma estratégia para melhorar as relações entre os dois países.

INCÊNDIO CONSOME SHOPPING NA CHINA COM PESSOAS PRESAS DENTRO.

Pelo menos oito pessoas morreram após um incêndio irromper num centro comercial no sudoeste da China nessa quarta-feira (17), deixando um número desconhecido de pessoas presas dentro dele, informou a emissora estatal CCTV. Imagens transmitidas pela rede mostram uma densa fumaça preta saindo do prédio, localizado na cidade de Zigong, na província de Sichuan.

CAÇA VENEZUELANO PERSEGUE E INTERCEPTA AVIÃO USADO PELO NARCOTRÁFICO.

Um caça venezuelano interceptou um avião usado pelo narcotráfico no sábado (14). Duas pessoas morreram. Um vídeo mostra o exato momento em que a aeronave é perseguida pela Força Aérea da Venezuela. O avião estava com as matrículas ocultas e não respondeu aos comandos de identificação. Diante disso, os militares classificaram o voo como ”hostil”.

ARGENTINO MORRE APÓS DESPENCAR CERCA DE 200 METROS DURANTE CAMINHADA.

Um argentino de 41 anos morreu, nessa quarta-feira (17), no Chile após ficar quatro dias internado em estado grave por conta de uma queda em um vulcão no país. O homem caiu de uma altura de cerca de 200 metros durante uma caminhada no vulcão Llaima, próximo à fronteira com Neuquén, e teve que ser resgatado por uma operação especial.

JOE BIDEN É DIAGNOSTICADO COM COVID E CANCELA DISCURSO EM LAS VEGAS.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, foi diagnosticado com covid nessa quarta-feira (17). Ele cancelou um discurso que estava marcado para um evento em Las Vegas. A Casa Branca afirmou que o democrata ficará em isolamento. Biden era esperado para discursar para o público latino, mas não compareceu ao evento.

MULHER É PRESA APÓS ESMAGAR E MATAR "FILHO ADOTIVO" DE 10 ANOS.

Uma mulher americana foi acusada de homicídio imprudente após supostamente sufocar seu ”filho adotivo” de 10 anos. De acordo com a polícia, Jennifer Lee Wilson, de 48 anos, tem 154 quilos e se sentou sobre a criança por vários minutos. O caso ocorreu em abril, mas apenas neste mês a mulher foi presa.

TURISTA SIMULA SEXO COM ESTÁTUA DE DEUS DO VINHO NA ITÁLIA.

A Polícia da Itália tenta identificar uma turista que escalou um monumento de bronze em Florença. A mulher, que não tem a nacionalidade conhecida, foi vista subindo no Baco de Giambologna, na área de Borgo San Jacopo e teria simulado atos sexuais com a escultura. Moradores de Florença questionam a ausência de punições efetivas para turistas desrespeitosos.

RACISTA QUE OFENDEU VINI JR. ANONIMAMENTE É CONDENADO NA ESPANHA.

Uma pessoa que não teve a identidade divulgada foi condenada na Espanha por proferir ofensas racistas contra Vini Jr., informou o Real Madrid, onde joga o brasileiro. Segundo comunicado, a pessoa atuava ”por trás de diversos pseudônimos no fórum da edição digital do jornal ’Marca’” e ”dirigiu graves ataques e insultos racistas contra nossos jogadores Vinicius Junior e Antonio Rüdiger”.

NEONAZISTA É PRESO NA FRANÇA SUSPEITO DE PLANEJAR ATAQUES NA OLIMPÍADA.

Um neonazista suspeito de planejar ações violentas durante os Jogos Olímpicos de Paris foi preso pela polícia antiterrorista nessa quarta (17) no leste da França, informou uma fonte próxima à investigação. O homem, que foi levado sob custódia, é suspeito de ter feito ameaças em um canal do Telegram chamado ”Divisão Ariana Francesa”, do qual ele era o administrador.

PREMIÊ JAPONÊS PEDE DESCULPAS POR ESTERILIZAÇÃO FORÇADA DE MILHARES DE PESSOAS.

O primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, pediu desculpas às vítimas de uma antiga lei que levou à esterilização forçada de milhares de pessoas no país entre 1948 e 1996. Suas palavras chegam duas semanas depois de o Supremo Tribunal japonês declarar inconstitucional essa lei que impedia a procriação de pessoas com doenças hereditárias, mentais ou deficiências.

PROJETO MONITORA TOCA COM 2 MIL CASCAVÉIS NOS ESTADOS UNIDOS.

Nos Estados Unidos, um projeto chamado RattleCam, disponibiliza um serviço online, praticamente um Big Brother, para que cientistas e internautas comuns possam saber mais sobre o comportamento de cascáveis. As câmeras foram instaladas em dois locais: no Colorado e na Califórnia. Em apenas um deles há mais de 2 mil animais.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO JANTAR ILHAS DA GASTRONOMIA 2024

Fotos: Jorge Scherer

Ana Bertuol, liderança do Instituto da Criança com Diabetes, promoveu, ao lado de **Fernanda Rosa**, o lançamento do Jantar Ilhas da Gastronomia 2024, na Fernanda Rosa Flores Boutique, em Porto Alegre. A confraternização, pensada para prestigiar os colaboradores do projeto, dispunha de um ambiente festivo e aconchegante, com deliciosos aperitivos e bolos. Como agradecimento pela presença, os convidados foram agraciados com belíssimos arranjos florais. O jantar oficial, que tem como objetivo arrecadar fundos para as crianças com diabetes, será realizado no dia 26 de setembro, nos salões da Associação Leopoldina Juvenil.

pessoas@osul.com.br

Fernanda Rosa e Ana Bertuol

Jorge, Olinda e Fabrício Aita

Andrea Martins

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO JANTAR ILHAS DA GASTRONOMIA 2024

Fotos: Jorge Scherer

Maria Eduarda Bertuol, Clodis Xavier e Ane Pandolfo

Helena Fulginiti e Bruno Lara

Karoline Aguiar e Suriàn Dupont

Eduardo Santos e Caco Keller

Rosane Oliva e Daniele Almirom

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO JANTAR ILHAS DA GASTRONOMIA 2024

Fotos: Jorge Scherer

Maristela Rissi Ferla, Newton Kalil e Grazi Sperb

Mário Englert

José Henrique Lipa

João Muratore
e Rogério Priori

Vanessa Fontoura
e Laura Schimer

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO JANTAR ILHAS DA GASTRONOMIA 2024

Fotos: Jorge Scherer

Clodis Xavier, Maria Eduarda, Ana Bertuol, Helena Fulginiti, Bruno Lara e Ane Pandolfo

Carolina Canto e Vitória Baierle

Guilherme Koslowski e Luciano Amorim

Ricardo Reinbrecht e Capu

Jair Kobe

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE JULHO

Desembargadora Walda Maria Melo Pierro

Desembargador José Carlos Teixeira Giorgis

Juiz Hilbert Maximiliano Akihito Obara

Emília Therezinha Xavier Fernandes

Antônio Carlos Brites Jaques

Ana Paula Juruena Delgado

Péricles Pereira Druck

Laura Felice

Paulo Roberto Leke

Fernanda Broell

Guilherme Goldschmidt

Bruna Ruschel

César Gilberto Pastro

Magali Schmitt

Elsa Pataky

Ito Adolfo Müller

Pamela Zottis

Everson Oppermann

Carmelita Rimolo Salomão

Vladi Loureço

Marina Brandão

Clairton Schardong

Marisa Vergara

Odacir Zonta

Sinaia Szczepaniak

José Luiz Cenci

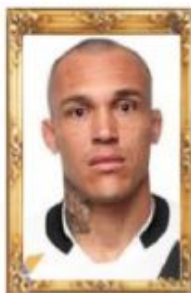
Marga Paradeda

Antônio Schuang

Eddie Schäfer

Leandro Costa Miranda

Carlos Eduardo Marques

Adirley Queirós

Leandrão

Beatriz Schuster

Jacky Vimond

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE JULHO

José Isaac Peres

Marjana Vargas

Ricardo Schwarz

Nicole Alves

Plínio dos Santos

Rosely Schneider

Marcos Eizerik

Jorge Edgar Volkmann

Anna Lawson Cirne Lima

Luís Fernando Klippert

Juliana Maciel

Carlos Luiz Martins

Sabrina Simões Pires

Ivo Stigger

Tiarla Freitas

Emilio Rothfuchs Neto

Lenice Macena Boessio

Valmor Luís Krysczun

Dionira Gomes

Luciano Cervi

Daniela Tesche

Luísa Sonza

Julien Frison

Regina Gazzola

Tadeu Schmidt

Helena Cardia

Alexandre Guerra

Sara Coreia da Silva

Micah Balfour

Kristen Bell

Vin Diesel

Bhumi Pednekar

Ilton Vargas de Oliveira

Simone Sevik

Júlio César

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

DEPUTADOS PREPARAM CPI DOS "AMIGOS DE LULA"

As suspeitíssimas benesses conferidas aos irmãos Joesley e Wesley Batista, donos da J&F, JBS etc., entraram na mira de deputados federais, que correm para coletar assinaturas, instalar a CPI e investigar a edição da Medida Provisória 1232/24 e a relação dos irmãos com o alto escalão do governo Lula (PT). “Fazer ‘esquema’ está no DNA dos governos do PT. Foi assim no passado e os maus exemplos, como esse, estão se repetindo no presente”, conclui Ricardo Salles (PL-SP), autor do pedido.

Sem risco de calote

A MP reforçou caixa da Amazonas Energia permitindo pagamento para termoelétricas recém-compradas pela Âmbar Energia, dos dois irmãos.

Amigos do rei

“Não é possível admitir que uma MP seja editada para o exclusivo benefício de amigos do presidente Lula”, destaca o pedido de CPI.

Escondido

As 17 reuniões com membros do Ministério de Minas e Energia, incluindo o ministro, e omitidas da agenda, também entraram na mira da CPI.

Tic tac

O autor lembra a prisão dos Batistas, suspeitos de gatunagem na Lava Jato, “É questão de tempo para voltarem todos para a cadeia”, diz Salles.

Gastos de Lula com cartões superam R$8,7 milhões

A Presidência da República de Lula (PT) conseguiu torrar R$8,7 milhões até meados de julho, com apenas 36 cartões corporativos. Cada vez que um cartão do Palácio do Planalto foi usado este ano, o pagador de impostos perdeu mais de R$1,8 mil. Os dados são do Portal da Transparência, que aponta: a conta total desses cartões, que custeiam qualquer despesa das autoridades do governo federal, da tapioca ao hotel, é de R$33,7 milhões até o momento em 2024.

Nunca antes

Em 2023, o governo Lula bateu o recorde de gastos com Cartões de Pagamento do Governo Federal, o cartão corporativo: R$90,6 milhões.

Outro tipo

Para custos com emergências reais, autoridades têm o cartão de pagamento da defesa civil, cuja conta está em R$272 milhões este ano.

Outro ritmo

Entre 2017 e 2021, gastos com cartões corporativos ficaram entre R$50 e R$57 milhões. Em 2022 foram a R$90 milhões e 2023 bateu o recorde.

Nem assim

A decisão do STF de ampliar o prazo para um acordo entre Executivo e Legislativo sobre a desoneração da folha partiu de pedido de advocacias da União e do Senado. Outra solução seria Lula desistir da ação.

É ameaça?

Alexandre Silveira (Minas e Energia) avisou ao TCU que adiou o início do acordo do governo Lula com a Âmbar Energia, dos irmãos Batista, para que o tribunal avalie o caso. E pediu: se o TCU decidir pela suspensão, anule também todos os contratos semelhantes de outras energéticas.

Caçada

Presidente da CCJ da Câmara, Carolina de Toni (PL-SC) aponta perigo no precedente de a Justiça gaúcha cassar Maurício Marcon (Pode-RS): “Perseguição contra parlamentares de destaque da direita é evidente”.

Cenário adverso

Tá feia a coisa para o prefeito de Belém (PA), Edmilson Rodrigues (Psol). O Paraná Pesquisas (PA-05357/2024) aponta gestão desaprovada por 74,9%. A rejeição ao psolista também é alta: 56,3%.

Só promessa

O governador Eduardo Leite (PSDB) anunciou que vai colocar recursos próprios do Rio Grande do Sul para socorrer o setor privado. O motivo: a ajuda prometida pelo governo Lula não chegou. “Cansamos de esperar”.

No aquecimento

A fritura de Alexandre Ramagem pode jogar no colo do ex-ministro Eduardo Pazuello a indicação do PL para disputar a prefeitura do Rio de Janeiro. Ramagem tem se enrolado no caso da suposta “Abin paralela”.

Biden da Silva

A admissão de Lula de que leu o discurso sobre pessoas com deficiência após aquiescer a pedido de Janja para “tomar cuidado” com as palavras porque “essa gente tem a sensibilidade aguçada” teve efeito imediato. De comparações com Biden à dúvida: “essa gente?”.

Pirata prejudica

Pesquisa realizada pela CNI aponta que 69% dos brasileiros acreditam que a pirataria e o contrabando afetam negativamente a criação de emprego e 72% reconhecem que prejudicam a economia brasileira.

Pensando bem...

...taxar partidos políticos, nem com multa.

PODER SEM PUDOR

Gasolina capitalista

O deputado Henrique Lima Santos era líder estudantil na Faculdade de Direito de Salvador quando sua carteira de motorista foi indeferida, sob a alegação de que “o proprietário do automóvel é fichado como comunista”, segundo documento do Detran. O secretário de Segurança, deputado Lafaiete Coutinho (UDN), despachou o papel ao governador Antonio Balbino (PSD) “para decidir se o automóvel é do centro, da direita ou da esquerda”. Balbino respondeu, por escrito: “Conceda-se. O automóvel pode ser comunista, mas a gasolina, com certeza, é americana”.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

PAUTÃO DE AGOSTO

O recesso parlamentar não está sendo tranquilo para a maioria dos senadores e deputados federais. A bomba relógio explode na 2ª quinzena de agosto, com as pautas nas Casas da Autonomia do Banco Central, Regulação dos jogos de azar (volta dos bingos, cassinos e legalização do Bicho) e a regulamentação da Reforma Tributária – temas longe de consenso e que racham as bancadas. A despeito das "férias", os telefones não param de tocar para vossas excelências. Apesar do clima, e de os presidentes Rodrigo Pacheco e Arthur Lira desconversarem para quem os sonda, é certo que tudo estará resolvido até novembro.

Vape na mala

A ANAC passou a permitir o embarque e transporte de cigarros eletrônicos (os vapes) para uso próprio dos passageiros (mas sem fumar em voo). A decisão segue norma autorizativa da Anvisa e acontece após ganhar repercussão a reclamação de consumidores impedidos de embarcar com os produtos na bagagem, em aeroportos de cidades como Rio de Janeiro (RJ) e Campo Grande (MS).

Motor mais limpo

As administrações públicas de todas as esferas terão de dar preferência a carros de motores híbridos, de biocombustíveis ou a hidrogênio nas compras e locações em licitações, caso vingue o PL 1086/24 que acaba de passar pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. O projeto é do senador Fernando Farias (MDB/AL), com relatoria do senador Fernando Dueire sem alterações do texto original.

Tela disputada

O Partido Liberal terá 14 minutos para distribuir em inserções no horário eleitoral na televisão durante a campanha. A Federação PT/PCdoB/PV ficou com 11 minutos e 19 segundos. Outros gigantes, o União Brasil ganhou 8m24s, o Progressistas com 6m39s, o PSD e MDB ambos com 5m57s, e o Republicanos com sete segundo a menos que eles. Isso causou já uma corrida de pré-candidatos aos partidos para a merecida exposição.

Waine x Pateta

A Coluna ouviu brasileiros de três (e distantes) cidades americanas para entender o cenário da pré-disputa eleitoral presidencial. Por que Donald Trump está forte, apesar do episódio do Capitólio e da condenação, independentemente do atentado recente? É uma questão cultural, também: o americano gosta do seu jeito John Waine, não do jeito Pateta que Joe Biden ultimamente aparenta ter, dizem os brasileiros por lá. A conferir.

Apagão

O Governo da Espanha trabalha diuturnamente para garantir o êxito da próxima Cúpula Ibero-americana a ser realizada em Quito, no Equador, em novembro deste ano. A diplomacia de Argentina e Brasil, os dois gigantes regionais, no entanto, não têm nenhum interesse no encontro.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

MINISTRO DO TCU AUGUSTO NARDES AFIRMA QUE "O ESTADO PERDEU A EXPRESSÃO QUE TINHA NO CENÁRIO NACIONAL"

FLAVIO PEREIRA

Após visitar municípios atingidos pelas enchentes, o ministro do Tribunal de Contas da União Augusto Nardes destacou a necessidade de uma abordagem unificada e protagonismo do povo gaúcho. Nardes conversou ontem com o colunista e detalhou como foram as visitas a Estrela do Sul, Lajeado, Arroio do Meio e Cruzeiro do Sul, municípios severamente afetados pelas enchentes. Ele também falou para prefeitos na Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e foi enfático ao afirmar:
”É inadmissível que o Estado tenha perdido, ao longo dos anos, a importância que tinha a nível nacional. Não admito isso como gaúcho, porque o Estado perdeu a expressão que tinha no cenário nacional, perdemos nossa estrutura econômica ao longo do tempo. Estamos muito atrás dos estados mais desenvolvidos dessa região, por falta de estratégia, por falta de organização”, afirmou.

Ministro aponta para a falta de repasse de recursos

Com base nos dados disponíveis no sistema do Tribunal de Contas, o ministro Augusto Nardes criticou a falta de recursos disponibilizados até o momento, apenas 300 milhões dos 1,4 bilhões anunciados, e ressaltou a capacidade do Estado em se reerguer por meio de sua força, caráter e determinação. ”Nós temos capacidade de nos reerguer pela força, pelo caráter, pela determinação e pela capacidade altaneira dos gaúchos”, disse Nardes.

Após relativizar violência contra a mulher, Lula lê discurso e abandona o improviso

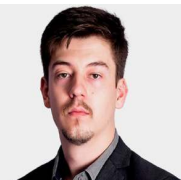
O presidente Lula (PT) discursou ontem (17) na 5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em Brasília. A surpresa foi que o presidente afirmou que leria o discurso ao invés de improvisar, como de costume, após alerta de Janja: ”Pra não criar problema”. A mudança se justifica: na véspera, o presidente Lula afirmou que é ”inacreditável” que a violência contra a mulher aumente após jogos de futebol, mas relativizou agressões cometidas por torcedores do próprio time, o Corinthians: ”Se o cara é corintiano, tudo bem.” Reina silêncio até agora.

Deltan: "Se alguém de direita falasse isso, seria imediatamente cancelado"

Sobre este fato, o ex-procurador da República e deputado federal cassado (mais votado do Paraná: 344 mil votos) Deltan Dallagnol comenta:
”Violência doméstica é um crime grave, mas Lula trata como uma bobagem, um assunto de conversa de bar. Em mais uma de suas declarações grotescas, Lula citou o aumento de casos de violência após jogos de futebol e deixou escapar: ’Se o cara é corintiano, tudo bem’. É preciso lembrar que em abril deste ano, Luís Cláudio Lula da Silva, filho do presidente, foi acusado de violência doméstica e proibido pela Justiça de se aproximar da ex-companheira. Todo mundo sabe que se alguém de direita falasse isso seria imediatamente cancelado, o que só mostra como parte da esquerda é hipócrita.”

Cassação de Mauricio Marcon pode dar a vaga a Luciano Azevedo, do PSD

A decisão do Tribunal Regional Eleitoral de anular todos os votos do Podemos por suposta fraude à cota de candidaturas femininas, pode abrir mais uma vaga para o PSD na Câmara dos Deputados. Embora possa recorrer da decisão perante o TSE, requerendo efeito suspensivo, o deputado Mauricio Marcon, que perderia o mandato, abriria vaga para um deputado do PSD, pela recontagem dos votos. Luciano Azevedo, atual suplente do PSD, ocupando hoje a cadeira de Danrlei de Deus, que está na função de secretário estadual do Esporte, assumiria como titular.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Reforço da base
Com problemas de articulação no Congresso desde o início do atual mandato, o presidente Lula vem sendo aconselhado a reforçar a base aliada no Legislativo para 2025. Aliados do chefe do Executivo têm alertado para as mudanças que ocorrerão no próximo ano na cúpula das Casas Legislativas, as quais podem aumentar o número de opositores em cargos estratégicos.

Marco da IA
O chefe das Relações Institucionais do governo, Alexandre Padilha, afirmou que o governo deve concentrar esforços para votar o marco regulatório da inteligência artificial no segundo semestre. O ministro, que reconhece as dificuldades enfrentadas no Congresso, adiantou que o Planalto deve focar mais na agenda legislativa e na obtenção de mais resultados nas ações do Executivo.

Indicação indefinida
Contrariando especulações, o presidente Lula afirmou nesta semana que ainda não decidiu quem indicará para a sucessão de Roberto Campos Neto no comando do Banco Central. O chefe do Planalto adiantou que na hora que encontrar "o nome certo" para o cargo, debaterá a indicação junto ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Segurança em pauta
Em paralelo à tramitação da PEC da Segurança Pública, o presidente Lula deve convocar uma reunião com todos os governadores de estado para alinhar questões sobre o tema. O chefe do Planalto afirma que o governo deseja dialogar junto às lideranças estaduais sobre qual o papel do Executivo federal na gestão de questões do setor.

Assunto precoce
Apesar dos rumores sobre potenciais favoritos do Executivo para a sucessão de Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara, o Planalto vem evitando posicionamentos antecipados. O presidente Lula já sinalizou ao seu entorno que, por ora, não deseja debater o assunto oficialmente.

Seleção aberta
O Ministério dos Direitos Humanos abriu nesta semana a seleção pública para as 12 vagas do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura para o mandato 2024/26. As vagas no colegiado são destinadas a conselhos de classes profissionais e organizações da sociedade civil que possuam atuação comprovada na defesa e promoção dos direitos humanos.

Concurso na ANM
A Agência Nacional de Mineração deve lançar em dezembro o edital do novo concurso para incremento de seu efetivo. A autarquia federal deve ofertar 220 vagas de nível superior, destinadas aos cargos de especialista em recursos minerais e analista administrativo.

Texto pronto
O líder da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), adiantou que o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária será votado na Casa em agosto. O chefe parlamentar afirmou que, após ser amplamente discutido pelo grupo de trabalho que debateu a proposta, o texto está maduro para ser apreciado pelos deputados.

Segurança de agentes
A Comissão de Finanças da Câmara deve analisar no segundo semestre o projeto de lei que cria o Programa Nacional de Prevenção e Combate à Vitimização dos Profissionais de Segurança Pública e de Defesa Social. Já validado pela Comissão de Segurança Pública, a iniciativa prevê o monitoramento ininterrupto da violência contra os agentes dos setores, além de estabelecer que a União, os estados e os municípios deverão viabilizar ações de apoio às famílias de agentes mortos em serviço ou em razão dele.

Telemedicina para gestantes
A deputada Meire Serafim (União-AC) apresentou um projeto na Câmara que prevê a criação, pelo Ministério da Saúde, de uma plataforma de telemedicina para gestantes que vivem em áreas rurais e de difícil acesso. A medida visa garantir atendimento médico contínuo e de qualidade antes e depois do parto nas regiões isoladas.

Marco temporal
A Comissão de Constituição e Justiça do Senado deve retomar somente depois das eleições de outubro a discussão da PEC do marco temporal. O colegiado iniciou a discussão do texto neste mês, mas decidiu, a partir de acordo entre os parlamentares do grupo, retomar o debate somente na segunda metade do ano.

Emendas para prevenção
O Senado deixará também para a segunda metade do ano legislativo a análise da PEC que reserva 5% dos valores de emendas individuais de parlamentares e de emendas de bancada para a prevenção de desastres. Validado na Câmara dos Deputados, a proposta do deputado Bibo Nunes (PL-RS) surge na esteira da recente catástrofe climática no território gaúcho.

Doação de celulares
O deputado Alexandre Lindenmeyer (PT-RS) apresentou um projeto de lei que prevê a doação de celulares apreendidos em presídios para mulheres e jovens desempregados inscritos no CadÚnico do governo federal. O parlamentar alega que a medida contribui para a inclusão social e digital, além de facilitar o acesso à educação, ao trabalho remoto e a serviços públicos digitais.

Projeto de pavimentação
Representantes da prefeitura de Viamão entregaram ao governo do Estado nesta semana o projeto de engenharia para infraestrutura e pavimentação da Estrada Caminho do Meio, entre a divisa com Porto Alegre até a ERS-040. A proposta prevê a duplicação de vias estruturais ao longo de 23,2 quilômetros entre Alvorada e os dois municípios.

Parcelas suspensas
A Câmara de Porto Alegre validou nesta semana o projeto de lei que suspende, por seis meses, o pagamento das parcelas referentes à aquisição de terrenos localizados no Parque Industrial da Restinga. A suspensão, proposta dentre as medidas de mitigação de prejuízos das enchentes, terá início nas parcelas que venceram em maio deste ano.

Risco de desabamento
Vereadores das comissões de Educação e de Urbanização da Câmara de Porto Alegre visitaram nesta semana a Escola Municipal de Ensino Fundamental América, na Vila São José, após uma denúncia de risco de desabamento. A instituição, que atende cerca de 490 alunos, está instalada em um terreno cuja localização apresenta riscos inerentes à área geográfica da região como um todo.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Obras escolares

A presidente da Comissão de Educação da Assembleia gaúcha, Sofia Cavedon (PT), apresentou nesta semana o relatório do Monitoramento das Obras Escolares do 1º semestre de 2024. Além das atualizações sobre a situação das entidades de ensino no RS com relação a obras e recursos humanos, a edição expôs informações a respeito do Plano de Prevenção Contra Incêndios, quadras e espaços esportivos, bibliotecas, cozinhas e refeitórios escolares. A parlamentar relatou que, na primeira metade do ano, de um total de 1,5 mil demandas por obras nas 483 escolas, apenas 42 foram iniciadas e 109 concluídas. “A isso se soma a falta de recursos humanos, professores, principalmente em matemática, educação física e inglês. Hoje estão parcialmente abertas 55% de 526 escolas do estado e mais de 1.500 escolas do município danificadas”, afirma Sofia.

Homenagem aos imigrantes

O deputado Elton Weber (PSB) ocupou o Grande Expediente Especial da Assembleia gaúcha nesta semana para homenagear os 200 anos da imigração alemã no Brasil, a serem celebrados no dia 25 de julho. Em pronunciamento no plenário, o parlamentar destacou o legado dos imigrantes alemães para a construção do país e do RS, enfatizando a importância do exemplo de força, trabalho e resiliência dos pioneiros para o movimento de recuperação do território gaúcho no pós-enchentes. Ao comentar sobre as contribuições dos alemães para o estado, Weber mencionou o papel fundamental dos pioneiros para criação do cooperativismo, da agricultura familiar, de empresas de setores como o coureiro-calçadista.

Homenagem aos imigrantes II

O Espaço Deputado Carlos Santos, no térreo do Palácio Farroupilha, recebe nesta semana a exposição “Jornada para o Brasil: História das migrações de povos da língua alemã”. Cedida pelo Consulado Geral da Alemanha em Porto Alegre e articulada pelo deputado Elton Weber (PSB), a mostra reúne 30 banners, com imagens, reprodução de documentos e textos, os quais relatam a trajetória dos imigrantes alemães que chegaram ao território brasileiro.

Reorganização de serviços

O plenário do Legislativo estadual validou nesta semana o projeto de lei do Poder Judiciário que cria e reorganiza serventias extrajudiciais em diversos municípios do RS e avança com outras providências. Aprovada com 44 votos favoráveis, a medida, voltada à instalação e reorganização de Serviços Notariais e Registrais nas cidades, deve contemplar locais como Capivari do Sul, Guaporé, Arroio do Sal e mais 31 municípios gaúchos.

Ausência frequente

O deputado Capitão Martim (Republicanos) criticou a ausência da Portos RS na audiência pública realizada nesta semana na Comissão de Economia da Assembleia gaúcha para debater a Política Estadual de Apoio e Fomento ao Desassoreamento de Corpos Hídricos. Defensor do avanço de políticas públicas eficientes e continuadas para o manejo e conservação dos recursos hídricos, o parlamentar destacou a reiterada ausência da entidade para tratar de assuntos de relevância para o Estado. “Encaminhei diversos ofícios que não são respondidos. Quero saber onde estão as dragas do Estado, quando foram as últimas operações e dados sobre as batimetrias realizadas. Ninguém recebeu o resultado dos trabalhos. Gostaria que convocasse o presidente da Portos RS para esclarecimentos”, afirmou Martim.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

AS PRECIOSAS LIÇÕES DOS ARGENTINOS

A metáfora futebolística, dada a sua riqueza e semelhança com o cotidiano de nossas vidas, nos permite passeios conceituais e devaneios também, estes bem mais pródigos em tempo de desalento existencial como este que acomete o nosso tempo. Desalento que parece ter atingido a Seleção Canarinho, uma das memórias afetivas mais impactantes dentro do conjunto de coisas desimportantes que nos entretêm, enquanto tratamos das coisas importantes e seguimos em frente.
Nenhuma análise, porém, deve ser levada a cabo sem o contraste, sem comparações que nos permitam situar em que estágio estamos, particularmente quando olhamos para o nosso passado, já não tão recente, ou para o comportamento de alguns de nossos rivais históricos.
E, assim, parando e refletindo, surge a pergunta: onde erramos? Que tipo de comportamentos estão levando o “Escrete Nacional” a amargar um jejum tão elástico de títulos mundiais e desesperançar a tantos, justamente agora que vitórias poderiam ser um bálsamo para almas desalentadas com a realidade dos nossos dias?
Nossos vizinhos argentinos, entretanto, parecem que (re)encontraram o caminho.
E (re)encontraram o caminho deixando preciosas lições para quem quiser aprender. As vitórias na última Copa do Mundo e, neste último domingo, da Copa América, ratificaram as virtudes da Seleção Argentina que, embora não sejam de hoje, denotam que alguns fundamentos, notadamente atitudinais, não envelhecem.
E é justamente nesse aspecto, na questão comportamental, que parece que estamos perdendo o jogo.
Talvez seja temerário afirmar que os argentinos tenham naturalmente mais “garra”, mais “pegada”, mais envolvimento com o jogo, mais disposição para lutar por cada bola, se entregar em campo e defender as cores de sua camisa com comovente denodo. Claro que nenhum argentino nasce com todos esses atributos, mas certamente essas atitudes são forjadas desde a mais tenra infância, seja em casa, seja na escola, seja em sociedade. Tudo sugere que a “alma castelhana” tão presente nos times e seleções platinas é um traço cultural, uma mentalidade que se expressa num conjunto de competências futebolísticas emocionais que se convertem num diferencial de extrema importância, sobretudo hoje, quando o futebol ganhou contornos de uma disputa quase que científica por cada palmo do gramado.
Enquanto isso, além dos históricos problemas estruturais que acometem o esporte número um do País, padecemos nos últimos anos de uma indesejável passividade de parte importante de nossos atletas, espelhadas num “modo de ser” autocentrado cujos reflexos transbordam para dentro de campo. Somos, nosso passado prova isso, uma fábrica extraordinária de talentos, atualmente sendo vendidos ao exterior muito cedo, o que poderia ensejar uma saudável incorporação de comportamentos como maior disciplina e organização tática, que nunca foram exatamente o ponto forte de nossas equipes. Contudo, segundo a grande maioria da imprensa esportiva, o que se observa em campo e fora dele é produto de um narcisismo exacerbado por parte de muitos atletas, vários deles mais preocupados com suas próprias imagens do que comprometidos, de fato, com os destinos da Seleção Brasileira.
Com o futebol tendo evoluído para um esporte de altíssimo desempenho, no qual aspectos táticos, se articulam e se fundem com questões técnicas e de condicionamento físico, a mentalidade, ou seja, o conjunto de atitudes voltadas para o entendimento integral desse esporte, passa a ser decisiva para a competitividade das equipes. Não é, assim, na parte tática ou técnica que reside o nosso problema, mas exatamente na incorporação de uma nova mentalidade, sintonizada com esse novo momento do futebol mundial, no qual existe a necessidade da fusão entre o saber e o querer jogar. A lição que os argentinos nos oferecem, podem e devem ser objeto de uma profunda reflexão por todos aqueles que desejam ver o nosso Escrete Canarinho de volta ao topo e tudo sugere que precisamos de uma nova mentalidade para que esta mudança ocorra.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

MÁRCIO COIMBRA

DRAMA DEMOCRATA

Desembarquei em Washington no dia seguinte ao atentado contra Donald Trump e a sensação entre os políticos com quem conversei era a mesma. A eleição está decidida e o republicano pode preparar o terno para a posse. Se a convenção que ocorreria em Milwaukee era apenas uma formalidade, tudo indica que a eleição que teremos pela frente pode seguir enredo similar.

Se a dificuldade dos democratas era apenas a desconfiança sobre a saúde e o vigor de Biden, a realidade se tornou ainda mais sombria. O Presidente não fornece sinais de que possa desistir, ao mesmo tempo que a eleição de seu adversário se torna algo que beira o inevitável e pode jogar o partido que atualmente está no poder em uma crise sem precedentes.

Além da Casa Branca estarão em disputa diversos cargos, como governos estaduais, a totalidade da Câmara de Representantes e 1/3 do Senado. Isto representa poder político. Sem um candidato a Presidente que impulsione estas candidaturas, as chances de os democratas perderem governos, enxergarem os republicanos dominar o Senado com folga e sofrerem uma surra de proporções épicas na Câmara é uma realidade.

A Casa Branca já é considerada uma causa perdida e o congelamento das doações para a campanha de Biden evidencia o tamanho do drama eleitoral. Resta aos democratas evitar o pior e brigar para manter sua dignidade, lutando de forma viável pelas vagas no Congresso e pelo controle de governos estaduais. Neste sentido, lideranças partidárias ainda tentam convencer Biden a desistir, abrindo caminho para Kamala Harris, que seria derrotada por Trump, porém, seria capaz de levar algum vigor para as campanhas e ajudar o partido a evitar o pior.

Neste sentido, os democratas trabalham com o calendário curto e fixaram agosto como o limite para uma decisão, quando ocorre sua convenção em Chicago. Se Biden surgir mais uma vez perdido ou cometer erros graves, o partido está disposto a se movimentar visando sua própria sobrevivência na arena política. Circula em Washington que já havia uma carta pronta dos líderes pedindo a troca do candidato democrata e que foi colocada de lado diante do atentado contra Donald Trump.

O drama dos democratas também passa por três estados voláteis eleitoralmente e por isso considerados seminais na eleição americana: Wisconsin, Ohio e Pennsylvania. Os republicanos escolheram o primeiro para sediar sua convenção. O segundo é a base eleitoral do vice de Trump, o senador J.D. Vance. O terceiro é o local onde ocorreu o atentado. Se os republicanos vencerem nestes locais, seus adversários não terão a menor chance e tudo indica que o quadro vai se desenhando desta forma.

Se os democratas não agirem de forma firme e objetiva, Trump iniciará seu segundo mandato com a maioria dos governadores, vantagem plena na Câmara e confortável superioridade no Senado.

Com uma Suprema Corte de maioria conservadora, que deve ser ampliada nos próximos anos, o trumpismo se consolidará de forma esmagadora na política norte-americana, um fenômeno que se apropriou do Partido Republicano e passará em pouco tempo a se confundir com a realidade política do país. Márcio Coimbra, cientista político

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1841 — D. Pedro II é coroado Imperador do Brasil.
1925 — Adolf Hitler publica a Mein Kampf.
1936 — O general Francisco Franco e outros militares dão um golpe de estado na Espanha contra a República. Assim inicia a Guerra Civil Espanhola.
1968 — É fundada a empresa norte-americana de semicondutores Intel.
1975 — Geada negra dizimou a cafeicultura paranaense
1980 — A TV Tupi, primeira emissora latino-americana, sai do ar definitivamente.
1993 — Benazir Bhutto toma posse como primeira-ministra do Paquistão para seu segundo mandato. Foi, em 1988 a primeira mulher a ocupar este cargo em um Estado muçulmano moderno.
1994 — Em Buenos Aires, uma explosão destrói um edifício onde várias organizações judaicas mantinham a sua sede, matando 85 pessoas e ferindo outras 300.
2019 — Um incêndio criminoso em um estúdio de animação em Quioto, no Japão, mata pelo menos 33 pessoas.

Nascimentos

1892 — João Sabino, médico e político brasileiro (m. 1945).
1915 — Carequinha, palhaço brasileiro (m. 2006).
1917 — Henri Salvador, músico francês (m. 2008).
1918 — Nelson Mandela, político sul-africano (m. 2013).
1940 — James Brolin, ator estadunidense.
1952 — Baby Consuelo, cantora e compositora brasileira.
1967 - Vin Diesel, ator estadunidense.
1974 - Tadeu Schmidt, jornalista brasileiro.
1975 - M.I.A., cantora britânica.
1980 — Kristen Bell, atriz estadunidense; Rocco Pitanga, ator brasileiro.
1982 — Priyanka Chopra, atriz indiana.
1985 — Chace Crawford, ator estadunidense.
1990 - Linn da Quebrada, cantora, compositora, atriz e ativista brasileira.
1994 - Laura Rizzotto, cantora e compositora brasileira.
1998 — Luísa Sonza, cantora brasileira.
2000 — Angelina Melnikova, ginasta russa.

Falecimentos

1847 — Bento Gonçalves da Silva, militar e político brasileiro (n. 1788).
1872 — Benito Juárez, estadista mexicano (n. 1806).
1875 — Manuel Marques de Sousa militar e político brasileiro (n. 1805).
1892 — Thomas Cook, empresário britânico (n. 1808).
1966 — Bobby Fuller, músico e cantor estadunidense (n. 1942).
1975 — Juarez Távora, militar e político brasileiro (n. 1898).
1987 — Gilberto Freyre, escritor brasileiro (n. 1900).
2002 — Gérson de Abreu, ator, cantor e apresentador brasileiro (n. 1963).
2005 — Franz Weissmann, escultor brasileiro (n. 1911).
2006 — Raul Cortez, ator brasileiro (n. 1932).
2014 — João Ubaldo Ribeiro, escritor brasileiro (n. 1941).
2015 — Alex Rocco, ator estadunidense (n. 1936).

INSCREVA-SE
NO CANAL DE WHATSAPP
DA RÁDIO GRENAL!
RADIOGRENAL.COM.BR/CANAL
TODAS INFORMAÇÕES DA DUPLA
NA PALMA DA SUA MÃO!
rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM

Fora de casa, Grêmio perde para o São Paulo por 1 a 0 pelo Campeonato Brasileiro e segue na zona do rebaixamento.

Jogando fora de casa na noite dessa quarta-feira (17), o Grêmio perdeu para o São Paulo por 1 a 0 pelo Campeonato Brasileiro. Comandado por Renato Portaluppi, o time não consegue sair da zona de rebaixamento e estaciona na 18ª colocação, com 11 pontos. No domingo (21), o tricolor gaúcho volta a campo para enfrentar o Vitória, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul.

Foi um ótimo, elétrico e tenso jogo na capital paulista, com expulsão, lesão e várias oportunidades dos dois lados. Os donos da casa só aguentaram a pressão dos visitantes graças à atuação espetacular do goleiro Rafael, outro protagonista em campo.

Irregular e com péssimo desempenho fora de casa, o Grêmio continua sua luta contra o rebaixamento. Está estacionado nos 11 pontos e só tem campanha superior às de Atlético-GO e Fluminense, respectivamente penúltimo colocado e lanterna. A boa notícia para a torcida gremista é que o time jogou um bom futebol no segundo tempo e poderia ter empatado ou até saído do Morumbi com a vitória.

Jogo

Foi um monólogo do São Paulo no primeiro tempo. Apoiado por mais de 50 mil torcedores, o time dominou os primeiros 45 minutos. Criou, marcou, incomodou e quase não foi ameaçado. O desempenho sugeriu que a vitória seria larga, mas os donos da casa foram às redes apenas uma vez. Foi no início, com Lucas Moura, um dos que estava em campo – senão o único – capaz de desequilibrar.

Lucas recebeu na entrada da área. Livre, teve tempo para dominar e acertar um preciso chute rasteiro, no canto direito, para que os são-paulinos comemorassem a abertura do placar. Os donos da casa não foram intensos e dominantes até o fim, mas podiam ter descido ao intervalo com vantagem maior. O Grêmio só respondeu nos acréscimos, sempre em jogadas originadas dos pés de Soteldo, o mais criativo e lúcido dos gremistas.

No ótimo segundo tempo, movimentado e bem jogado, Alisson sofreu uma lesão que aparenta ser grave e o São Paulo sentiu. Sem o meio-campista, pilar da equipe, que deixou o campo de maca, com o que parece ser uma séria contusão na tíbia da perna direita, a equipe de Zubeldia murchou e passou a ser dominada. Foram três chances seguidas do Grêmio, que não empatou o jogo devido à incompetência nas finalizações.

Paulo Pinto/SaoPauloFC

Apesar da derrota, Grêmio mostrou bom futebol no segundo tempo da partida.

Soteldo, que muito cria, finaliza mal. Esteve nos pés do baixinho venezuelano a melhor oportunidade dos gaúchos. Mas ele, de frente para o gol, tentou tirar demais do alcance de Rafael após ajeitada de Dodi e mandou para fora.

O São Paulo se recompôs, melhorou com as mudanças de Zubeldía e voltou a pressionar os gaúchos, mas, como o rival, foi ineficiente e empilhou chances perdidas. O Grêmio, no geral, foi melhor que os donos da casa na etapa final.

O time treinado por Renato Portaluppi, que foi alijado da área técnica em decorrência de uma gripe, fez uma intensa pressão na parte final. Foram ao menos quatro oportunidades para empatar e até virar. Mas o goleiro Rafael provou que virou figura constante na seleção brasileira por mérito.

Rafael cresceu e fez três defesas fundamentais nas tentativas de Soteldo, Rodrigo Ely e Nathan.

Ficha técnica

– São Paulo: Rafael; Igor Vinícius, Arboleda, Ferraresi e Welington; Bobadilla e Alisson (Rato); Lucas (Galoppo), Luciano (Nestor), Ferreira e Calleri (André Silva). Técnico: Luis Zubeldía.

– Grêmio: Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely, Natã (Ronald) e Reinaldo; Villasanti, Pepê (Carballo) e Dodi (Gustavo Nunes); Soteldo, Galdino (Nathan) e Pavón (Nathan Fernandes). Técnico: Alexandre Mendes (auxiliar).

– Arbitragem: Gustavo Ervino Bauermann. Assistentes: Alex dos Santos e Bruno Muller. VAR: Igor Junio Benevenuto de Oliveira.

Confira as datas e horários das próximas rodadas que o Inter disputará no Brasileirão.

O Inter conheceu nessa quarta-feira (17) as datas das primeiras seis rodadas do returno do Campeonato Brasileiro de 2024. Os compromissos, que serão disputados contra Bahia, Palmeiras, Athletico-PR, Atlético-GO e Juventude, sucederão, no calendário do Inter, as partidas contra Botafogo, prevista para as 18h30min deste sábado (20), pelo Brasileirão, e Rosario Central, que ocorrerá às 21h30min da terça-feira que vem, dia 23, pela Sul-Americana. Confira abaixo a agenda atualizada:

– 20ª rodada: 29/07 (SEG) – 21h – Bahia x Internacional – Arena Fonte Nova;

– 21ª rodada: 04/08 (DOM) – 19h – Internacional x Palmeiras – Beira-Rio;

– 22ª rodada: 11/08 (DOM) – 19h – Internacional x Athletico-PR – Beira-Rio;

– 23ª rodada: 18/08 (DOM) – 16h – Atlético-GO x Internacional – Antônio Accioly;

– 24ª rodada: 25/08 (DOM) – 16h – Internacional x Cruzeiro – Beira-Rio;

– 25ª rodada: 01/09 (DOM) – 18h30 – Juventude x Internacional – Alfredo Jaconi.

Roger Machado

Na manhã dessa quarta-feira (17), o Juventude comunicou a saída de Roger Machado do comando técnico do time. Após diversas tentativas, o treinador deverá ser oficialmente anunciado pelo Inter. Junto com ele deixam o time da Serra Gaúcha o preparador físico Paulo Paixão e os auxiliares Adaílton Bolzan e Guilherme Marques.

Em uma publicação em seu perfil no Instagram, Roger falou sobre sua saída do Juventude. "Hoje é um dia de emoções conflitantes para mim. Com o coração cheio de gratidão e orgulho, me despeço de vocês como técnico do Juventude. A vida de um técnico é feita de ciclos, e hoje encerro um capítulo importante da minha carreira. Estou confiante de que o Juventude continuará a trilhar um caminho de sucesso, com muito trabalho e dedicação. Levo comigo as memórias, os aprendizados e o carinho de todos vocês. Obrigado por tudo, Juventude", escreveu.

Também nessa quarta-feira, o Inter completou uma semana sob comando do interino Pablo Fernandez, técnico do sub-20, após a demissão de Eduardo Coudet. O argentino deixou o clube depois da eliminação colorada para o próprio Juventude de Roger na Copa do Brasil.

Confira o comunicado do Juventude sobre a saída de Roger: "O Esporte Clube Juventude informa que Roger Machado está deixando o cargo de treinador da equipe principal. Junto a ele, também deixam o estádio Alfredo Jaconi o preparador físico Paulo Paixão e os auxiliares Adaílton Bolzan e Guilherme Marques. O Esporte Clube Juventude destaca e agradece o empenho dos profissionais ao longo dos últimos meses".

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O Inter conheceu nessa quarta-feira (17) as datas das primeiras seis rodadas do returno do Campeonato Brasileiro de 2024.

Horas depois, o Departamento de Futebol do Juventude anunciou o nome de Jair Ventura para o cargo de treinador da equipe principal. "O profissional, já conhecido e identificado com a torcida Jaconera, está a caminho de Brasília, onde a delegação alviverde está hospedada para o próximo compromisso pela Série A. Ventura já integrará a comissão técnica e comandará a equipe diante do São Paulo, no domingo", informou o clube.

Sul-Americana

Na noite da última terça-feira (16), em duelo de ida válido pelas playoffs da Copa Sul-Americana, o Inter perdeu de 1 a 0 para o Rosario Central-ARG. A partida de volta entre as duas equipes está marcada para o próximo dia 23 (terça-feira), às 21h30min, no Estádio Beira-Rio.

Com o resultado dessa terça no estádio Gigante de Arroyito, em Rosario (Argentina), o clube gaúcho precisará vencer o jogo de volta por dois gols de diferença para garantir uma vaga nas oitavas de final. Em caso de uma vitória por um gol a mais, a classificação será decidida nos pênaltis. Já o Rosario precisa apenas de um empate na segunda partida para avançar de fase.

Demorou mais do que ele gostaria, mas finalmente Mbappé vestiu a camisa do Real Madrid, onde terá como companheiros os brasileiros e também atacantes Vini Jr., Rodrygo e Endrick.

Demorou mais do que ele gostaria, mas finalmente o atacante francês Kylian Mbappé vestiu oficialmente a camisa do Real Madrid, onde ele terá como companheiros os brasileiros e também atacantes Vini Jr., Rodrygo e Endrick. Com 80 mil pessoas presentes no estádio Santiago Bernabéu, ele discursou em espanhol, entoou o famoso grito de guerra do clube e disse estar realizando um sonho de criança: "Sou um garoto feliz hoje".

Mbappé herdou a emblemática camisa número 9, que já foi de craques como Di Stéfano, Hugo Sánchez, Zamorano, Morientes, Ronaldo Fenômeno e estava sem dono desde a saída de Benzema.

O Real Madrid preparou uma grande festa. Antes mesmo de Mbappé falar alguma coisa, foi mostrado nos telões do estádio um vídeo do atacante francês com 14 anos, em 2012, no clube. A convite do astro francês Zinedine Zidane, então treinador das categorias de base da equipe, Mbappé visitou a instalações, usou o uniforme e recebeu orientações de Zizou – ex-jogador, ex-treinador e ídolo merengue, ele também estava na apresentação do atacante hoje.

Divulgação

O atacante francês foi recebido pelos torcedores em um Santiago Bernabéu lotado.

Com o microfone, Mbappé falou aos madridistas. "É incrível estar aqui... incrível. Dormi por muitos anos com o sonho de jogar no Real Madrid e hoje meu sonho se realiza! Sou um garoto muito feliz", comemorou o atacante. "Tenho um outro sonho que é de estar à altura deste clube, do melhor do mundo. Vou dar a vida por esse time e por este escudo."

Assim como Cristiano Ronaldo fez em sua apresentação, em 2009, Mbappé puxou o tradicional "hala Madrid" no Santiago Bernabéu. "Uno, dos, tres... Hala Madrid", gritou o francês erguendo os braços, repetindo o gesto de CR7.

A expressão "Hala Madrid" é uma forma de incentivar e apoiar o Real Madrid. A palavra "hala" é uma interjeição que exprime entusiasmo, admiração ou surpresa. É equivalente a viva, força ou vamos em português.

A concorrência no ataque do Real Madrid não será problema, segundo Mbappé. Ele se colocou à disposição do técnico Carlo Ancelotti para atuar nas três posições do ataque e projetou uma parceria com Vini Jr. e Rodrygo.

"Vinicius é um jogador único. Sou muito feliz de jogar com ele, Rodrygo e todos. Os melhores jogadores são para jogar juntos. Não penso que vou ter problema para jogar com Vinicius. As últimas temporadas foram perfeitas no Real Madrid, agora eu que chego e tenho que me adaptar à equipe."

Outro brasileiro citado pelo francês foi o também atacante Endrick, de 18 anos. "Eu conheço sua reputação, muitos falam bem dele. Vi na seleção brasileira marcando gols. É um talento. Se precisar de algum conselho, estarei com ele. Com certeza vai fazer gols pelo Real Madrid", afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Paris 2024: primeiros atletas brasileiros chegam nesta quinta à Vila Olímpica.

iStock/Delpixart

Os brasileiros terão 47 apartamentos e cerca de 313 camas disponíveis na Vila Olímpica.

A espera para a disputa da Olimpíada de Paris 2024 está prestes a acabar. A partir desta quinta-feira (18), a delegação brasileira começará a viver o clima dos Jogos com a chegada das primeiras modalidades na Vila Olímpica, na capital francesa.

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) faz os últimos ajustes no prédio que receberá os representantes da ginástica artística já nesta quinta. A próxima equipe a chegar será a Seleção Brasileira de Vôlei, com entrada prevista para sexta (19).

O COB trabalha faz dois anos no Prédio Brasil, que está quase pronto. O prédio está localizado em posição estratégica e no setor D da Vila Olímpica. Ele é afastado da agitação da Zona Internacional, perto do refeitório e da área da transporte, evitando grandes deslocamentos. Também fica próximo à saída para Saint-Ouen e apenas 600 metros deste ponto até a base do COB.

“A primeira vez que visitei a Vila (em junho de 2022), o prédio ainda estava na fundação e fizemos todo o projeto arquitetônico. A gente não constrói o prédio. Dizemos que o Comitê Organizador faz o corpo e nós vestimos a roupa. Não é simples, é uma montagem completa. Mas conseguimos criar esse ambiente ideal para que o atleta consiga o seu melhor resultado”, afirmou Daniela Polzin, gerente de Infraestrutura Esportiva do COB e arquiteta.

O COB criou no edifício uma academia e providenciou a instalação de aparelhos de ar condicionado para minimizar o forte calor na capital francesa. Os atletas também terão serviços como atendimento médico, nutricionista, massoterapia, fisioterapia, soltura, crioterapia e preparação mental à disposição no prédio.

“A sala de força e condicionamento ser dentro do prédio é uma super novidade e ajuda muito os atletas. Além de espaço suficiente para a montagem, a gente precisou garantir que o local tenha capacidade de carga na laje, o que não é simples, porque normalmente os prédios não são concebidos com essa finalidade”, explicou Daniela, satisfeita com o resultado.

“É bem gratificante, um trabalho profissional que se liga com a minha paixão pelo esporte. Particularmente, por ter vivenciado os Jogos Olímpicos como judoca e ter sentido emoções e frustrações, eu consigo entender o quanto representa fisicamente no corpo do atleta qualquer sacrifício que a gente possa fazer para entregar a melhor estrutura nas nossas instalações.”

Os brasileiros terão 47 apartamentos e cerca de 313 camas disponíveis na Vila Olímpica.

De 26 de julho a 11 de agosto, mais de 10 mil atletas estarão competindo nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Nesse período, acontecerão 319 eventos de 28 esportes diferentes, porém, a programação está sujeita às mudanças de acordo com a aprovação do Comitê Olímpico Internacional.

Nesta edição, as Olimpíadas contarão com uma modalidade nova: o breakdance, que foi incluído com a intenção de tornar os jogos cada vez mais urbanos e conectados com a geração atual. As Olimpíadas de Paris também contarão com esportes que, apesar de recém incluídos, fizeram sucesso nas Olimpíadas de 2021, em Tóquio: o surfe e o skate estão inclusos no programa olímpico.

Como se pega pneumonia? Veja quais os sintomas e tratamento.

A pneumonia é uma infecção que se instala no pulmão e que tem três principais agentes causadores: vírus, bactérias e, mais raramente, fungos. O diagnóstico da doença, segundo médicos ouvidos, pode ser feito por meio de exames físicos e de imagem, além de testes laboratoriais. Os tratamentos variam de acordo com a complexidade de cada quadro.

"Em geral, a pneumonia bacteriana é a mais comum, principalmente em adultos comunitários (que vivem em comunidade) e em pacientes hospitalizados", diz o médico pneumologista Felipe Marques da Costa, coordenador da equipe de Pneumologia da BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo.

"A pneumonia viral é comum em crianças e idosos. Já a pneumonia fúngica é a forma menos comum, ocorrendo preferencialmente em pacientes com algum grau de imunossupressão", complementa. Os pacientes, explica, podem acumular mais de um tipo de agente causador da doença.

A broncopneumonia é um subtipo da doença que afeta as estruturas internas dos pulmões, como os brônquios e os alvéolos. A viagem para a China foi adiada para domingo, 26, em um primeiro momento. Mas, após reavaliação, foi cancelada até que se encerre o ciclo de transmissão viral.

A pneumonia pode 'passar' de uma pessoa para outra?

Não exatamente. Na verdade, o que ocorre é que, a depender do agente envolvido na infecção, é possível haver a transmissão interpessoal do causador, segundo especialistas. A transmissão pode resultar em novos quadros de pneumonia, mas isso não significa exatamente passar a doença para outra pessoa.

Conforme Costa, alguns dos principais modos de transmissão são:

Pneumonia bacteriana: a transmissão ocorre por meio da inalação de gotículas respiratórias contendo as bactérias. Essas gotículas podem ser liberadas durante a tosse, espirro ou fala da pessoa infectada;

Pneumonia viral: a transmissão se dá principalmente por meio do contato com secreções respiratórias infectadas, como saliva, muco ou gotículas de tosse ou espirro. O contato pode ser direto (por exemplo, por meio de beijos) ou indireto (por objetos contaminados).

Como identificar uma pneumonia? Há um exame específico?

O diagnóstico de pneumonia pode ser feito por meio de exames físicos e de imagem, além de exames laboratoriais. "O exame físico pode incluir a ausculta dos pulmões, para detectar sons anormais, como crepitações ou estertores, que podem indicar a presença de fluido ou pus nos pulmões", diz o pneumologista.

Reprodução

A pneumonia é uma infecção que se instala no pulmão e que tem três principais agentes causadores: vírus, bactérias e fungos.

Em paralelo, exames de imagem, como radiografias e tomografias computadorizadas, podem mostrar a presença de infiltrações ou áreas consolidadas nos pulmões, que podem ser indicativas da doença. Os exames laboratoriais, como hemograma completo e análise do muco ou escarro, também podem ajudar a identificar o agente causador.

Quais são os principais sintomas da pneumonia?

Os principais sintomas da pneumonia são: Tosse persistente, muitas vezes com muco ou escarro espesso; Febre alta; Dor no peito, especialmente ao respirar fundo ou tossir; Falta de ar ou dificuldade para respirar; Fadiga e sensação geral de mal-estar.

Quais são os principais tratamentos para pneumonia?

O tratamento da pneumonia varia de acordo com a causa da infecção, a gravidade dos sintomas e a condição de saúde geral do paciente. Em geral, o tratamento da pneumonia pode envolver o uso de antibióticos, medicamentos para alívio dos sintomas, repouso e hidratação adequada.

O tempo de duração do tratamento da pneumonia pode variar de acordo com a causa da infecção e a gravidade dos sintomas. Em geral, os pacientes com pneumonia bacteriana apresentam melhora significativa nos primeiros dias de tratamento com antibióticos, e o tratamento completo pode durar entre 5 e 7 dias, na maioria dos casos.

"Já nos casos de pneumonia viral, o tratamento é mais direcionado para o alívio dos sintomas, e a duração pode variar de acordo com a gravidade da infecção e a resposta do paciente ao tratamento", diz o pneumologista.

Com viagra eletrônico, brasileiro quer acabar com constrangimento de homens com disfunção erétil na hora do sexo.

Divulgação

O chamado CaverSTIM, o “viagra eletrônico”, funciona como se fosse um marcapasso.

Não conseguir ter uma ereção na hora H é mais comum do que se imagina: estima-se que 150 milhões de homens no mundo passem por isso durante a relação sexual. Um novo dispositivo, criado por um brasileiro e atualmente em fase de testes, promete acabar com o problema da disfunção erétil apenas com o acionamento por controle remoto.

O chamado CaverSTIM, o “viagra eletrônico”, funciona como se fosse um marcapasso e é um neurotransmissor em que os eletrodos são implantados por meio de cirurgia na região pélvica. Ao ser acionado o controle remoto, o estimulador entrega estímulos nos nervos que causam a ereção.

Atualmente, o tratamento mais comum para disfunção erétil é o uso do citrato de sildenafila ou a tadalafila, conhecidos comercialmente como Viagra e Cialis, respectivamente. Para se ter uma ideia, em 2023, o serviço de saúde britânico distribuiu mais de quatro milhões de medicamentos para disfunção erétil, um número recorde.

O problema é que, em 30% dos casos, os homens não respondem ao remédio e são necessários outros métodos, mais invasivos, e que expõem o paciente na hora do sexo: a injeção peniana e a prótese.

A injeção peniana é a mais usada e estimula a circulação de sangue no pênis, levando a ereção. Ela precisa ser aplicada de cinco a quinze minutos antes do sexo. Ou seja, o paciente precisa fazer a aplicação quando já está perto de transar – o que pode gerar constrangimento.

A outra opção é a prótese peniana. Em uma cirurgia, são implantados dois cilindros, que ficam ao longo do pênis, e uma bomba, que fica no saco escrotal. Tudo é feito por dentro da pele, mas para que o pênis suba, é preciso bombear o dispositivo na hora H.

Rodrigo começou a pesquisar a disfunção erétil há mais de dez anos. Nesse tempo, mudou-se para a Suíça e uniu-se a um outro pesquisador, Nikos Stergiopulos, para desenvolver um dispositivo que pudesse ajudar quem sofre com a doença. Assim, criaram o CaverSTIM.

Como vai funcionar

O dispositivo está sendo testado em pacientes que tiveram câncer e precisaram retirar a próstata – o que pode causar a disfunção erétil. No entanto, no futuro, o CaverSTIM poderá ser usado por pessoas com disfunção erétil e pacientes com lesão medular.

Para pessoas que retiraram a próstata:

No caso da cirurgia para a retirada da próstata, os nervos da região acabam sendo afetados de uma forma que não conseguem mais captar os estímulos. O dispositivo evita que isso aconteça.

O “viagra eletrônico” é implantado no momento da cirurgia de próstata e funciona internamente, sem nada aparente. Ele vem com um controle remoto que, quando ativado, inicia o processo de estímulo.

No caso da cirurgia, o controle só é usado durante a fase de terapia dos nervos como uma reabilitação, por tempo determinado pelo médico. Ou seja, não é para sempre.

Os testes iniciais já mostram que os pacientes reabilitados com a terapia voltaram a ter ereção normalmente após a retirada da próstata e não precisam mais usar o controle.

Panela de alumínio faz mal? A de cerâmica é mesmo superior? Veja melhores tipos para a saúde.

Quando pensamos em alimentação saudável, focamos no cardápio e pouco refletimos sobre os materiais que estão em contato com os produtos, como embalagens e utensílios de cozinha. Mas isso pode ser um erro. Cada um deles é composto por diferentes substâncias químicas, que podem ser transferidas para a nossa refeição. Por isso, especialistas destacam a importância de pensarmos também no material e na qualidade das panelas.

Segundo especialistas, as panelas com maior potencial para prejudicar a saúde incluem:

Panela de alumínio

Comparado a outros materiais como o aço inoxidável ou ferro fundido, as panelas de alumínio geralmente apresentam um custo mais baixo. Quando feitas com material de qualidade, não apresentam riscos importantes à saúde. No entanto, uma preocupação as coloca entre as piores panelas para a saúde: a possibilidade de liberação de íons de alumínio nos alimentos.

É que o alumínio, como explica Adriana Pavesi Bragotto, engenheira de alimentos e professora da Universidade de Campinas (Unicamp), está associado a potenciais efeitos adversos nos sistemas nervoso e renal, podendo se acumular no organismo. Além disso, segundo Alda, a ingestão em excesso dessa substância pode estar ligada à ocorrência de doenças como o Alzheimer e alguns tipos de esclerose.

Panela de aço inoxidável

Segundo a nutricionista Eliana Giuntini, alguns estudos mostram que, em condições normais de uso, as panelas de aço inoxidável apresentam maior resistência à corrosão que as de alumínio, o que promove mais segurança para a saúde humana. Entre as vantagens de seu uso, está também a alta resistência à oxidação (para não enferrujar) e rapidez para esquentar os alimentos.

O problema é que, para alcançar esses benefícios, costumam ser acrescentados os metais cromo e níquel ao aço, além de, em menores doses, o cobre. O químico Marcelo Morgano, pesquisador do Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL) de São Paulo, explica o motivo. "Devido ao aço não ser um bom condutor de calor, as panelas de aço inox são elaboradas com fundo triplo, ou seja, o fundo contém uma camada de material que compensa a deficiência na condutibilidade do calor".

Apesar de a panela de aço inox ser de boa qualidade, caso seja consumido em grandes quantidades ou por alérgicos, o níquel presente na maior parte delas pode ser muito tóxico.

Pavel Siamionov/Adobe Stock

Cuidados com as panelas são fundamentais para evitar que substâncias prejudiciais sejam liberadas na comida.

Panela antiaderente de Teflon

Esse material está envolvido em muitos mitos e assusta muita gente. Isso porque, no passado, o Teflon, nome comercial do politetrafluoretileno (PTFE), continha em sua composição o ácido perfluorooctanóico (PFOA), uma substância nociva à saúde. No entanto, isso ficou para trás. Segundo o Food Safety Brazil, panelas com PFOA não são mais fabricadas desde 2015.

Isso significa que continua sendo importante ter atenção aos modelos mais antigos dessa panela.

Algumas das panelas consideradas mais seguras e livres de possíveis malefícios são:

Panela de ferro fundido

A receita já é promovida há anos pelas nossas avós: cozinhar em panela de ferro para aumentar a quantidade do mineral na comida. Mas embora muitos achem que é mito, como destaca Alda, pesquisas apontam que a panela de ferro fundido, de fato, libera íons de ferro, que incrementam os alimentos durante o cozimento.

Panela de vidro

Já a panela de vidro é uma das mais recomendadas. Isso porque não libera metais e nem outras substâncias. É composta por material inerte, ou seja, que não faz reações químicas ou é corroído com facilidade.

Por isso, a panela de vidro é considerada um instrumento totalmente seguro para o preparo da comida. Como desvantagem, há o fato de que possui um material frágil e que não distribui bem o calor.

Santa Catarina: Balneário Camboriú pode ter edifício 9 vezes mais alto que o Cristo Redentor; veja como será.

Conhecida pelos edifícios altos à beira mar, a cidade de Balneário Camboriú, em Santa Catarina, vai ganhar uma atração literalmente vertiginosa. O Grupo FG está lançando aquele que deverá ser o maior arranhacéu do Brasil e um dos 100 edifícios mais altos do mundo.

O FG Tower terá 350 metros de altura e 110 andares, superando em 70 metros as torres gêmeas do edifício Yachthouse by Pininfarina, com 280 metros, que hoje é o mais alto da cidade turística catarinense e também do País.

O novo empreendimento equivale em altura a nove monumentos do Cristo Redentor, no Rio, sobrepostos. De acordo com Jean Graciola, cofundador e presidente do grupo, além da torre residencial, o empreendimento terá um mall no formato open shopping (shopping aberto), ocupando três andares, e outros três de salas empresariais.

O prédio vai abrigar também a nova sede do FG. O conceito de open mall prevê um espaço de convivência, com paisagismo e iluminação natural, por isso é considerado sustentável.

O conjunto será erguido na Avenida Brasil, que é paralela à Avenida Atlântica, na orla da praia. A empresa não divulgou os prazos, valores e outros detalhes do empreendimento. O projeto já teve aprovação da prefeitura e as licenças concedidas.

O objetivo da empresa, segundo Graciola, é atrair marcas internacionais de luxo para Santa Catarina. Junto com o edifício, estão sendo lançados quatro resorts de luxo na orla catarinense.

O maior edifício do mundo, atualmente, é o Burj Khalifa, em Dubai, nos Emirados Árabes, com 828 metros de altura e 163 andares, segundo listagem do site especializado The Skyscraper Center, atualizada em 2024. Na lista dos 100 maiores, aparece na ponta de baixo o Mercury City Tower, de Moscou, com 339 metros e 74 andares. Se o FG Tower estivesse pronto, ele entraria em 84.º lugar nessa lista.

Os maiores edifícios do Brasil

Yachthouse by Pininfarina Torre 2 (Balneário Camboriú) – 294,1 m – 80 andares Yachthouse by Pininfarina Torre 1 (Balneário Camboriú) – 294 m – 80 andares One Tower (Balneário Camboriú) – 290 m – 70 andares Infinity Coast Tower (Balneário Camboriú) – 235 m – 66 andares Órion Business & Health Center (Goiânia) – 191,5 m – 44 andares Epic Tower (Balneário Camboriú) – 191 m – 56 andares Copenhagen (Balneário Camboriú) – 190 m – 51 andares Tour Geneve (João Pessoa) – 182 m – 51 andares Kingdom Park Residence (Goiânia) – 180 m – 52 andares Millennium Palace (Balneário Camboriú) - 177,3 m - 46 andares

FGF/Divulgação

Projeto do FG Tower já teve aprovação da prefeitura de Balneário Camboriú e as licenças concedidas.

A FG é responsável por oito edifícios que estão entre os maiores do país, mas os projetos da construtora não param no FG Tower. Um arranhacéu ainda mais alto, o Triumph Tower, já passou pela aprovação prévia da prefeitura. A empresa guarda segredo do projeto, alegando que faltam outras licenças e ainda há detalhes a serem definidos.

Segundo a prefeitura, o projeto do Triumph, aprovado em 17 de junho último, prevê área construída de 149,7 mil metros quadrados e 156 pavimentos, podendo chegar próximo de uma altura de 500 metros. O estudo de impacto de vizinhança também foi aprovado.

No zoneamento atual, o município de Balneário Camboriú não estabelece limite de altura para os prédios. Esse limite, no entanto, está atrelado ao número de unidades e à área compatível com a dimensão do edifício. Ou seja, quanto mais alto o prédio, mais área a construção demanda e maior é o custo da outorga a ser paga ao município. Na região próxima à praia, já não há grandes terrenos disponíveis e o custo do metro quadrado está entre os mais altos do país.

Balneário Camboriú tem o panorama urbano dominado pelos arranhacéus. Como a cidade tem pouco território, houve incentivos para as construções verticais em troca de pagamento ao município pelo uso do espaço. No caso do Triumph, por exemplo, a soma das outorgas supera o valor de R$ 130 milhões, segundo a prefeitura. "Este dinheiro é pago ao município e a sua utilização é relacionada à infraestrutura urbana", disse a prefeitura, em nota.

Os seis sinais de que você pode levar um fora.

Cientistas de universidades dos Estados Unidos, Itália e República Tcheca realizaram um estudo em que elencaram as principais “red flags” (bandeiras vermelhas, traduzido do inglês) de pessoas nos relacionamentos. São elas as consideradas: pegajosas, promíscuas, desmotivadas, apáticas, com péssima higiene e viciadas em drogas.

No estudo, os pesquisadores analisaram pesquisas existentes sobre 49 tópicos essenciais para acabar com qualquer relacionamento e pediram para 285 universitários com média de 22 anos para indicar qual deles os faria perder o interesse em um relacionamento de curto ou longo prazo.

Os principais resultados mostraram que a falta de interesse acabaria com um relacionamento a longo prazo, pois isso mostra que não há esforços para um relacionamento futuro, como ter filhos, planos de casal, entre outros.

Já ser pegajoso foi uma das maiores desvantagens no curto prazo, visto que isso desmotivou os ”esforços reprodutivos não parentais” de um parceiro, em outras palavras, o sexo casual.

A falta de higiene pessoal também foi um obstáculo significativo para relacionamentos de qualquer duração.

“As pessoas querem parceiros que sejam férteis (ou seja, que não cheirem mal, não tenham ISTs, sejam atraentes) e bons pais (ou seja, que sejam confiáveis, ambiciosos, atenciosos, carinhosos) de nossos filhos”, escreveram os autores do estudo que são das universidades Charles University na República Tcheca, da University of Colorado, nos EUA, e da University of Padua, na Itália.

Dentro das categorias

A pesquisa separou seis sinais de alertas para os relacionamentos e dentro dessas categorias, foram colocados os principais subgrupos que fariam casais se separarem. Na categoria “nojento”, os principais subgrupos são pessoas que tem uma má higiene pessoal, cheiram mal, são pouco atraente ou tem problemas de saúde como DSTs.

Já na categoria “viciados em drogas”, os participantes disseram que ter problemas com drogas ou álcool são um empecilho para continuar em uma relação, bem como se a pessoa fuma ou tem um passado criminal. Se o parceiro ou parceiro é “pegajoso”, os fatores que contribuem para

Freepik

Os principais resultados mostraram que a falta de interesse acabaria com um relacionamento a longo prazo.

o fim de relacionamento são momentos em que ela age sendo controladora, grudenta ou ciumenta demais.

Na categoria “promíscua”, os participantes relataram que a pessoa que faz sexo com muitas outras pessoas, ou que tenham tido relacionamento com muitos outros, não são confiáveis e, por isso, não conseguem ter um relacionamento duradouro. Se a pessoa é “apática”, ela pode ter levado um fora por não ter interesse nos assuntos do parceiro, não transparecer confiança, e não ser capaz de oferecer atenção a outras pessoas.

E, por último, “desmotivado”. Os participantes descreveram que as principais causas para acabar com um relacionamento neste grupo é que a pessoa não tem ambição, pouco interesse de melhorar na vida seja profissional, pessoal ou financeiro e é muito passivo em relação aos planos futuros.

A pesquisa também descobriu que as mulheres têm mais fatores como quebra de relacionamento do que os homens. E mulheres mais velhas têm itens que se encaixam mais em nojentos e desmotivados em comparação com as mais jovens.

“Como as mulheres têm taxas mais altas de investimento obrigatório na prole, elas tendem a manter padrões mais altos”, escreveram os autores.

Já os participantes com “valor de companheirismo”, ou seja, veem a si mesmos como parceiros valiosos, relataram mais quebra-negócios do que outros em relacionamentos de longo e curto prazo.

Adolescentes são expostos aos piores aspectos da natureza humana nas redes sociais.

Notificações constantes, scroll infinito (os famosos "feeds infinitos" de conteúdos) e conteúdos virais. Esses são alguns recursos das mídias sociais que têm alarmado especialistas em saúde pelo mundo pelo potencial de fisgarem nossa atenção, principalmente quando o assunto são crianças e adolescentes. Um deles é o psicólogo e linguista canadense Steven Pinker, professor da Universidade Harvard, nos Estados Unidos. No entanto, para ele, só esses aspectos não são capazes de elucidar o tamanho do desafio que encaramos.

Ele frisou que não podemos esquecer de como a humanidade também gosta de transferir a culpa de suas mazelas para a tecnologia. "São adolescentes reais tornando a vida de outros (adolescentes) miserável", falou ele, durante coletiva de imprensa no Congresso Brain 2024: Cérebro, Comportamento e Emoções, realizado no Rio de Janeiro.

"Nas redes sociais, os adolescentes são expostos a alguns dos piores aspectos da natureza humana, como insultos, sarcasmo e competição social, tentando deliberadamente competir no status, fazendo outros adolescentes se sentirem mal consigo mesmos", continuou.

Reprodução

A geração Z, os nascidos entre 1995 e 2010, são ansiosos, e isso ocorre devido a uma "grande reconfiguração" da infância.

Ele fez um aceno às recomendações do psicólogo americano Jonathan Haidt, autor do best-seller A Geração Ansiosa: Como a infância hiperconectada está causando uma epidemia de transtornos mentais. A obra ganhou uma versão brasileira na última sexta-feira (12), mas já esteve presente nas falas de diversos especialistas durante o Congresso Brain.

As quatro principais orientações de Haidt são:

Nada de smartphone antes do nono ano (por volta dos 14 anos): adiar o contato com aparelhos que deem amplo acesso à internet (se eles forem realmente necessários, os responsáveis devem fornecer equipamentos mais básicos);

Nada de redes sociais antes dos dezesseis anos.

Nada de celular na escola.

Muito mais brincar não supervisionado e independência na infância.

Christian Kieling, professor do departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), considera a quarta orientação de Haidt como a mais importante, e acha que proibições não são tão produtivas. "Trabalhando com adolescentes, sabemos que se for proibido talvez seja mais atrativo ainda." Ele estava no Congresso do Brain e foi um dos que trouxe o best-seller ao debate.

Os grandes argumentos do livro de Haidt é que a geração Z, os nascidos entre 1995 e 2010, é a geração ansiosa, e que isso ocorre devido a uma "grande reconfiguração" da infância, que passou de baseada no brincar para baseada no celular. Para ele, essa transição é causada por dois fenômenos: uma superproteção física a partir dos anos 1980, que remove as crianças da rua com a percepção dos riscos de estar sozinho nesses espaços pelos pais; e uma subproteção da vida digital.

Ronnie Von faz 80 anos; apresentador começou carreira aos 22.

O apresentador Ronaldo Nogueira, mais conhecido como Ronnie Von, completou 80 anos de idade nessa quarta-feira (17). Natural de Niterói, no Rio de Janeiro, ele é reconhecido por seu trabalho como apresentador, cantor e ator.

Ao iniciar sua carreira na música, lançou "Meu Bem", versão em português da canção "Girl", dos Beatles. Em 1966, tornou-se apresentador do programa O Pequeno Mundo de Ronnie Von, da Record TV, onde interpretava um personagem inspirado no livro "O Pequeno Príncipe". Foi por este motivo que Hebe Camargo o apelidou de príncipe.

O programa também foi responsável por dar destaque aos artistas que iniciaram o movimento tropicalista, como Gilberto Gil, Caetano Veloso e Os Mutantes – grupo que inicialmente era conhecido como Os Bruxos e alterou o nome graças a um produtor de Ronnie Von, quando a banda se tornou atração fixa.

Reprodução/Instagram

Ronnie Von é conhecido por seu trabalho como apresentador, cantor e ator.

Conciliando a carreira de apresentador com a de cantor, Ronnie produziu um álbum de rock psicodélico no final dos anos 1960. Nessa época, ele também trabalhou como ator em filmes como "Janaína – A Virgem Proibida" (1972), "O Descarte" (1973) e "A Filha dos Trapalhões" (1984), além da novela "Cinderela 77" (1977).

Em 2004, assumiu o programa Todo Seu, da TV Gazeta, onde permaneceu até 2019. No ano seguinte, passou a se dedicar ao próprio canal no Youtube. Depois de três anos, em 2022, retornou para a televisão após fechar contrato com a Rede TV para apresentar o Manhã do Ronnie.

Um homem de muitos amores, Ronnie Von oficializou a sua primeira união aos 19 anos de idade, com Aretuza. Desse relacionamento, que durou 12 anos, vieram dois filhos, Alessandra e Ronaldo.

O divórcio, de acordo com o cantor e apresentador, teria gerado um estresse emocional tão grande que ele passou um tempo sem andar, diagnosticado com uma doença rara conhecida como polineurite plurirradicular. Segundo Ronnie, ele foi curado com a medicina tradicional chinesa.

Meses depois do fim de seu casamento, engatou um romance com Anna Luíza, com quem ficou por cerca de oito anos. O término teria devastado o coração do artista.

Um ano depois, em 1984, viveu um romance de dois anos com a atriz Bia Seidl. Assim que terminaram, Ronnie Von reencontrou Maria Cristina, mais conhecida como Kika, com quem é casado até hoje.

Os dois se conheceram quando ela tinha apenas 11 anos de idade, mas começaram a se relacionar muitos anos depois. Juntos, tiveram um filho, Léo Von.

Lucas Lima ironiza "liberdade" após fim de casamento com Sandy e alfineta seguidor: "Cativeiro".

Lucas Lima rebateu em suas redes sociais, nessa quarta-feira (17), um comentário feito por internauta em uma foto na qual aparece jantando com amigos. "Vivendo o que nunca viveu, é ele", escreveu o seguidor, cuja identidade foi preservada.

O músico, então, alfinetou o seguidor e brincou que sua ex-mulher, Sandy, tirava sua liberdade. "Sim, eu nunca tinha jantado com amigos antes do cativeiro", debochou ele, que ainda afirmou receber esse tipo de mensagem "todo dia".

Nas publicações de Lucas, seguidores diziam que "o sorriso dele está diferente" agora que está solteiro. O músico também se deparou com comentários que agora ele é um "homem livre" e "sem amarras" e que está "finalmente se divertindo, mostrando quem ele realmente é e vivendo pela primeira vez".

Reprodução

Músico afirmou que recebe comentários de seguidores sobre suposta diferença de comportamento após o fim do seu casamento.

O integrante do grupo Família Lima resgatou um vídeo de 2022, época em que ainda era casado, no qual aparece em um casamento dançando em cima de uma mesa, com uma rosa na boca. De acordo com Lucas, Sandy estava com ele na ocasião, dando risada e se divertindo junto.

"Não é como se esse vídeo fosse secreto. Eu postei nos Stories na época, mas não dava para usar isso para falar mal da Sandy. É muito tóxico ser sommelier de sorrisos, querer me comparar comigo do passado sendo que nem me viu na época. E sempre para bater na mulher, sempre culpando a mulher", disparou o músico.

"Eu estou feliz, a Sandy está feliz e nunca nos podamos. Muitíssimo pelo contrário. Sempre nos incentivamos e graças a ela eu sou uma pessoa melhor, um músico melhor, um amigo melhor, um pai melhor, um filho melhor... e agora que se abram as portas dos conselhos daqueles que não sabem absolutamente nada de quem somos, mas que têm certeza que possuem a cartilha de qual é a melhor maneira de vivermos nossas vidas", concluiu.

Sandy deixou um comentário no post do ex-marido. "Pois é... a gente (e só a gente) sabe."

Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank anunciam venda de mansão por R$ 25 milhões.

Uma imobiliária de alto padrão anunciou a venda da mansão de Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank por R$ 25 milhões. A propriedade está localizada no bairro de Itanhangá, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, e possui sete quartos, além de 1250 m² de área construída.

A propriedade, denominada de Casa da Tenda, conta também com uma piscina retilínea de 25 metros, academia, casa na árvore e um lote acoplado de 850 m², utilizado como campo de futebol ou como estacionamento, com capacidade para 10 vagas cobertas. Com uma área total de 3,3 mil m², ela também possui uma edícula para as dependências dos funcionários, além de lavanderia e canil.

Projetado pelos arquitetos Claudio Bernardes e Jacobsen, o imóvel tem vista para a Pedra da Gávea e fica dentro de um condomínio de luxo no bairro. Ainda segundo a imobiliária, Realler Imóveis, a mansão de luxo é "composta por uma estrutura modular em aço, sob uma cobertura tensionada de lona impermeável fixada por cabos de aço, presos a esbeltos pilares inclinados".

Os dois, que são pais de Titi, de 11 anos, Bless, de 9 anos, e o caçula Zyan, de 4 anos, também possuem uma propriedade localizada na Serra Fluminense, apelidada de Rancho da Montanha.

Reprodução

A propriedade está localizada no bairro de Itanhangá, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, e possui sete quartos.

SBT nega que Silvio Santos esteja internado: “Ele está bem”, diz assessoria.

O SBT negou nessa quarta-feira (17) que Silvio Santos, de 93 anos, esteja internado em São Paulo. Após surgirem especulações de que o ele estaria internado na capital paulista para tratar os sintomas da gripe H1N1, a assessoria de imprensa do apresentador informou ao jornal Extra que a informação não era procedente. “Não procede a informação da internação do Silvio. Ele está bem”, afirmou a assessoria da emissora.

A reportagem do jornal Folha de São Paulo havia informado que o apresentador tinha sido levado para o Hospital Albert Einstein, na Zona Sul de São Paulo. A unidade de saúde diz não ter informações sobre o caso.

Silvio Santos está afastado da TV desde setembro de 2022 e não há previsão de retorno aos programas. Recentemente, a primogênita do apresentador Cíntia Abravanel disse que ele anda ”com preguiça” da rotina de trabalho.

”O meu pai está ótimo. Às vezes, ele fala que vai voltar a trabalhar, outras não. Diz que está com preguiça, e ele pode ter preguiça. O que mais me preocupa é a expectativa do público e a saudades das pessoas de um Silvio Santos que não existe mais. Ele é um senhor de 93 anos! Não tem mais aquele pique e aquela disposição. Acho que ele merece descansar. Meu pai passou o bastão para a Patrícia, deu o programa para ela fazer do jeito dela, com a cara dela. O mesmo fez com todas as meninas e é isso. Se um dia ele quiser voltar, ele volta”, disse Cíntia Abravanel, em entrevista ao ”F5”.

Reprodução

Silvio Santos está afastado da TV desde setembro de 2022 e não há previsão de retorno aos programas.

Passar um programa de TV para uma das filhas não foi a única herança já feita em vida por parte do empresário. Esse assunto não foi um tabu na família, e Silvio já começou a distribuição de bens.

”O meu pai já dividiu, sim, uma parte da herança, e eu acho importante. Ele está tendo a oportunidade de ver o que nós estamos realizando com as coisas que ele construiu. Achei muito inteligente da parte dele poder acompanhar tudo isso. Nada valeria a pena se ele não estivesse mais aqui”.

Nascido no bairro da Lapa, no Rio, em 1930, Silvio Santos é o nome artístico de Senor Abravanel, que antes da fama trabalhou como ambulante nas ruas da cidade.

Silvio iniciou sua trajetória artística nos anos 1950 participando de programas de calouros. Nos 1960, estreou como apresentador com “Vamos brincar de forca”, na TV Paulista, que anos mais tarde se transformaria em “Programa Silvio Santos”. Quando a emissora foi incorporada à TV Globo, Silvio seguiu com seu programa até meados dos anos 1970, quando migrou para a Rede Tupi.

Com o fechamento da Tupi, Silvio começou buscar licença para operar sua própria emissora no início dos anos 1980. Nascia assim um embrião do SBT, hoje grande ativo do patrimônio do comunicador. Ao longo dos anos, Silvio atuou em diversas áreas que o ajudaram a acumular patrimônio. O Grupo Silvio Santos reúne mais de 30 empresas, algumas conhecidas como Hotel Jequitimar e Jequiti Cosméticos. As informações são dos jornais Extra e O Globo.

Wanessa Camargo apresenta Dado Dolabella à avó, mãe de Zezé: "Não sei se a senhora lembra".

Reprodução/Instagram

Cantora recebeu a avó na fazenda da família, É o amor.

Dois anos após reatar com Dado Dolabella, Wanessa Camargo finalmente apresentou o namorado à avó, Dona Helena. A mãe de Zezé Di Camargo chegou à fazenda É o amor, em Goiás, para passar uns dias com a neta e bisneto e foi apresentada a Dado.

”Vó, esse aqui, não sei se a senhora lembra. Dado, meu namorado”, disse Wanessa. ”Eu o vi aqui há muito tempo”, respondeu Helena. ”Foi no Natal”, disse Dado. ”Há anos atrás”, completou Wanessa.

Dado Dolabella está passando uns dias na fazenda com Wanessa e o filho mais velho dela, José Marcus, de 12 anos.

Wanessa e Dado ficaram um tempo separados, logo após a cantora deixar o ”BBB 24”. ”Tive essa atitude (de pedir um tempo no relacionamento) pelo turbilhão de informações que recebi (ao sair do ”BBB”). Não conseguia processar. Precisava ter tempo para olhar o que foi dito e tomar minha própria decisão. Depois, nós dois voltamos a conversar. Quando existe amor, vontade de ficar junto, evoluir o relacionamento, vale a pena retomar. A gente ainda tem muita lenha para queimar (risos). Claro que fizemos mudanças, ajustes, definimos espaços, tudo para acrescentar para nós dois. É o que a maturidade traz”, explicou ela, em recente entrevista.

A cantora brinca que vive agora a ”segunda temporada” do relacionamento com Dado Dolabella. Os dois ficaram afastados por 18 anos, até que reataram o romance em outubro de 2022. Muita água rolou nesse período: os dois tiveram novos relacionamentos, filhos, mudaram hábitos. O reencontro reacendeu o sentimento e eles vivem agora o misto de se relacionar com a mesma pessoa do passado, mas sem ser exatamente o mesmo. Entendeu? A cantora explica.

”Foram 18 anos sem contato. É muito louco para nós dois também. O reencontro trouxe sentimentos adormecidos e que voltaram com uma força surreal. Foi mágico. É interessante observar que estou lidando com a mesma pessoa, mas não é o mesmo Dado. Ele me disse: ’Nossa, sua voz mudou’. E eu respondi: ’A sua continuou a mesma. Já os seus cabelos...’ (risos). Estamos revivendo detalhes. Outro dia, na hora de dormir, ele pegou na minha orelha, como fazia lá atrás. E isso bateu. Também estamos diferentes pela vida. Nós dois somos pais. Isso muda. O Dado, então, se transformou da água para o vinho. Ele virou vegano. Eu o reencontrei plantando uma horta, veja que coisa linda. Nós nos reencontramos no nosso foco no bem-estar, no autoconhecimento. É e não é um relacionamento novo”, explicou a cantora.

Adele anuncia pausa na carreira: "Não tenho nenhum plano para novas músicas".

Adele anunciou que não planeja lançar novas músicas tão cedo, enquanto se prepara para uma "grande pausa" após finalizar seus compromissos atuais. A cantora britânica relatou que pretende desacelerar e aproveitar momentos de qualidade ao lado de seu atual parceiro, o agente esportivo Rich Paul, e de seu filho Angelo, fruto de seu casamento anterior com Simon Konecki.

A vencedora do Oscar de Melhor Canção Original por "Skyfall" – cuja turnê fixa em Las Vegas chega ao fim em novembro deste ano –, está entusiasmada para uma série de shows em Munique, na Alemanha, em um local construído especialmente para as apresentações. Adele conversou com

Johnny Nunez/Getty Images

Cantora quer se dedicar a família e projetos pessoais depois de finalizar compromissos firmados para este ano.

a publicação alemã ZDF sobre o projeto, que terá início em agosto.

"Eu não tenho nenhum plano para novas músicas, de forma alguma. Quero fazer uma grande pausa depois disso e acho que quero focar em outras coisas criativas, só por um tempo", confessou.

A cantora já havia admitido recentemente que ainda não tem planos de retornar aos estúdios para trabalhar em um sucessor de seu álbum "30", lançado em 2021. No entanto, a vencedora do Grammy, que sofre de ansiedade ao se apresentar para grandes públicos, garantiu que, assim que produzir um material inédito, realizará uma turnê mundial.

"Acho que não vou escrever um álbum por um bom tempo. Mas da próxima vez que eu criar, irei até onde quer que vocês estejam", disse durante um de seus shows no The Colosseum do Caesar's Palace, em Las Vegas, no início deste ano.

Adele também tem sido aberta sobre seu desejo de se tornar mãe novamente. Durante uma performance recente, ela afirmou: "Quando eu finalizar todas as minhas obrigações e todos os meus shows, quero ter um bebê. Quero uma menina, porque já tenho um menino".

Natalie Portman diz evitar personagens que "refletem sua própria vida".

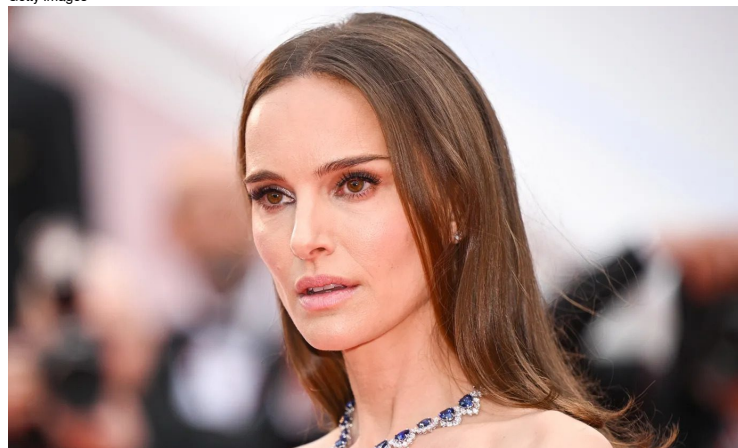
A atriz Natalie Portman explicou por que prefere evitar personagens que reflitam sua própria vida. Com uma carreira sólida em Hollywood e diversos prêmios por seu trabalho, incluindo um Oscar, Portman admitiu que opta por "guardar" sua própria personalidade para quando está longe dos holofotes.

"Eu realmente não gosto de me comparar a um personagem porque faço um grande esforço para escolher personagens que têm vivências muito diferentes das minhas", começou ela em entrevista ao programa "Extra".

A atriz, que deu vida a Maddie Schwartz, uma ambiciosa dona de casa que se torna jornalista na nova minissérie da Apple TV+, "A Mulher No Lago", admitiu que papéis como esse proporcionam uma oportunidade única de explorar emoções diferentes das suas próprias.

"Se é algo que eu vivo na minha própria vida, prefiro guardar isso para a vida real e experimentar coisas que eu não faria na minha vida e acho que isso foi bem diferente e interessante explorar aquela frustração que explode depois de ser reprimida por tanto tempo", disse ela.

Recentemente, Natalie compartilhou uma curiosidade sobre suas aspirações, afirmando que gostaria de ter seguido os passos

Getty Images

Atriz venceu o Oscar por sua atuação em "Cisne Negro" e estrela a nova minissérie da Apple TV+, "A Mulher No Lago".

da famosa primatóloga e antropóloga Dame Jane Goodall.

"Acho que eu seria como Jane Goodall, vivendo com animais na selva!", contou ao "Entertainment Tonight".

A atriz de "Star Wars" fez sua estreia nas telas em um papel principal no filme de 1994 "Léon: The Professional". Antes disso, ela atuou como substituta no musical off-Broadway "Ruthless!" ao lado de Britney Spears, e em 2011, ganhou um Oscar de Melhor Atriz por seu papel em "Cisne Negro".

Will Smith, Paul McCartney e mais: inteligência artificial mostra encontro de celebridades com suas versões jovens.

Viralizou nas redes sociais um vídeo criado através de inteligência artificial em que celebridades aparecem em momentos carinhosos com suas versões mais jovens.

Will Smith, Julia Roberts, Paul McCartney, Johnny Depp, Dwayne Johnson, Michael Jackson, Eminem, Tom Hanks, Emma Watson e Daniel Radcliffe são algumas dos famosos presentes no vídeo divulgado no X.

O vídeo foi desenvolvido pela plataforma Kling AI. Para criar o encontro, a inteligência artificial precisou apenas de duas fotos da personalidade, uma recente e outra do início da carreira.

Reprodução

Para criar o encontro, a inteligência artificial precisou apenas de duas fotos da personalidade.

Emprego

Além de brincadeira com imagens de celebridades, engenheiros – de computação, de produção e até de minas — além de profissionais relacionados à tecnologia da informação serão os menos impactados pelo avanço da inteligência artificial (IA) no Brasil.

É o que constatou um estudo feito pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), com base em dados da Relação Anual de Informações Sociais, a Rais, de 2022, último ano disponível.

Segundo a Firjan, ocupações que já se destacam em aspectos como criatividade, alfabetização tecnológica e curiosidade tendem a ser mais resilientes e adaptáveis às mudanças tecnológicas. Já aqueles empregos com tarefas rotineiras e repetitivas são mais vulneráveis à substituição pela tecnologia, diz o relatório.

Em cinco anos, as dez primeiras ocupações do ranking cresceram quase 77% no número de empregos: eram, em 2017, 180,2 mil vagas, saltando para 318,9 mil em 2022. A expansão equivale a cinco vezes a média de crescimento do mercado de trabalho formal no mesmo período, que foi de 14%.

Segundo o balanço, a posição final das profissões foi definida por quatro critérios principais:

Crescimento do número de emprego: ajudando a identificar setores dinâmicos.

Remuneração: que pode definir qualidade de vida, satisfação e motivação no trabalho

Estabilidade no emprego: analisando número de CLTs demitidos no período

Importância das competências do futuro no exercício da profissão: que mede o quão suscetível é a substituição da profissão pela tecnologia.

Riscos

Para especialistas, alguns empregos não deixam de correr risco por conta do avanço da inteligência artificial. Segundo ele, existe uma ameaça aos empregos com processos repetitivos e que podem ser automatizados. São alguns deles trabalhadores e produtores agrícolas, lavadores e passadores de roupas, além daqueles que confeccionam modelos.

Abuso de drogas, alcoolismo e violência doméstica: o que conta o filme sobre Vance, vice escolhido por Donald Trump.

Após o anúncio de que J.D. Vance será o candidato a vice-presidente na chapa do Republicano Donald Trump a audiência de “Era uma vez um sonho” aumentou em 1.179% em comparação com o dia anterior, segundo o site Luminate Data.

O filme ”Era uma vez um sonho”, baseado no livro de memórias escrito por Vance em 2016, foi assistido por 19,2 milhões de minutos na segunda-feira (15), um salto em relação aos 1,5 milhão de minutos assistidos no domingo, quando os rumores sobre a candidatura de Vance já estavam se espalhando.

O total de segunda-feira equivale a aproximadamente 163.836 visualizações. A Luminate Data divide o número de minutos assistidos pela duração de 117 minutos do filme.

Amy e Close

Dirigido por Ron Howard, mesmo diretor de ”Apollo 13”, ”O código Da Vinci” e ”Uma mente brilhante”, ”Era uma vez um sonho” foi lançado em 2020, com Gabriel Basso, Amy Adams, Glenn Close e Freida Pinto no elenco. Com lançamento limitado nos cinemas e muitas críticas negativas, o filme foi indicado a dois Oscars: melhor atriz coadjuvante (Close) e melhor maquiagem.

A Variety escreveu que a interpretação de Gabriel Basso como Vance era ”tão agradavelmente simpática que o destino de sua alma nunca pareceu estar em jogo. Seu povo pode ser assombrado pelos demônios dos Apalaches, mas ele parece um yuppie cuja vida se resume a: esses demônios vão atrapalhar meu caminho de carreira? Não, se ele não deixar. Isso não é exatamente drama — é uma terapia reconfortante.”

Inspiração para o filme, as memórias que Vance lançou em 2016, “Hillbilly elegy”, gerou ampla discussão sobre os motivos que levaram a classe trabalhadora branca a votar em Donald Trump nas eleições do mesmo ano. Em meio a um cenário de pobreza, violência, uso de drogas e alcoolismo, o livro exalta o patriotismo e a lealdade da população do Cinturão da Ferrugem (área dos estados de Michigan, Minnesota, Ohio, Iowa, Pensilvânia e Wisconsin, que teve uma grande desenvolvimento industrial no século XX, mas sofre com o declínio econômico e urbano).

Divulgação

Glenn Close e Amy Adams em cena de ’Era uma vez um sonho’, filme baseado nas memórias de J.D. Vance.

Dependência química

O livro entrou para a lista dos mais vendidos do New York Times e inspirou o drama dirigido por Ron Howard. Nascido em 1984 e criado pela família materna da qual adotou o sobrenome (seu nome de batismo é James Donald Bowman), J.D. Vance iniciou o mandato de senador por Ohio em 2023, sem nenhuma experiência política anterior.

Livro e filme mostram uma história de abusos psicológicos e físicos, dependência de drogas e álcool e convivência familiar conflituosa.

A mãe de Vance a quem ele deixou para viver com os avós quando estava no segundo ano do ensino médio, sofria de dependência química e passou por várias internações em clínicas de reabilitação. Bev Vance criou os dois filhos sozinha (J.D. tem uma irmã mais velha, Lindsay), depois de uma série de relacionamentos mal sucedidos, que incluíram violência doméstica.

No livro, Vance conta que a mãe às vezes era abusiva e negligente, mas mostra simpatia pelos abusos que ela sofreu quando criança. Bev teria ameaçado matar a si e ao filho durante uma briga entre os dois no carro. Os avós de Vance também tiveram um relacionamento tumultuado: o avô lutava contra o alcoolismo, e Vance descreve a avó como ”violenta”. Ele conta que a avó chegou a jogar gasolina no avô e o incendiou.

Drake mostra mansão inundada após chuvas torrenciais em Toronto, no Canadá.

Getty Images e Reprodução/Instagram

Mais chuva caiu em um período de quatro horas do que a média de precipitação de Toronto para o mês de julho.

O rapper canadense Drake compartilhou um vídeo dele atravessando o que parece ser sua mansão inundada em Toronto, no Canadá, na terça-feira (16), após a cidade ser atingida por uma tempestade torrencial que causou enchentes generalizadas e quedas de energia.

"É melhor isso ser Expresso Martini", brincou Drake no Instagram ao lado de um vídeo de água marrom turva invadindo um cômodo. A casa do rapper, conhecida como "The Embassy", fica no luxuoso bairro Bridle Path, na cidade canadense.

Mais chuva caiu em um período de quatro horas na terça-feira na maior cidade do Canadá do que a média de precipitação de Toronto para o mês de julho, submergindo ruas da cidade, fechando rodovias e estações de metrô, e deixando dezenas de milhares de pessoas sem energia elétrica.

Mais de 97 milímetros de chuva foram registrados no Aeroporto Internacional Pearson de Toronto, escreveu o aeroporto no X, antigo Twitter, na tarde de terça-feira, tornando-se o quinto dia mais chuvoso já registrado. A terça-feira também quebrou o recorde anterior de precipitação para o dia 16 de julho, estabelecido em 1941, quando 25,9 milímetros caíram no aeroporto, disse o post.

Neste verão, tempestades fortes têm causado estragos no Caribe e em partes da América do Norte. O furacão Beryl, o mais cedo observado na categoria 5 no Atlântico, causou danos generalizados em Granada e na Jamaica neste mês, matando pelo menos nove pessoas, antes de provocar inundações, chuvas e ventos no Texas.

Beryl deixou mais de 2,5 milhões de casas sem energia elétrica e pelo menos oito pessoas mortas no Texas e na Louisiana.

Os Serviços de Bombeiros de Toronto disseram que processaram quase 1.700 chamadas de serviço e despacharam para quase 500 incidentes entre 6h e 15h ET na terça-feira, de acordo com uma declaração postada no X. Foram feitos mais de 50 resgates de elevador e mais de 20 pessoas precisaram ser resgatadas de carros e prédios devido à chuva significativa.

A tempestade deixou 167.000 clientes da Toronto Hydro sem energia em um ponto, de acordo com uma atualização da cidade.

Fotos mostraram carros flutuando em uma rodovia a leste da cidade. A chuva vazou pelo teto na Prefeitura, relatou o Toronto Star. Enquanto isso, um túnel de pedestres que conecta viajantes aéreos ao aeroporto Billy Bishop da cidade, que está localizado em uma ilha, foi inundado, disse o aeroporto no X.

Há muito tempo, cientistas alertam que eventos climáticos extremos, que afetam países ao redor do mundo, estão se tornando cada vez mais comuns à medida que a crise climática se acelera.

"Nós realmente, seriamente, temos que lidar com a mudança climática, porque esses tipos de dias vão se tornar muito mais frequentes", disse a prefeita de Toronto, Olivia Chow, em uma coletiva de imprensa.

A infraestrutura envelhecida de Toronto a torna mais vulnerável a inundações, acrescentou Chow.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreiotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

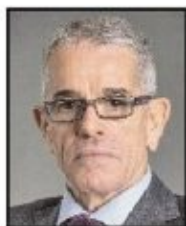
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

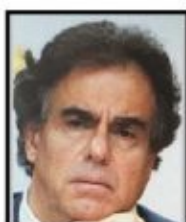
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

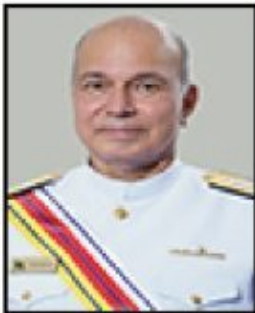
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação